

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Fazenda
Contadoria e Auditoria-Geral do Estado

BALANÇO GERAL

2018

José Ivo Sartori
Governador do Estado

Luiz Antônio Bins
Secretário de Estado da Fazenda

Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin
Contador e Auditor-Geral do Estado

CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO

Av. Mauá, 1155 - sala 404-A - Tel.: (51) 3214-5200

90030-080 - Porto Alegre - RS

SETOR EMPRESARIAL

DEMONSTRATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

SUMÁRIO

SETOR EMPRESARIAL

1 - Banco do Estado do RS, S.A. - BANRISUL	07
2 - BANRISUL S.A. - Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	149
3 - BANRISUL S.A. - Administradora de Consórcios	177
4 - BANRISUL Cartões S.A.	215
5 - BANRISUL - Armazéns Gerais - BAGERGS	271
6 - Companhia de Abastecimento do RS - CEASA	295
7 - Companhia de Processamento de Dados do Estado do RS - PROCERGS	309
8 - Companhia Riograndense de Mineração - CRM	339
9 - Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN	389
10 - Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP	401
11 - Companhia Estadual de Geração e Distribuição de Energia Elétrica CEEE-GT	405
12 - Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	519
13 - Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-Par	627
14 - Badesul Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS	747
15 - Empresa Gaúcha de Rodovias - EGR	807
16 - Companhia de Gás do Estado do RS - SULGÁS	823

**Banco do Estado do Rio
Grande do Sul, S.A.
BANRISUL**



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dezembro/2018

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	7
PRESS RELEASE	9
AMBIENTE DE NEGÓCIOS	11
DESTAQUES FINANCEIROS	11
EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS	12
DESTAQUES OPERACIONAIS	13
GUIDANCE	16
ANÁLISE DE DESEMPENHO	17
MERCADO COMPETITIVO	19
MARGEM ANALÍTICA	20
Desempenho da Intermediação Financeira	20
Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas	21
DESEMPENHO NO MERCADO ACIONÁRIO	23
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	25
Ativos Totais	25
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	26
Operações de Crédito	27
Índice de Cobertura	33
Índice de Inadimplência	33
Captação de Recursos	34
Recursos Administrados	35
Patrimônio Líquido	35
Índice de Basileia	36
EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO	37
Lucro Líquido	37
Receitas da Intermediação Financeira	38
Receitas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	39
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	41
Resultado de Operações de Câmbio	42
Resultado das Aplicações Compulsórias	43
Despesas da Intermediação Financeira	43
Despesas de Captação no Mercado	44
Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses	44
Custo de Captação	45
Despesas de Provisão para Operações de Crédito de liquidação duvidosa	46
Margem Financeira	46
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	47
Despesas Administrativas Recorrentes	48
Outras Receitas Operacionais Recorrentes	49
Outras Despesas Operacionais	50
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO	51
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO RESUMIDO	52
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	53
CENÁRIO ECONÔMICO	55
ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS	55
DESEMPENHO CONSOLIDADO	56
Lucro Líquido	56
Patrimônio Líquido	56
Ativo Total	57
Operações de Crédito	57
Crédito Comercial PF e PJ	58
Crédito Rural	58
Crédito Direcionado	58
Recursos Captados e Administrados	59
PRODUTOS E SERVIÇOS	59
Rede de Adquirência Vero	59

Cartões de Benefícios e Empresariais BanriCard	60
Banricompras	60
Cartões de Crédito	60
Seguridade	60
Relacionamento com o Poder Público	61
ATENDIMENTO BANRISUL	61
Rede de Atendimento	61
Canais Digitais	61
Correspondentes Banrisul - Banriponto	62
EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS	62
Banrisul Cartões S.A.	62
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	62
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	63
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	63
Banrisul Icatu Participações S.A.	63
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	63
GOVERNANÇA CORPORATIVA	63
ESTRUTURA ACIONÁRIA	63
POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS	64
CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE	64
GESTÃO DE CAPITAL E DE RISCOS	64
Estrutura Integrada de Gestão	65
Gerenciamento de Capital	65
Risco de Crédito	65
Risco de Mercado	66
Risco de Liquidez	66
Risco Operacional	66
Risco Socioambiental	67
Índice de Basileia	67
MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA	67
Tecnologia e Segurança da Informação	67
Transformação Digital	69
RECURSOS HUMANOS	69
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	69
RECONHECIMENTOS	70
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	73
BALANÇOS PATRIMONIAIS	75
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	79
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	80
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	81
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	82
NOTAS EXPLICATIVAS	83
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	85
NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL	85
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	85
NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	86
NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	93
NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	93
NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	93
NOTA 07 - CRÉDITOS VINCULADOS	96
NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO	97
NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS	100
NOTA 10 - OUTROS VALORES E BENS	101
NOTA 11 - PERMANENTE	101
NOTA 12 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	102
NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	103
NOTA 14 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES	103
NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES	104
NOTA 16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	105

NOTA 17 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	107
NOTA 18 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS	107
NOTA 19 - DESPESAS DE PESSOAL	107
NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	108
NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	108
NOTA 22 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	109
NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL	109
NOTA 24 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS	111
NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	112
NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS	114
NOTA 27 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS	123
NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	129
NOTA 29 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE	132
RELATÓRIOS	133
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA	135
PARECER DO CONSELHO FISCAL	137
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	138

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Volume Financeiro, Volume de Negócios e Quantidade de Ações	23
Gráfico 2: Ativo Total	25
Gráfico 3: Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	26
Gráfico 4: Relações Interfinanceiras e Interdependências	26
Gráfico 5: Operações de Crédito	27
Gráfico 6: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica	29
Gráfico 7: Carteira de Crédito por Níveis de Risco	32
Gráfico 8: Composição da Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	32
Gráfico 9: Índice de Cobertura	33
Gráfico 10: Índice de Inadimplência	33
Gráfico 11: Recursos Captados e Administrados	35
Gráfico 12: Patrimônio Líquido	35
Gráfico 13: Índice de Basileia	36
Gráfico 14: Lucro Líquido	37
Gráfico 15: Índice de Eficiência Recorrente	38
Gráfico 16: Receitas da Intermediação Financeira	38
Gráfico 17: Receitas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	39
Gráfico 18: Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	41
Gráfico 19: Resultado de Operações de Câmbio	42
Gráfico 20: Resultado das Aplicações Compulsórias	43
Gráfico 21: Despesas da Intermediação Financeira	43
Gráfico 22: Despesas de Captação no Mercado	44
Gráfico 23: Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses	45
Gráfico 24: Despesas de Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	46
Gráfico 25: Margem Financeira	46
Gráfico 26: Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	47
Gráfico 27: Despesas Administrativas Recorrentes	48
Gráfico 28: Outras Receitas Operacionais Recorrentes	49
Gráfico 29: Outras Despesas Operacionais	50
Gráfico 30: Lucro Líquido	56
Gráfico 31: Evolução do Patrimônio Líquido	57
Gráfico 32: Evolução do Ativo Total	57
Gráfico 33: Evolução das Operações de Crédito	59
Gráfico 34: Estrutura Acionária	64

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros	10
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado	11
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Recorrente	13
Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial	13
Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito	14
Tabela 6: Outros Indicadores	15
Tabela 7: Perspectivas Banrisul	16
Tabela 8: Mercado Competitivo	19
Tabela 9: Margem Analítica	21
Tabela 10: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas	22
Tabela 11: Ações de Comunicação e Relacionamento	23
Tabela 12: Classificação de Agências de <i>Rating</i>	24
Tabela 13: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa	28
Tabela 14: Composição do Crédito por Setor de Atividade	28
Tabela 15: Composição do Crédito por Carteira	29
Tabela 16: Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica	30
Tabela 17: Composição dos Volumes Concedidos de Crédito por Linhas de Financiamento	31
Tabela 18: Saldo das Provisões para Perdas	33
Tabela 19: Composição de Recursos Captados por Produto	34
Tabela 20: Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica	40
Tabela 21: Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica	40
Tabela 22: Custo de Captação	45
Tabela 23: Balanço Patrimonial Consolidado Resumido	51
Tabela 24: Demonstração de Resultado Resumido	52

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Gestão iniciada em 2015 foi pautada pelo planejamento estratégico da Instituição que definiu como pilares norteadores dos negócios e atuação do Banco a modernidade, a eficiência e a sustentabilidade. Também foi consolidada a constituição da *holding* BIPAR - Banrisul Icatu Participações para atuar no segmento de seguros e previdência através da nova seguradora Rio Grande Seguros.

Em 2016, destacaram-se as importantes iniciativas visando reforçar nosso relacionamento com os servidores públicos através de contrato de exclusividade na prestação de serviços ligados à folha de pagamento da administração direta do Estado e do Tribunal de Justiça - RS, e o lançamento do Banrisul Digital, aplicativo *mobile* que permite aos clientes acessarem produtos e serviços do Banco de forma remota.

Em 2017 realizamos a revisão dos modelos comercial, de risco e de cobrança, permitindo melhorar a produtividade, ampliar margens e capturar novos negócios, e criamos a Rio Grande Capitalização S.A., ampliando a atuação do Banco no segmento.

O ano de 2018 encerrou com uma inflação controlada e com desempenho positivo do PIB, porém moderado, apesar da ociosidade ainda bastante elevada na economia e uma persistente taxa de desemprego. Esse ambiente associado ao desequilíbrio estrutural das contas públicas continua sendo o principal fator que mantém a economia brasileira no atual cenário de baixo crescimento, constituindo-se no principal desafio da política econômica a ser enfrentado no decorrer de 2019.

Neste cenário desafiador o Banrisul, no ano em que completou 90 anos de existência, atingiu o lucro líquido de R\$ 1,048 bilhão. O resultado recorrente de 2018 foi de R\$ 1,096 bilhão, representando um crescimento de 20,3% sobre o ano anterior, com uma rentabilidade de 15,3% sobre o Patrimônio Líquido médio - ROAE e um retorno sobre os ativos médios - ROAA de 1,5%.

É importante registrar que o desempenho apresentado reflete em grande parte as decisões estratégicas tomadas a partir do planejamento de 2015, que identificou como principais vetores: crédito, produtividade comercial, risco, atendimento e tecnologia, reforçando nossa vocação como um Banco de varejo.

O vetor crédito priorizou os segmentos pessoa física (massificados e afluentes) e pequenas e médias empresas. A atuação no setor do agronegócio foi reformulada, passando a operar por meio de abordagens específicas nos setores relevantes para o Estado, conectando as grandes empresas às pessoas físicas vinculadas à cadeia produtiva, com proposta integrada de reestruturação, abordagem comercial e suporte, como por exemplo na cadeia do leite, entre outras.

Destaca-se, ainda, a decisão estratégica de criação do sistema de pagamentos Banrisul - Vero alavancando as sinergias da atividade bancária e de adquirência, que já representa aproximadamente 1/3 da margem de contribuição do Banco.

O vetor produtividade comercial, por meio do programa Banrisul Mais, introduziu metas para aumentar os níveis de eficiência comercial das agências através das alavancas comerciais e operacionais, vinculando os resultados dos negócios com o potencial de cada agência e reforçando a cultura de performance, pró-atividade em vendas e a padronização de atendimento. Além da geração de negócios, a cobrança segmentada também foi objeto de estratégias visando alavancar a produtividade. Diferenciação de abordagens, utilização de canais de comunicação de acordo com o perfil do cliente e a adoção do modelo *collection score* aumentam a assertividade da cobrança e, conseqüentemente, os resultados dessas ações.

Ainda, foi priorizado o segmento de automóveis, por meio da atuação da Banrisul Consórcios, mercado em que o Banrisul aumentou sua participação.

A gestão de risco constitui um dos principais vetores para a sustentabilidade dos resultados obtidos, a nova abordagem metodológica com foco no cliente, a implementação de novos modelos de concessão de crédito e de limites, bem como o mapeamento e gestão dos principais riscos operacionais colaboraram para a disseminação de uma cultura interna que incorpora a mitigação de riscos na geração de resultados do Banco.

O vetor do atendimento internaliza o conceito da melhoria contínua, condição básica para atender às expectativas do nosso cliente, onde a qualificação é a responsável pelo constante desenvolvimento das pessoas.

A Gestão de Pessoas é fundamental para o atingimento dos objetivos estratégicos, pois nela reside o grande poder de transformação que garante resultados sustentáveis e torna efetiva nossa capacidade de gerar valor para os acionistas.

Finalmente, a transformação digital está definindo uma nova forma de atuação dos bancos, exigindo velocidade nas decisões, capacidade de adequação e estruturas multidisciplinares capazes de atender as demandas de uma sociedade em constante mutação. Neste contexto, o Banrisul adotou modelo digital de jornadas fim-a-fim para a transformação digital do Banco, com foco no cliente, internalizou a metodologia ágil, com envolvimento integrado das áreas de negócios e TI, e instituiu em sua estrutura a Unidade de Transformação Digital. Este é o futuro e o Banrisul está preparado para os novos tempos.

Agradecemos aos clientes e acionistas pela preferência e confiança, aos funcionários pelo empenho e profissionalismo e ao acionista controlador pelo apoio recebido.

Luiz Gonzaga Veras Mota
Presidente do Banrisul

PRESS RELEASE

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no *mix* de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

TABELA 1: INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	2018	2017	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17	2018/ 2017	4T18/ 3T18
Margem Financeira	5.691,1	5.215,0	1.578,1	1.428,6	1.337,1	1.347,3	1.427,6	9,1%	10,5%
Despesas de Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	1.280,0	1.444,4	449,8	247,6	277,7	304,9	353,0	-11,4%	81,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	4.411,1	3.770,6	1.128,3	1.181,1	1.059,4	1.042,4	1.074,7	17,0%	-4,5%
Receita da Intermediação Financeira	9.551,8	9.978,5	2.449,7	2.445,2	2.513,4	2.143,5	2.452,9	-4,3%	0,2%
Despesa da Intermediação Financeira	5.140,7	6.207,9	1.321,5	1.264,1	1.454,0	1.101,2	1.378,2	-17,2%	4,5%
Receitas de Serviços e Tarifas Bancárias	1.996,3	1.804,8	537,9	487,8	489,6	481,1	482,5	10,6%	10,3%
Despesas Administrativas Recorrentes ⁽¹⁾	3.808,6	3.630,9	989,3	960,0	928,8	930,4	913,6	4,9%	3,1%
Outras Despesas Operacionais	618,5	540,9	147,7	183,0	152,9	134,9	156,9	14,3%	-19,3%
Outras Receitas Operacionais Recorrentes	332,1	395,6	79,5	91,2	84,7	76,7	101,8	-16,0%	-12,9%
Lucro Líquido Recorrente	1.096,2	911,6	300,1	290,2	262,0	244,0	323,7	20,3%	3,4%
Lucro Líquido	1.048,6	1.053,0	252,5	290,2	262,0	244,0	516,4	-0,4%	-13,0%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Dez 2018	Dez 2017	Dez 2018	Set 2018	Jun 2018	Mar 2018	Dez 2017	Dez 2018/ Dez 2017	Dez 2018/ Set 2018
Ativos Totais	77.427,9	73.287,4	77.427,9	75.840,0	75.331,2	71.783,5	73.287,4	5,6%	2,1%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	21.067,1	19.965,0	21.067,1	22.121,9	20.827,1	19.206,7	19.965,0	5,5%	-4,8%
Carteira de Crédito Total	34.063,7	31.369,1	34.063,7	31.742,6	32.007,0	31.780,1	31.369,1	8,6%	7,3%
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	2.612,1	2.776,6	2.612,1	2.392,4	2.658,4	2.777,0	2.776,6	-5,9%	9,2%
Créditos em Atraso > 90 dias	868,5	1.117,0	868,5	924,0	1.082,2	1.084,7	1.117,0	-22,2%	-6,0%
Recursos Captados e Administrados	67.780,4	61.604,1	67.780,4	65.330,8	62.963,8	62.005,6	61.604,1	10,0%	3,7%
Patrimônio Líquido	7.278,9	7.035,0	7.278,9	7.251,9	7.034,9	7.198,3	7.035,0	3,5%	0,4%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	6.145,5	6.578,7	6.145,5	6.190,4	5.963,4	6.166,5	6.578,7	-6,6%	-0,7%
Patrimônio Líquido Médio	7.157,0	6.739,2	7.265,4	7.143,4	7.116,6	7.116,6	6.883,1	6,2%	1,7%
Ativo Total Médio	75.357,6	71.162,9	76.633,9	75.585,6	73.557,4	72.535,5	72.304,9	5,9%	1,4%
Ativos Rentáveis Médios	66.860,5	62.637,3	67.693,1	67.569,5	65.833,0	66.346,5	64.112,0	6,7%	0,2%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	2018	2017	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17	2018/ 2017	4T18/ 3T18
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos ⁽³⁾	419,9	420,2	130,7	88,3	116,4	84,5	174,4	-0,1%	48,0%
Valor de Mercado	9.071,1	6.093,7	9.071,1	6.126,4	6.032,3	8.289,9	6.093,7	48,9%	48,1%
Valor Patrimonial por Ação	17,80	17,20	17,80	17,73	17,20	17,60	17,20	3,5%	0,4%
Preço Médio da Ação (R\$)	17,45	14,87	19,93	15,26	17,35	17,38	14,84	17,4%	30,6%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	2,56	2,57	0,62	0,71	0,64	0,59	1,26	-0,4%	-12,7%
Índices Financeiros	2018	2017	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17		
ROAA Recorrente Anualizado ⁽⁴⁾	1,5%	1,3%	1,6%	1,5%	1,4%	1,4%	1,8%		
ROAE Recorrente Anualizado ⁽⁵⁾	15,3%	13,5%	17,6%	17,3%	15,6%	14,4%	20,2%		
Índice de Eficiência Recorrente ⁽⁶⁾	51,5%	52,8%	51,5%	51,8%	51,8%	52,5%	52,8%		
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	8,51%	8,33%	9,66%	8,73%	8,38%	8,37%	9,21%		
Custo Operacional Recorrente	4,9%	5,0%	4,9%	4,9%	4,9%	5,1%	5,0%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁷⁾	2,55%	3,56%	2,55%	2,91%	3,37%	3,43%	3,56%		
Índice de Cobertura 90 dias ⁽⁸⁾	300,8%	248,6%	300,8%	258,9%	245,7%	256,0%	248,6%		
Índice de Provisionamento ⁽⁹⁾	7,7%	8,9%	7,7%	7,5%	8,3%	8,7%	8,9%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	15,2%	17,0%	15,2%	15,9%	15,0%	15,6%	17,0%		
Indicadores Estruturais	Dez 2018	Dez 2017	Dez 2018	Set 2018	Jun 2018	Mar 2018	Dez 2017		
Agências	518	526	518	518	517	518	526		
Postos de Atendimento Bancário	187	191	187	187	187	189	191		
Pontos de Atendimento Eletrônico	443	486	443	455	461	486	486		
Colaboradores	10.763	10.516	10.763	10.732	10.705	10.732	10.516		
Indicadores Econômicos	2018	2017	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17		
Selic Efetiva Acumulada	6,43%	9,94%	1,54%	1,59%	1,56%	1,59%	1,76%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	3,87	3,31	3,87	4,00	3,86	3,32	3,31		
Variação Cambial (%)	17,13%	1,50%	-3,22%	3,84%	16,01%	0,48%	4,42%		
IGP-M	7,55%	-0,53%	-0,69%	2,75%	3,86%	1,48%	1,62%		
IPCA	3,75%	2,95%	0,39%	0,72%	1,89%	0,70%	1,14%		

(1) Inclui despesas de pessoal recorrentes e outras despesas administrativas.

(2) Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos, creditados e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

(6) Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).

(7) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(8) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 90 dias.

(9) Provisão para devedores duvidosos / carteira de crédito.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

O ano de 2018 foi de adequação e implantação do novo modelo de gestão adotado em 2017. O Banrisul segue aperfeiçoando os modelos de risco de crédito no segmento varejo, desde a originação de crédito à recuperação de operações de clientes inadimplentes, sustentados pela gestão eficaz de dados na definição de limites e pela precificação baseada em risco, visando melhorar a margem financeira ajustada ao risco e capturar novos negócios.

Na estratégia comercial, no que se refere às pessoas físicas, o direcionamento é voltado para operações com maior liquidez, em especial às linhas de crédito consignado aos servidores públicos e aposentados. Além disso, o Banrisul tem fomentado a atuação e posicionamento junto ao segmento empresarial; no ano de 2018, lançou um programa voltado às micro e pequenas empresas, ação que visa fomentar a antecipação de recebíveis, a conta empresarial, cartão de crédito empresarial e o fornecimento de equipamentos Vero Mobile. O fortalecimento da rede de aquisição Vero também é destaque na Instituição, ramo de negócios no qual foram disponibilizados novos produtos e serviços.

No ano em que completa 90 anos, a Instituição mantém o foco em seu processo de transformação digital tornando-se cada vez mais moderno, eficiente, sustentável e preparado para o futuro, priorizando iniciativas que visam acelerar ainda mais a jornada digital do Banco, que vem se traduzindo em maior oferta de produtos e serviços através do aplicativo Banrisul Digital.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos abaixo, de forma sintética, o desempenho do Banrisul no exercício de 2018 e no 4T18. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

TABELA 2: DEMONSTRATIVO DOS PRINCIPAIS ITENS DE RESULTADO

Resultado - R\$ Milhões	2018	2017	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17	2018 / 2017	4T18 / 3T18
Margem Financeira	5.691,1	5.215,0	1.578,1	1.428,6	1.337,1	1.347,3	1.427,6	9,1%	10,5%
Despesas de Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	1.280,0	1.444,4	449,8	247,6	277,7	304,9	353,0	-11,4%	81,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	4.411,1	3.770,6	1.128,3	1.181,1	1.059,4	1.042,4	1.074,7	17,0%	-4,5%
Receitas de Serviços e Tarifas Bancárias	1.996,3	1.804,8	537,9	487,8	489,6	481,1	482,5	10,6%	10,3%
Despesas Administrativas Recorrentes	3.808,6	3.630,9	989,3	960,0	928,8	930,4	913,6	4,9%	3,1%
Resultado Operacional	1.783,2	1.594,6	416,5	503,8	442,2	420,7	789,4	11,8%	-17,3%
Lucro Líquido	1.048,6	1.053,0	252,5	290,2	262,0	244,0	516,4	-0,4%	-13,0%
Lucro Líquido Recorrente	1.096,2	911,6	300,1	290,2	262,0	244,0	323,7	20,3%	3,4%

O **lucro líquido** alcançou R\$1.048,6 milhões no exercício de 2018, com relativa estabilidade se comparado ao lucro líquido apurado no mesmo período do ano anterior. No 4T18, o lucro líquido totalizou R\$252,5 milhões, com redução de 51,1% em relação ao lucro líquido do 4T17 e de 13,0% na comparação com o 3T18. O **lucro líquido recorrente** totalizou R\$1.096,2 milhões no exercício de 2018, 20,3% acima do desempenho recorrente registrado no ano anterior. No 4T18, o lucro líquido recorrente somou R\$300,1 milhões, com retração de 7,3% em relação ao 4T17 e aumento de 3,4% no último trimestre.

O **desempenho recorrente** registrado pelo Banrisul no ano de 2018 frente ao mesmo período de 2017, reflete o incremento da margem financeira, o menor fluxo de despesas de PDD, o aumento das receitas de tarifas e serviços, o crescimento das despesas administrativas recorrentes e a trajetória desfavorável das outras receitas/despesas operacionais.

Em relação ao desempenho recorrente do 4T18 frente ao 3T18, a evolução do período foi influenciada, especialmente, pela ampliação da margem financeira, pelo acréscimo das despesas de PDD, pelo crescimento das receitas de tarifas e serviços, pelo aumento das despesas administrativas e pela redução das outras despesas operacionais.

A **margem financeira**, R\$5.691,1 milhões, apurada no exercício de 2018, registrou crescimento de 9,1% ou R\$476,1 milhões frente ao valor registrado no ano anterior. No 4T18, a margem financeira totalizou R\$1.578,1 milhões, apresentando aumento de 10,5% ou R\$149,4 milhões na comparação com o trimestre anterior.

A expansão da **margem financeira** no exercício de 2018 em relação ao ano de 2017 resultou da diminuição de despesas com juros em proporção superior à redução de receitas com juros, num contexto de queda dos juros básicos. Em relação ao 3T18, o desempenho da margem financeira do 4T18 reflete, especialmente, a ampliação das receitas de crédito, beneficiadas pela recuperação de créditos baixados a prejuízo de clientes do segmento corporativo.

As **despesas de provisão** para operações de crédito de liquidação duvidosa, R\$1.280,0 milhões no exercício de 2018, apresentaram diminuição de 11,4% ou R\$164,3 milhões em relação às despesas do mesmo período de 2017, face à redução das operações de crédito em atraso e à rolagem da carteira por níveis de *rating*. No 4T18, as despesas de PDD somaram R\$449,8 milhões, com acréscimo de 81,7% ou R\$202,3 milhões frente ao 3T18, impactado, em especial, pelo provisionamento relacionado à recuperação de créditos baixados a prejuízo, de clientes do segmento corporativo, para a qual o provisionamento é integral.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$1.996,3 milhões no exercício de 2018, apresentaram incremento de 10,6% ou R\$191,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado, especialmente, pelo aumento das receitas de tarifas de conta corrente, de seguros, previdência e capitalização, rede de adquirência e de tarifas de cartão de crédito. No 4T18, as receitas de serviços e tarifas bancárias alcançaram R\$537,9 milhões com crescimento de 10,3% ou R\$50,1 milhões na comparação com o 3T18, face, principalmente, ao aumento das receitas da rede de adquirência.

As **despesas administrativas recorrentes**, constituídas por despesas de pessoal recorrentes e outras despesas administrativas, somaram R\$3.808,6 milhões no exercício de 2018, com ampliação de 4,9% ou R\$177,6 milhões frente às despesas administrativas recorrentes do ano de 2017. Em relação às despesas administrativas do 3T18, as despesas administrativas recorrentes do 4T18, R\$989,3 milhões, apresentaram aumento de 3,1% ou R\$29,3 milhões.

As **despesas de pessoal recorrentes** apresentaram acréscimo de 6,5% ou R\$120,7 milhões no exercício de 2018 frente ao fluxo de despesas de pessoal recorrentes do ano anterior, devido, principalmente, ao acordo coletivo da categoria (de 2017 e 2018). No 4T18, as despesas de pessoal recorrentes registraram relativa estabilidade frente ao 3T18.

Outras despesas administrativas registraram, no exercício de 2018, ampliação de 3,2% ou R\$56,9 milhões na comparação com 2017, influenciada, em especial, pelas despesas relacionadas ao incremento nos negócios. No comparativo com o 3T18, outras despesas administrativas do 4T18 apresentaram elevação de 6,2% ou R\$28,0 milhões.

EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

A **reconciliação entre lucro líquido e lucro líquido recorrente** está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos extraordinários nos exercícios de 2018 e 2017. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido, sobre ativos e de eficiência, calculados com base em lucro líquido recorrente.

O Banrisul lançou, em dezembro de 2018, o **Plano de Desligamento por Aposentadoria Voluntária** - PDAV, disponibilizado a empregados aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS ou aptos para tanto. O período de adesão ao Plano ocorreu entre 04/12/2018 e 19/12/2018, para desligamento entre 07/01/2019 a 15/03/2019. Os custos provisionados no âmbito do PDAV, relativos a 600 empregados, totalizaram R\$86,5 milhões no ano de 2018.

TABELA 3: DEMONSTRATIVO LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL X LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

Eventos Extraordinários - R\$ Milhões	2018	2017	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17
Lucro Líquido Recorrente	1.096,2	911,6	300,1	290,2	262,0	244,0	323,7
Eventos Extraordinários	(47,6)	141,4	(47,6)	-	-	-	192,7
Planos de Aposentadoria ⁽¹⁾	(86,5)	(89,2)	(86,5)	-	-	-	4,0
Plano de Desligamento Voluntário - PDV ⁽²⁾	-	(4,7)	-	-	-	-	(4,7)
Acordo de Investimento - Distribuição Títulos Capitalização ⁽³⁾	-	60,0	-	-	-	-	60,0
Crédito Tributário - Plano Verão ⁽⁴⁾	-	252,1	-	-	-	-	252,1
Efeitos Fiscais ⁽⁵⁾	38,9	(76,7)	38,9	-	-	-	(118,7)
Lucro Líquido	1.048,6	1.053,0	252,5	290,2	262,0	244,0	516,4
ROAA Recorrente Anualizado	1,5%	1,3%	1,6%	1,5%	1,4%	1,4%	1,8%
ROAE Recorrente Anualizado	15,3%	13,5%	17,6%	17,3%	15,6%	14,4%	20,2%
Índice de Eficiência Recorrente ⁽⁶⁾	51,5%	52,8%	51,5%	51,8%	51,8%	52,5%	52,8%

(1) Em 2017, o montante refere-se ao Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV disponibilizado a empregados aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS ou aptos para tanto; 664 empregados desligaram-se do Banco no âmbito do PAV. Em 2018, o montante refere-se ao Plano de Desligamento por Aposentadoria Voluntária - PDAV.

(2) Plano de Desligamento Voluntário destinado aos empregados lotados nas agências/unidades vinculadas às Superintendências Regionais Santa Catarina e Outros Estados; 56 empregados aderiram.

(3) Acordo de Investimento visando à distribuição de títulos de capitalização, conforme parceria firmada entre Banrisul e Icatu Seguros.

(4) Reconhecimento contábil de crédito tributário de IRPJ e CSLL, advindos de processo judicial que estabeleceu o direito à aplicação integral do IPC de janeiro de 1989, Plano Verão.

(5) Benefício fiscal relacionado aos eventos PAV, PDV, PDAV, Convênio de Distribuição de Títulos de Capitalização e Crédito Tributário - Plano Verão.

(6) Acumulado no período dos últimos 12 meses.

O **ROAE recorrente** alcançou 15,3% no exercício de 2018, 1,8 pp. acima do apurado no ano de 2017, refletindo a ampliação da margem financeira, a redução das despesas de PDD, o crescimento das receitas de tarifas e serviços, o aumento das despesas administrativas e a evolução desfavorável de outras receitas/despesas operacionais.

O **índice de eficiência recorrente** alcançou 51,5% no ano de 2018 frente aos 52,8% alcançado no ano de 2017. A melhora do indicador de eficiência reflete a expansão da margem financeira e das receitas de serviços e tarifas em volume superior ao crescimento das despesas administrativas, influenciado, especialmente, pelo incremento nos negócios.

DESTAQUES OPERACIONAIS

TABELA 4: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Evolution Patrimonial - R\$ Milhões	Dez 2018	Set 2018	Jun 2018	Mar 2018	Dez 2017	Dez 2018/ Dez 2017	Dez 2018/ Set 2018
Ativos Totais	77.427,9	75.840,0	75.331,2	71.783,5	73.287,4	5,6%	2,1%
Operações de Crédito	34.063,7	31.742,6	32.007,0	31.780,1	31.369,1	8,6%	7,3%
TVM + Aplicações Interfinanceiras - Obrigações Compromissadas	21.067,1	22.121,9	20.827,1	19.206,7	19.965,0	5,5%	-4,8%
Recursos Captados e Administrados	67.780,4	65.330,8	62.963,8	62.005,6	61.604,1	10,0%	3,7%
Patrimônio Líquido	7.278,9	7.251,9	7.034,9	7.198,3	7.035,0	3,5%	0,4%

Os **ativos totais** alcançaram R\$77.427,9 milhões em dezembro de 2018, com ampliação de 5,6% ou R\$4.140,5 milhões em relação a dezembro de 2017 e de 2,1% ou R\$1.587,9 milhões na comparação com setembro de 2018. O aumento dos ativos nos doze meses reflete, em especial, o crescimento na captação de recursos (depósitos, recursos em letras e dívida subordinada), em R\$4.840,6 milhões, minimizado pela retração de R\$924,0 milhões nas captações no mercado aberto. No que se refere à alocação, destaca-se o aumento da carteira de crédito, em R\$2.694,6 milhões, e do saldo de depósitos compulsórios no Banco Central em R\$1.083,9 milhões. Nos últimos três meses, a trajetória dos ativos reflete, em especial, a expansão dos recursos captados, em R\$1.931,0 milhões, minimizado pela redução das relações interfinanceiras e interdependências, em R\$319,7 milhões, e das obrigações por empréstimos e repasses em R\$169,7 milhões. Quanto à alocação, os ativos de crédito apresentaram expansão de R\$2.321,1 milhões e o saldo de TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez reduziu R\$547,7 milhões.

Os **ativos de crédito** no conceito ampliado alcançaram R\$34.561,0 milhões em dezembro de 2018, com aumento de 8,2% nos doze meses. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, a carteira de crédito apresentou crescimento de 8,6% nos doze meses, desempenho motivado, especialmente, pela ampliação de R\$2.899,8 milhões no crédito comercial pessoa física, trajetória minimizada pela retração de R\$370,2 milhões no

crédito comercial pessoa jurídica. Na comparação com setembro de 2018, o crédito apresentou incremento de 7,3%, face, em especial, ao crescimento do crédito comercial em R\$2.339,0 milhões.

TABELA 5: DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Operações de Crédito - R\$ Milhões	Dez 2018	% Total Crédito	Set 2018	Jun 2018	Mar 2018	Dez 2017	Dez 2018/ Dez 2017	Dez 2018/ Set 2018
Câmbio	736,5	2,2%	699,9	743,4	651,4	674,7	9,2%	5,2%
Comercial	25.018,0	73,4%	22.679,1	22.897,7	23.033,5	22.488,4	11,2%	10,3%
Pessoa Física	18.790,4	55,2%	16.733,5	16.588,7	16.395,4	15.890,6	18,2%	12,3%
Consignado	13.351,6	39,2%	12.278,5	11.820,4	11.451,7	11.026,2	21,1%	8,7%
Outros	5.438,8	16,0%	4.455,0	4.768,2	4.943,7	4.864,3	11,8%	22,1%
Pessoa Jurídica	6.227,6	18,3%	5.945,5	6.309,0	6.638,1	6.597,8	-5,6%	4,7%
Capital de Giro	4.153,8	12,2%	3.992,7	4.234,0	4.444,4	4.449,3	-6,6%	4,0%
Outros	2.073,8	6,1%	1.952,8	2.075,0	2.193,7	2.148,5	-3,5%	6,2%
Financiamento de Longo Prazo	936,2	2,7%	1.010,9	1.069,3	1.152,1	1.231,4	-24,0%	-7,4%
Imobiliário	4.112,7	12,1%	4.046,4	3.974,2	3.908,5	3.828,9	7,4%	1,6%
Rural	2.459,2	7,2%	2.408,5	2.319,1	2.380,7	2.383,4	3,2%	2,1%
Outros ⁽¹⁾	801,2	2,4%	897,8	1.003,4	654,0	762,3	5,1%	-10,8%
Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito	34.063,7	100,0%	31.742,6	32.007,0	31.780,1	31.369,1	8,6%	7,3%

(1) Inclui *leasing*, créditos vinculados a operações adquiridas em cessão e setor público.

Os **títulos e valores mobiliários - TVM e as aplicações interfinanceiras de liquidez** totalizaram R\$24.995,7 milhões que, subtraídas das operações compromissadas, apresentaram saldo líquido de R\$21.067,1 milhões ao final de dezembro de 2018, com ampliação de 5,5% ou R\$1.102,1 milhões em doze meses. A evolução das aplicações em tesouraria no período foi influenciada pela elevação dos depósitos e dos recursos em letras, num contexto de crescimento da carteira de crédito e dos recolhimentos compulsórios no Banco Central. Em relação a setembro de 2018, o saldo de TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez, descontadas as operações compromissadas, apresentou redução de 4,8% ou R\$1.054,8 milhões, refletindo o incremento da carteira de crédito, num contexto de aumento, em menor volume, do saldo de depósitos.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$67.780,4 milhões em dezembro de 2018, com ampliação de 10,0% ou R\$6.176,3 milhões em doze meses, desempenho motivado, especialmente, pelo aumento de R\$3.779,5 milhões dos depósitos e de R\$1.335,8 milhões dos recursos de terceiros administrados. No último trimestre, os recursos captados e administrados registraram elevação de 3,7% ou R\$2.449,6 milhões, influenciada, em especial, pelo incremento dos depósitos, em R\$1.664,2 milhões e dos recursos de terceiros administrados em R\$518,6 milhões.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$7.278,9 milhões em dezembro de 2018, 3,5% ou R\$243,9 milhões acima da posição de dezembro de 2017 e relativa estabilidade na comparação com setembro de 2018. A evolução do patrimônio líquido, nos doze meses, reflete a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, a redução do capital social, aprovada em Assembleia Geral de Acionistas e homologada pelo Banco Central do Brasil, no montante de R\$353,3 milhões, o remensuramento do passivo atuarial do plano de benefícios pós-emprego, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior. Já nos três últimos meses, a trajetória reflete a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de juros sobre o capital próprio e o provisionamento de dividendos, o remensuramento do passivo atuarial e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

O Banrisul recolheu e provisionou R\$1.372,7 milhões em **impostos e contribuições** próprios no ano de 2018. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$1.267,1 milhões no exercício.

TABELA 6: OUTROS INDICADORES

Indicadores - %	2018	2017	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	8,51%	8,33%	9,66%	8,73%	8,38%	8,37%	9,21%
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	15,2%	17,0%	15,2%	15,9%	15,0%	15,6%	17,0%
Carteira de Crédito Risco Normal / Carteira Total	87,1%	87,8%	87,1%	88,6%	87,9%	87,4%	87,8%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2 / Carteira Total	12,9%	12,2%	12,9%	11,4%	12,1%	12,6%	12,2%
Índice de Inadimplência > 90 dias	2,55%	3,56%	2,55%	2,91%	3,37%	3,43%	3,56%
Índice de Cobertura 90 dias	300,8%	248,6%	300,8%	258,9%	245,7%	256,0%	248,6%
Índice de Provisionamento	7,7%	8,9%	7,7%	7,5%	8,3%	8,7%	8,9%

A evolução da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados os anos de 2018 e 2017, reflete a relativa estabilidade do volume de ativos rentáveis em proporção dos ativos totais, bem como a diminuição da taxa básica de juros, com efeito direto nas despesas e receitas com juros.

O **índice de inadimplência de 90 dias** foi de 2,55% em dezembro de 2018, com redução de 1,01 pp. em doze meses e retração de 0,36 pp. nos últimos três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias foi de R\$868,5 milhões em dezembro de 2018, com diminuição de 22,2% em doze meses e de 6,0% em três meses. O **índice de cobertura** de dezembro de 2018 alcançou 300,8% em proporção das operações em atraso acima de 90 dias, frente 248,6% de dezembro de 2017 e 258,9% de setembro de 2018. A trajetória do índice de cobertura de 90 dias, no último trimestre, foi influenciada, especialmente, pelo aumento das provisões para crédito, num contexto de redução no montante de operações de crédito em atraso.

O **índice de provisionamento** alcançou 7,7% do saldo de operações de crédito em dezembro de 2018, 1,2 pp. abaixo do indicador de dezembro de 2017 e 0,2 pp. superior ao índice de setembro de 2018. O saldo de provisão para perdas em operações de crédito apresentou retração de R\$164,6 milhões nos doze meses, refletindo a redução dos atrasos e a rolagem da carteira por níveis de *rating*, num contexto de crescimento dos ativos de crédito. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou decréscimo de 0,7 pp. na proporção de operações classificadas como risco normal frente a dezembro de 2017. Nos últimos três meses, o saldo de provisão registrou aumento de R\$219,7 milhões, impactado por provisionamento relacionado à recuperação de créditos baixados a prejuízo, de clientes do segmento corporativo, para a qual o provisionamento é integral, e a representatividade da carteira de crédito de risco normal sobre a carteira total apresentou redução de 1,5 pp.

GUIDANCE

A atividade econômica do País, apesar das incertezas domésticas e de um ambiente externo desafiador, se manteve dentro do cenário esperado para o ano, com gradual e moderada recuperação. Com isso, as metas de negócios e indicadores de performance do Banco estabelecidos no início do ano foram alcançadas ou superadas, à exceção da evolução da carteira de crédito comercial da pessoa jurídica, que sofreu retração dos volumes acima da revisão publicada no primeiro semestre. Dos dez itens objeto de divulgação do *Guidance* do Banrisul, cinco foram alcançados, quatro tiveram trajetória positiva em relação às estimativas e um ficou abaixo do projetado.

O crescimento das operações de crédito alcançou 8,6% nos doze meses, acima dos patamares estabelecido pelo *Guidance*. A expansão do crédito proveio, especialmente, da elevação de 17,8% no crédito comercial pessoa física (incluindo as vendas/transferências de ativos), trajetória minimizada pela redução de 5,6% no crédito comercial pessoa jurídica.

A expansão das operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas proveio, principalmente, da ampliação da carteira de consignados e da contratação das operações de adiantamento do 13º salário dos funcionários públicos acima do esperado. A diminuição da carteira pessoa jurídica refletiu a retração nas linhas de capital de giro e das contas devedoras.

Outro indicador que se mostrou positivo em relação ao projetado foi o estoque de provisões em proporção da carteira de crédito, que ficou abaixo do intervalo de projeção previsto para 2018. O estoque de provisões para perdas com operações de crédito somou R\$2.612,1 milhões no último mês de 2018, representando 7,7% da carteira de crédito consolidada, apresentando-se abaixo dos níveis previstos no *Guidance* em função de baixas à prejuízo de operações de empresas de grande porte, bem como da melhora na qualidade da carteira de crédito ativa.

Para 2019, o cenário projetado é de expansão moderada da economia do País. Para a carteira de crédito, a expectativa é de que a evolução dos volumes ainda seja mais representativa do crédito à pessoa física, enquanto que na pessoa jurídica a recuperação é mais comedida. Após ajustes de exposição ao crédito que ainda refletiram no início de 2018, espera-se que para 2019 os indicadores de provisionamento venham a convergir para o seu patamar histórico. Na captação, os volumes devem refletir o crescimento real histórico, ainda que o intervalo seja menor. Para os indicadores de performance, a expectativa é de melhora dos índices, reflexo da melhora da economia e das estratégias adotadas pela Instituição.

TABELA 7: PERSPECTIVAS BANRISUL

Perspectivas Banrisul	Ano 2018			Ano 2019
	Projetado ⁽¹⁾	Revisado 1S18	Realizado	Projetado
Carteira de Crédito Total	5% a 9%	3% a 7%	8,6%	4% a 8%
Crédito Comercial Pessoa Física	5% a 9%	5% a 9%	17,8%	6% a 10%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	5% a 9%	-5% a -1%	-5,6%	1% a 5%
Crédito Imobiliário	0% a 4%	3% a 7%	7,4%	4% a 8%
Despesa de Provisão Crédito / Carteira de Crédito	3,5% a 4,5%	3,5% a 4,5%	3,8%	3% a 4%
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	8% a 9%	8% a 9%	7,7%	6,5% a 7,5%
Captação Total	8% a 12%	8% a 12%	8,9%	6% a 10%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	11% a 14%	12,5% a 15,5%	15,3%	16% a 19%
Índice de Eficiência	51% a 55%	50% a 54%	51,5%	50% a 54%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	7% a 8%	7,5% a 8,5%	8,5%	7,5% a 8,5%

(1) Divulgado no 1T18.

Porto Alegre, 12 de fevereiro de 2019.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

Apresentamos a Análise de Desempenho do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativa ao ano de 2018 e quarto trimestre de 2018.

MERCADO COMPETITIVO

No mercado competitivo, a Instituição ocupava, em setembro de 2018, a 11ª posição em ativos totais entre os bancos que compõem o Sistema Financeiro Nacional - SFN, 12ª posição em patrimônio líquido, 9ª posição em captações (depósitos totais, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses) e 6ª em número de agências, conforme *ranking* divulgado pelo Banco Central do Brasil, excluído o BNDES.

A captação de depósitos a prazo do Banrisul alcançou 4,1683% no mercado nacional em dezembro de 2018, frente *market share* de 4,6817% em dezembro de 2017; o saldo desses depósitos cresceu 8,3% nos doze meses no Banco, frente à expansão de 21,7% verificada no SFN no mesmo período. Em relação aos depósitos à vista, a representatividade do Banrisul nesses recursos, no mercado nacional, alcançou 1,9247% em dezembro de 2018, decréscimo de 0,0505 pp. frente ao indicador de dezembro de 2017, 1,9752%; nos depósitos de poupança, o Banrisul apresentou representatividade de 1,1397% do saldo desses recursos no SFN em dezembro de 2018, diante dos 1,1419% registrados em dezembro de 2017. No que se refere à carteira de crédito, o Banco atingiu representatividade de 1,0448% do crédito total do SFN em dezembro de 2018, frente à participação de 1,0147% em dezembro de 2017.

A representatividade do saldo de operações de crédito do Banco no mercado do Rio Grande do Sul alcançou 19,3983% em setembro de 2018, com aumento de 0,1922 pp. frente à representatividade de setembro de 2017. No mercado regional, o Banrisul alcançou 46,1389% na participação dos depósitos a prazo em setembro de 2018, com redução de 0,9039 pp. nos doze meses, e alcançou participação de 13,0470% nos depósitos de poupança no mesmo mês, com diminuição de 0,4593 pp. nos doze meses. Já a representatividade dos depósitos à vista apresentou aumento de 1,5340 pp. nos doze meses, alcançando 27,6840% desses depósitos no Estado em setembro de 2018, frente aos 26,1500% de setembro de 2017.

TABELA 8: MERCADO COMPETITIVO

	Brasil		Rio Grande do Sul	
	Dez/18 ⁽¹⁾	Dez/17	Set/18 ⁽²⁾	Set/17
Depósito à Vista ⁽³⁾	1,9247%	1,9752%	27,6840%	26,1500%
Poupança	1,1397%	1,1419%	13,0470%	13,5063%
Depósito a Prazo	4,1683%	4,6817%	46,1389%	47,0428%
Operações de Crédito	1,0448%	1,0147%	19,3983%	19,2061%
Nº de Agências	2,4752%	2,4881%	30,0364%	29,8489%

(1) Última informação divulgada.

(2) Última informação disponível.

(3) Reapresentado conforme novos critérios da série divulgada pelo Bacen.

MARGEM ANALÍTICA

DESEMPENHO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

A margem analítica apresentada foi apurada com base nos saldos médios de ativos e passivos, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem os respectivos períodos analisados. A tabela apresenta os ativos geradores de receitas e os passivos onerosos, os correspondentes valores de receitas da intermediação financeira sobre ativos e despesas da intermediação financeira sobre passivos, bem como as taxas médias efetivas geradas.

As operações de crédito incluem adiantamentos de contratos de câmbio e operações de arrendamento mercantil, que são demonstradas pelo valor presente líquido dos contratos de arrendamento. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas.

Os saldos médios das aplicações interfinanceiras de liquidez, os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário correspondem ao valor de resgate, deduzidos das receitas ou despesas a apropriar equivalentes a períodos futuros. Os saldos médios dos depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses incluem os encargos exigíveis até a data de encerramento das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. No que se refere às despesas vinculadas a essas rubricas, àquelas relativas a depósitos incluem as despesas pelas contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

A margem sobre ativos rentáveis foi crescente no ano de 2018 em relação ao observado no ano de 2017. Os ativos médios rentáveis apresentaram crescimento de 6,7% e os passivos onerosos aumentaram 6,5%. A margem absoluta de 2018 apresentou ampliação de 9,1% e a margem relativa cresceu 0,18 pp. frente à apurada em 2017.

A queda da Taxa Selic efetiva no período refletiu na redução das taxas dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos. Além dos juros básicos da economia que referenciam as operações no setor financeiro, a estrutura de ativos e passivos bem como os prazos e as condições de juros pactuadas são fatores determinantes na formação da margem auferida a cada período.

A representatividade dos ativos de crédito no total de ativos rentáveis apresentou retração de 0,4 pp. na comparação entre 2018 e 2017, atingindo 44,0%. As operações de tesouraria apresentaram acréscimo de 0,3 pp. na participação do total de ativos rentáveis, alcançando 36,5% em 2018. Os compulsórios ampliaram a representatividade no total de ativos rentáveis em 0,6 pp., alcançando 17,6% em 2018.

Em relação aos passivos onerosos, o saldo médio dos depósitos a prazo representou 62,6% desses passivos em 2018 frente aos 61,5% em 2017. Os depósitos de poupança aumentaram 0,6 pp. na representatividade sobre os passivos onerosos, atingindo 15,1% em 2018. A captação no mercado aberto alcançou participação de 8,3% dos passivos onerosos em 2018, com retração de 0,8 pp. na comparação com 2017.

Os resultados dessas variações em conjunto ocasionaram crescimento no *spread*, que atingiu 7,55% em 2018.

TABELA 9: MARGEM ANALÍTICA - R\$ MILHÕES

	2018			2017			2016		
	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média
Ativos Rentáveis	66.860,5	9.551,8	14,29%	62.637,3	9.978,5	15,93%	59.418,4	10.668,4	17,95%
Operações de Crédito	29.395,3	6.957,8	23,67%	27.786,4	6.780,2	24,40%	28.410,6	7.057,2	24,84%
Compromissos de Revendas	2.183,7	164,5	7,53%	693,0	100,0	14,44%	958,1	144,1	15,04%
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	22.227,5	1.661,1	7,47%	22.004,0	2.043,4	9,29%	19.940,0	2.271,7	11,39%
Depósitos Interbancários	294,5	20,4	6,91%	605,6	50,1	8,27%	265,0	27,6	10,40%
Outros Ativos Rentáveis	12.759,6	748,0	5,86%	11.548,3	1.004,8	8,70%	9.844,8	1.167,9	11,86%
Compulsórios	11.771,1	703,6	5,98%	10.618,9	940,6	8,86%	8.984,6	1.095,4	12,19%
Outros	988,5	44,4	4,49%	929,4	64,2	6,91%	860,1	72,5	8,42%
Ativos Não Rentáveis	8.549,1	-	-	8.134,8	-	-	8.145,3	-	-
Ativos Totais	75.409,7	9.551,8	12,67%	70.772,1	9.978,5	14,10%	67.563,8	10.668,4	15,79%
Passivos Onerosos	58.184,3	(3.860,6)	6,64%	54.651,3	(4.763,5)	8,72%	51.813,4	(5.499,3)	10,61%
Depósitos Interfinanceiros	100,0	(5,8)	5,80%	218,2	(18,7)	8,56%	447,8	(53,7)	12,00%
Poupança	8.761,0	(419,9)	4,79%	7.911,4	(496,6)	6,28%	7.515,6	(587,4)	7,82%
Depósitos a Prazo	36.436,6	(2.117,1)	5,81%	33.618,6	(2.953,8)	8,79%	29.111,4	(3.485,2)	11,97%
Captações no Mercado Aberto	4.839,6	(305,9)	6,32%	4.979,7	(521,6)	10,47%	5.727,0	(807,0)	14,09%
Dívida Subordinada	1.984,1	(411,3)	20,73%	1.805,1	(200,9)	11,13%	1.898,5	(2,9)	0,15%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.825,5	(399,5)	14,14%	3.253,1	(304,6)	9,36%	3.914,9	(172,8)	4,41%
No País	2.019,4	(153,3)	7,59%	2.411,3	(152,3)	6,32%	2.760,7	(134,2)	4,86%
Exterior	806,1	(246,2)	30,54%	841,8	(152,4)	18,10%	1.154,2	(38,6)	3,35%
Outros	3.237,5	(201,3)	6,22%	2.865,1	(267,3)	9,33%	3.198,2	(390,2)	12,20%
Passivos Não Onerosos	10.049,4	-	-	9.443,4	-	-	9.318,1	-	-
Patrimônio Líquido	7.176,0	-	-	6.677,4	-	-	6.432,3	-	-
Passivos e PL	75.409,7	(3.860,6)	5,12%	70.772,1	(4.763,5)	6,73%	67.563,8	(5.499,3)	8,14%
Spread			7,55%			7,37%			7,65%
Margem		5.691,1	8,51%		5.215,0	8,33%		5.169,2	8,70%

VARIAÇÕES NAS RECEITAS E DESPESAS DE JUROS: VOLUMES E TAXAS

A tabela a seguir apresenta a alocação das variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos: (i) 2018 vs 2017, (ii) 2017 vs 2016 e (iii) 2016 vs 2015.

As variações no volume e na taxa de juros foram calculadas com base nas movimentações dos saldos médios durante o período e nas variações das taxas médias de juros sobre os ativos geradores de receitas e passivos onerosos. A variação de taxa foi calculada pela oscilação na taxa de juros no período multiplicada pela média dos ativos geradores de receitas ou pela média dos passivos onerosos no segundo período. A variação de volume foi computada como a diferença entre o volume de juros do período mais recente e o anterior.

A trajetória decrescente das receitas geradas pelos ativos rentáveis em 2018, em R\$426,7 milhões, está associada ao decréscimo das taxas médias, que motivou redução das rendas em R\$976,4 milhões, em especial nas receitas de tesouraria e de compulsórios, enquanto a variação em função do volume médio dos ativos rentáveis apresentou incremento de R\$549,7 milhões.

A retração das despesas geradas pelos passivos onerosos em 2018 em relação a 2017, em R\$902,8 milhões, está vinculada, principalmente, à redução das taxas médias, que motivou a queda das despesas, em R\$1.186,3 milhões, em especial dos depósitos a prazo. O aumento das despesas relacionadas ao volume médio de passivos onerosos, em R\$283,5 milhões, foi motivado, em especial, pelo incremento dos depósitos a prazo.

A retração das despesas, devido à variação nas taxas médias dos passivos onerosos, em valor mais expressivo que a diminuição das receitas, face à redução das taxas médias dos ativos rentáveis, gerou um ganho de R\$209,9 milhões. O aumento das receitas devido à variação do volume médio dos ativos rentáveis em valor mais expressivo que o crescimento das despesas devido à variação do volume médio dos passivos onerosos gerou expansão de R\$266,2 milhões na margem. Somadas as variações, no volume médio e na taxa média de ativos rentáveis e passivos onerosos, o ganho de margem financeira foi de R\$476,1 milhões em 2018 em relação a 2017.

TABELA 10: VARIAÇÕES NAS RECEITAS E DESPESAS DE JUROS: VOLUMES E TAXAS - R\$ MILHÕES

	2018/2017			2017/2016			2016/2015		
	Aumento / Redução			Aumento / Redução			Aumento / Redução		
	Devido a Variação em:			Devido a Variação em:			Devido a Variação em:		
	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida
Ativos Rentáveis									
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	368,2	(190,6)	177,6	(141,1)	(135,9)	(277,0)	(238,9)	292,1	53,3
Compromissos de Revendas	82,9	(18,4)	64,5	(38,0)	(6,0)	(44,0)	56,8	22,6	79,4
Operações com TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	20,6	(402,8)	(382,2)	219,5	(447,9)	(228,4)	93,3	(715,8)	(622,5)
Depósitos Interbancários	(19,5)	(10,2)	(29,7)	26,8	(4,3)	22,5	25,9	1,4	27,4
Compulsórios	93,8	(330,7)	(237,0)	177,5	(332,3)	(154,8)	241,3	80,0	321,3
Outros	3,9	(23,7)	(19,9)	5,5	(13,7)	(8,2)	5,9	(0,6)	5,3
Total de Ativos Rentáveis	549,7	(976,4)	(426,7)	250,2	(940,1)	(689,9)	184,4	(320,3)	(135,9)
Passivos Onerosos									
Depósitos Interfinanceiros	2,0	10,9	12,9	9,6	25,4	35,1	49,3	(17,3)	32,0
Depósitos de Poupança	(49,4)	126,1	76,7	(29,7)	120,5	90,8	9,4	(21,0)	(11,6)
Depósitos a Prazo	(231,0)	1.067,7	836,7	(486,8)	1.018,2	531,4	(503,3)	(220,2)	(723,5)
Captações no Mercado Aberto	15,1	200,6	215,7	133,3	152,1	285,4	(48,1)	(79,4)	(127,4)
Dívida Subordinada	(21,7)	(188,7)	(210,4)	0,1	(198,1)	(198,0)	246,3	712,1	958,4
Obrigações por Empréstimos e Repasses	32,9	(127,8)	(94,9)	23,4	(155,2)	(131,8)	114,0	530,3	644,3
Outros	(31,6)	97,6	66,0	48,2	74,7	122,9	101,7	17,4	119,0
Total de Passivos Onerosos	(283,5)	1.186,3	902,8	(301,8)	1.037,5	735,7	(30,7)	921,8	891,1

DESEMPENHO NO MERCADO ACIONÁRIO

Listado no Nível 1 de Governança, desde julho de 2007, e comprometido com as boas práticas, o Banco adota voluntariamente determinadas regras dos demais níveis diferenciados de Governança Corporativa, fortalecendo e consolidando relação de transparência com clientes, investidores, acionistas e interessados em geral, em eventos, conferências e reuniões no Brasil e no exterior.

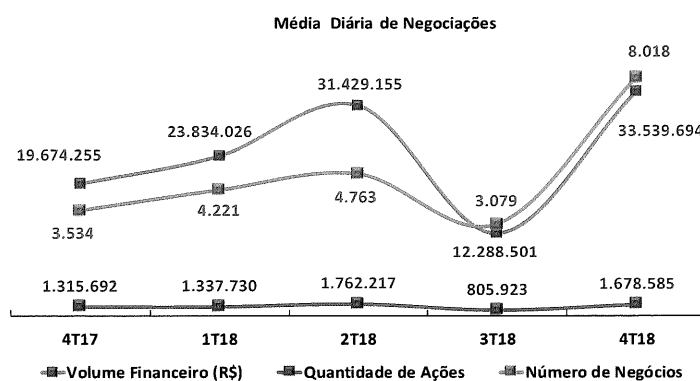
TABELA 11: AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17
Reuniões	2	3	-	-	1
Teleconferências	7	12	4	8	32
Reuniões APIMEC	-	1	-	-	1
Total	9	16	4	8	34

O capital social do Banrisul alcançou R\$4.396,7 milhões em 31 de dezembro de 2018, representado por 408.974.477 ações, sendo 205.062.132 ações ordinárias e 203.912.345 ações preferenciais, na forma escritural e sem valor nominal. O acionista controlador, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, detém diretamente 98,1% do capital votante e 49,9% do capital total. A base acionária é composta por 67.803 acionistas com domicílio no Brasil (99,3% do total de acionistas e 67,2% do total das ações) e 509 acionistas residentes no exterior (0,7% dos acionistas e 32,8% das ações).

Presente em oito índices da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e com sua ação PNB (BRSR6) entre as 100 ações mais negociadas em bolsa (72ª posição ao final de dezembro desse ano), o volume financeiro médio negociado diariamente no 4T18 aumentou 70,5% em relação ao 4T17; no mesmo período, o número de negócios médio diário cresceu 126,9%. Na comparação com o trimestre anterior, o volume financeiro médio aumentou 172,9%, e o número de negócios médio, 160,4%.

Gráfico 1: Volume Financeiro, Volume de Negócios e Quantidade de Ações



Em dezembro de 2018, o valor de mercado do Banrisul atingiu R\$9.071,1 milhões, com aumento de 48,9% na comparação com dezembro de 2017 e de 48,1% em relação a setembro de 2018.

São apresentados na tabela seguinte os *ratings* do Banrisul conforme as principais agências de classificação de risco.

TABELA 12: CLASSIFICAÇÃO DE AGÊNCIAS DE RATING

Fitch Ratings	
Moeda Estrangeira - IDR de Longo Prazo	B+
Moeda Estrangeira - IDR de Curto Prazo	B
Moeda Local - IDR de Longo Prazo	B+
Moeda Local - IDR de Curto Prazo	B
Rating Nacional de Longo Prazo	A(bra)
Rating Nacional de Curto Prazo	F1(bra)
Rating de Suporte	4
Rating de Viabilidade	b+
Notas Subordinadas	B-/RR6
Perspectiva Rating Nacional	Estável
Perspectiva IDR de Longo Prazo em ME e ML	Estável
Moody's	
Perspectiva	Estável
Depósitos Bancários	Ba3/NP
Depósitos Bancários NSR - Escala Nacional	A1.br/BR-1
Risco de Crédito Individual (BCA)	ba3
Avaliação de Risco de Contraparte	Ba2(cr)/NP(cr)
Subordinada	B1
Standard & Poor's	
Issuer Credit Rating - Escala Global	BB-
Issuer Credit Rating - Escala Nacional	brAA+
Perspectiva	Estável
Perfil de Crédito Individual (SACP)	bb-

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

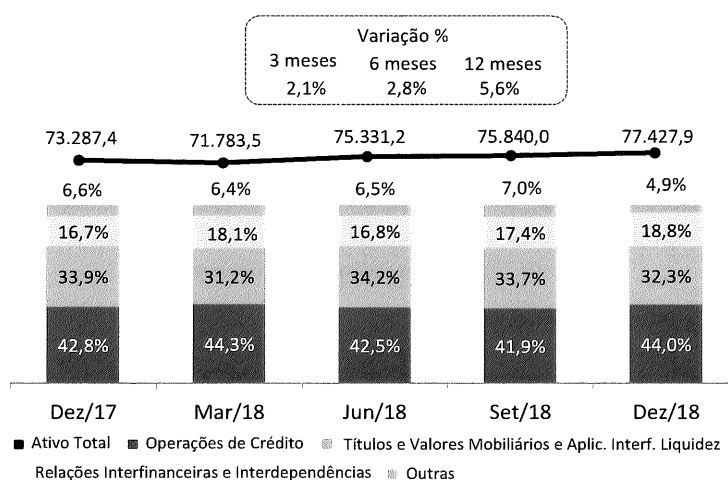
ATIVOS TOTAIS

Os ativos totais alcançaram R\$77.427,9 milhões em dezembro de 2018 e estão compostos por (i) 44,0% de operações de crédito, (ii) 32,3% de títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, (iii) 18,8% de relações interfinanceiras e interdependências e (iv) 4,9% de outros ativos. Quanto à tempestividade, os ativos com vencimento até 360 dias estão constituídos, especialmente, por relações interfinanceiras e interdependências (32,1%), títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez (29,1%), e operações de crédito e arrendamento mercantil (25,0%). No que se refere aos ativos de longo prazo (acima de 360 dias), destaca-se a participação de operações de crédito e arrendamento mercantil (52,8%) e dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (37,7%).

Em doze meses, os ativos totais registraram expansão de 5,6% ou R\$4.140,5 milhões. A ampliação dos ativos no período proveio, principalmente, do incremento de R\$4.840,6 milhões na captação de recursos (depósitos, recursos em letras e dívida subordinada), minimizada, em parte, pela retração nas captações no mercado aberto em R\$924,0 milhões. Quanto à alocação dos recursos, a carteira de crédito registrou crescimento de R\$2.694,6 milhões e os depósitos compulsórios no Banco Central aumentaram R\$1.083,9 milhões no período.

No último trimestre, os ativos registraram ampliação de 2,1% ou R\$1.587,9 milhões, face, especialmente, ao crescimento da captação de recursos, em R\$1.931,0 milhões, minimizado, em parte, pela redução das relações interfinanceiras e interdepartamentais, em R\$319,7 milhões, e das obrigações por empréstimos e repasses em R\$169,7 milhões. Em termos de alocação, a carteira de crédito registrou crescimento de R\$2.321,1 milhões, já o saldo de TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez reduziu R\$547,7 milhões.

Gráfico 2: Ativo Total - R\$ Milhões



TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

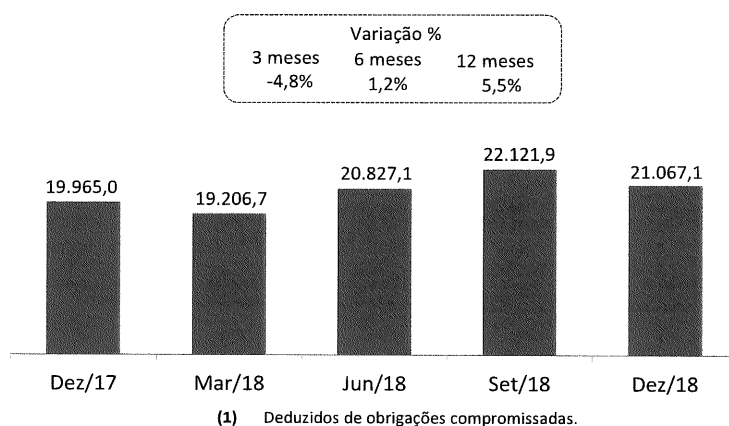
As aplicações em títulos e valores mobiliários, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez e deduzidas das obrigações por operações compromissadas, totalizaram R\$21.067,1 milhões em dezembro de 2018, com crescimento de 5,5% ou R\$1.102,1 milhões em relação a dezembro de 2017 e redução de 4,8% ou R\$1.054,8 milhões na comparação com setembro de 2018.

Nos doze meses, a evolução do saldo de tesouraria, líquida das obrigações compromissadas, foi influenciada, principalmente, pela expansão do saldo dos depósitos e dos recursos em letras, num contexto de crescimento da carteira de crédito e dos recolhimentos compulsórios no Banco Central.

No último trimestre, a redução do saldo de TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez, líquida das obrigações compromissadas reflete, em especial, o crescimento dos ativos de crédito, num contexto de aumento, em menor volume, dos depósitos.

Em relação à composição das aplicações em tesouraria, 65,5% são de títulos mantidos até o vencimento, no montante de R\$16.364,0 milhões, 18,4% de aplicações interfinanceiras de liquidez, que atingiram R\$4.602,4 milhões, 15,0% de títulos mantidos para negociação, no montante de R\$3.739,4 milhões, e 1,1% de títulos disponíveis para venda, que somaram R\$289,9 milhões, totalizando R\$24.995,7 milhões em ativos de tesouraria. Quanto aos emissores dos títulos que compõem a tesouraria, são, em sua maioria, de papéis públicos federais, que, somados, representam 98,0% das aplicações em tesouraria.

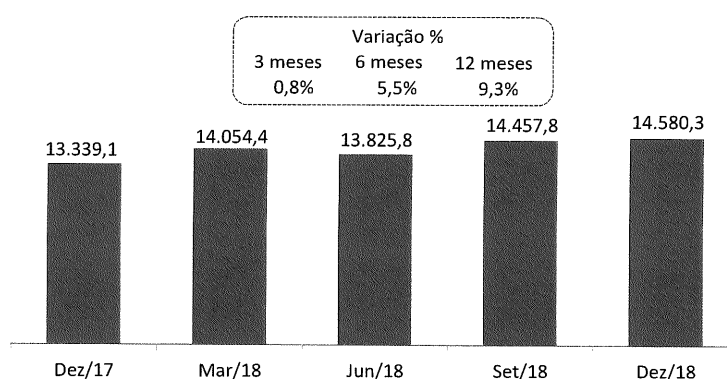
Gráfico 3: Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾ - R\$ Milhões



Relações Interfinanceiras e Interdependências

As relações interfinanceiras e interdependências totalizaram R\$14.580,3 milhões em dezembro de 2018, com expansão de 9,3% ou R\$1.241,2 milhões em relação a dezembro de 2017 e relativa estabilidade, com crescimento de R\$122,4 milhões em relação a setembro de 2018.

Gráfico 4: Relações Interfinanceiras e Interdependências - R\$ Milhões

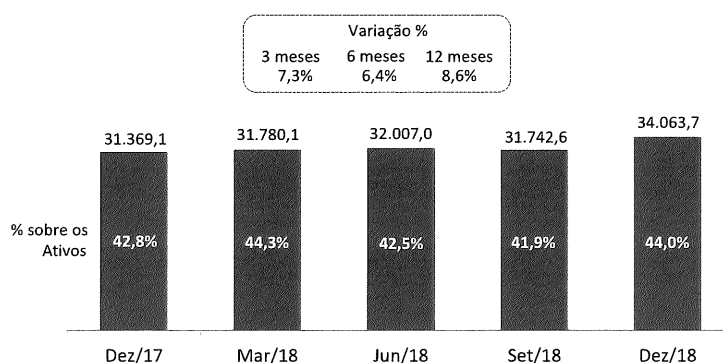


A trajetória do saldo das relações interfinanceiras e interdependências, nos períodos analisados, foi influenciada, especialmente, pelo crescimento dos créditos vinculados aos depósitos compulsórios no Banco Central, face, em especial, ao aumento dos compulsórios relativos às captações em depósitos a prazo, impactado pela ampliação do saldo desses recursos. Com efeito a partir do 2T18, houve alteração do percentual do encaixe obrigatório sobre recursos captados em depósitos de poupança rural e em depósitos de poupança, através da Resolução nº 4.650/18, aprovada pelo CMN. Já no 4T18, houve alteração da alíquota de recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e à vista, impactando os recolhimentos registrados em 31 de dezembro de 2018, conforme Circular nº 3.916/18 e nº 3.917/18 do Bacen.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito do Banrisul totalizou R\$34.063,7 milhões em dezembro de 2018, saldo 8,6% ou R\$2.694,6 milhões acima do alcançado em dezembro de 2017 e expansão de 7,3% ou R\$2.321,1 milhões na comparação com setembro de 2018. A carteira de crédito ampliada, que inclui coobrigações e riscos em garantias prestadas, atingiu saldo de R\$34.561,0 milhões em dezembro de 2018 e apresentou crescimento de 8,2% ou R\$2.630,6 milhões em relação a dezembro de 2017 e de 7,2% ou R\$2.313,0 milhões em relação a setembro de 2018.

Gráfico 5: Operações de Crédito - R\$ Milhões



Em relação a dezembro de 2017, o acréscimo de saldo do crédito foi motivado, principalmente, pela expansão do crédito comercial pessoa física, em R\$2.899,8 milhões, face ao aumento do crédito consignado, e do crédito imobiliário, em R\$283,8 milhões, movimento minimizado, em parte, pela redução do crédito comercial pessoa jurídica, em R\$370,2 milhões, e dos financiamentos de longo prazo em R\$295,2 milhões.

Na comparação com setembro de 2018, a trajetória do saldo de crédito foi motivada, principalmente, pela ampliação do crédito comercial, em R\$2.339,0 milhões, e do crédito imobiliário, em R\$66,3 milhões, evolução minimizada, em parte, pela diminuição dos créditos vinculados a operações adquiridas em cessão em R\$95,5 milhões.

Composição do Crédito por Porte de Empresa

As operações de crédito ao segmento empresarial totalizaram R\$9.504,2 milhões em dezembro de 2018, compondo 27,9% da carteira total de crédito. Do montante de crédito aplicado na pessoa jurídica, 53,6% estão alocados em crédito às médias, pequenas e microempresas.

Na comparação com dezembro de 2017, o saldo de crédito às médias, pequenas e microempresas apresentou redução de 14,1% ou R\$836,9 milhões, minimizada, em parte, pelo crescimento de 9,2% ou R\$371,6 milhões do saldo de crédito às grandes empresas. Nos últimos três meses, observou-se ampliação de 10,6% ou R\$422,6 milhões no saldo de crédito às grandes empresas, enquanto que o crédito aplicado às médias, pequenas e microempresas diminuiu 3,0% ou R\$159,8 milhões.

TABELA 13: COMPOSIÇÃO DO CRÉDITO PESSOA JURÍDICA POR PORTE DE EMPRESA - R\$ MILHÕES

Porte	Dez 2018			Set 2018			Dez 2017			Dez 2018/ Set 2018	Dez 2018/ Dez 2017
	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total		
Grandes Empresas	4.407,0	46,4%	12,9%	3.984,3	43,1%	12,6%	4.035,4	40,5%	12,9%	10,6%	9,2%
Total Média/Pequena/Micro	5.097,2	53,6%	15,0%	5.257,0	56,9%	16,6%	5.934,1	59,5%	18,9%	-3,0%	-14,1%
Médias Empresas	3.435,5	36,1%	10,1%	3.471,1	37,6%	10,9%	4.273,5	42,9%	13,6%	-1,0%	-19,6%
Pequenas Empresas	1.252,1	13,2%	3,7%	1.351,7	14,6%	4,3%	1.327,8	13,3%	4,2%	-7,4%	-5,7%
Microempresas	409,7	4,3%	1,2%	434,2	4,7%	1,4%	332,8	3,3%	1,1%	-5,6%	23,1%
Total PJ	9.504,2	100,0%	27,9%	9.241,3	100,0%	29,1%	9.969,5	100,0%	31,8%	2,8%	-4,7%

Critério utilizado: Faturamento médio mensal: Microempresas até R\$30 mil, Pequenas até R\$400 mil, Médias até R\$25 milhões; Para Grandes empresas: faturamento médio mensal acima de R\$25 milhões ou Ativo Total acima de R\$240 milhões.

Composição do Crédito por Setor de Atividade

Na segmentação da carteira de crédito por atividade, o setor privado atingiu 99,7% dos ativos de crédito em dezembro de 2018. A carteira de crédito por setor de atividade é composta, especialmente, por pessoa física, 57,2% do total, seguida por habitação, 12,1% do crédito total, indústria, que representa 9,6% dos ativos de crédito do Banco, e serviços, 7,7% do total da carteira de crédito por atividade.

TABELA 14: COMPOSIÇÃO DO CRÉDITO POR SETOR DE ATIVIDADE - R\$ MILHÕES

	Dez 2018	Set 2018	Jun 2018	Mar 2018	Dez 2017	Dez 2018/ Set 2018	Dez 2018/ Dez 2017
Setor Privado	33.978,1	31.658,3	31.920,3	31.709,0	31.295,9	7,3%	8,6%
Rural	2.459,2	2.408,5	2.319,1	2.380,7	2.383,4	2,1%	3,2%
Indústria	3.272,3	3.132,8	3.305,1	3.331,5	3.308,5	4,5%	-1,1%
Comércio	2.025,0	2.042,0	2.077,3	2.200,8	2.108,4	-0,8%	-4,0%
Serviços e Outros	2.625,5	2.506,4	2.766,9	2.940,0	3.119,6	4,8%	-15,8%
Pessoa Física	19.483,4	17.522,3	17.477,8	16.947,5	16.547,1	11,2%	17,7%
Habitação	4.112,7	4.046,4	3.974,2	3.908,5	3.828,9	1,6%	7,4%
Setor Público	85,6	84,3	86,7	71,1	73,3	1,6%	16,9%
Total	34.063,7	31.742,6	32.007,0	31.780,1	31.369,1	7,3%	8,6%

Em relação a dezembro de 2017, destaca-se, principalmente, a ampliação das operações de crédito à pessoa física e à habitação, minimizada pela retração das operações de crédito aos setores de serviços e comércio. No último trimestre, o acréscimo do crédito proveio, especialmente, da expansão das operações de crédito à pessoa física, e aos setores da indústria e serviços.

Composição do Crédito por Carteira

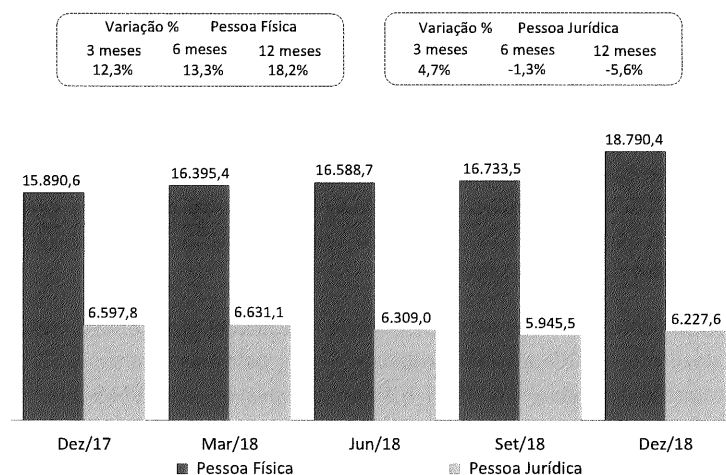
A composição por carteira demonstra os recursos livres e direcionados aplicados em ativos de crédito. A carteira comercial, o arrendamento mercantil, os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão e o setor público têm como origem recursos livres de depósitos e capital próprio, e representavam 75,8% do total da carteira de crédito em dezembro de 2018. As carteiras de financiamento de longo prazo, rural, imobiliário e câmbio, possuem, em sua maioria, fontes específicas de recursos, compondo os créditos direcionados, e participavam com 24,2% do saldo em dezembro de 2018.

TABELA 15: COMPOSIÇÃO DO CRÉDITO POR CARTEIRA - R\$ MILHÕES

Operações de Crédito	Dez 2018	Set 2018	Jun 2018	Mar 2018	Dez 2017	Dez 2018/ Set 2018	Dez 2018/ Dez 2017
Setor Privado	33.978,1	31.658,3	31.920,3	31.709,0	31.295,9	7,3%	8,6%
Câmbio	736,5	699,9	743,4	651,4	674,7	5,2%	9,2%
Comercial	25.018,0	22.679,1	22.897,7	23.033,5	22.488,4	10,3%	11,2%
Pessoa Física	18.790,4	16.733,5	16.588,7	16.395,4	15.890,6	12,3%	18,2%
Pessoa Jurídica	6.227,6	5.945,5	6.309,0	6.638,1	6.597,8	4,7%	-5,6%
Financiamento de Longo Prazo	936,2	1.010,9	1.069,3	1.152,1	1.231,4	-7,4%	-24,0%
Imobiliário	4.112,7	4.046,4	3.974,2	3.908,5	3.828,9	1,6%	7,4%
Leasing	27,4	30,0	32,9	36,3	38,1	-8,4%	-27,9%
Rural	2.459,2	2.408,5	2.319,1	2.380,7	2.383,4	2,1%	3,2%
Créditos Vinculados a Op. Adquiridas Cessão	688,2	783,6	883,8	546,6	651,0	-12,2%	5,7%
Setor Público	85,6	84,3	86,7	71,1	73,3	1,6%	16,9%
Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito	34.063,7	31.742,6	32.007,0	31.780,1	31.369,1	7,3%	8,6%
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	497,2	505,3	499,0	520,8	561,3	-1,6%	-11,4%
Total	34.561,0	32.247,9	32.506,0	32.300,9	31.930,4	7,2%	8,2%

A carteira comercial totalizou R\$25.018,0 milhões em dezembro de 2018, compondo 73,4% do saldo total de operações de crédito do Banco. Em relação à composição do crédito comercial, o segmento pessoa física correspondeu a 75,1% do saldo da carteira comercial e 55,2% do total das operações de crédito do Banco em dezembro de 2018. O segmento empresarial representou, no mesmo período, 24,9% do saldo do crédito comercial e 18,3% do montante total de crédito.

Gráfico 6: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica - R\$ Milhões



A carteira de crédito imobiliário alcançou o montante de R\$4.112,7 milhões em dezembro de 2018, com incremento de 7,4% ou R\$283,8 milhões em relação a dezembro de 2017 e crescimento de 1,6% ou R\$66,3 milhões no último trimestre. No montante de crédito imobiliário está incluído o valor de R\$28,4 milhões referente à operação de cessão de crédito imobiliário com coobrigação.

O saldo do crédito rural totalizou R\$2.459,2 milhões em dezembro de 2018, com crescimento de 3,2% ou R\$75,8 milhões em doze meses e de 2,1% ou R\$50,6 milhões em relação a setembro de 2018. O crédito rural representava 7,2% da carteira de crédito do Banco em dezembro de 2018.

Os financiamentos de longo prazo atingiram R\$936,2 milhões em dezembro de 2018, com decréscimo de 24,0% ou R\$295,2 milhões em doze meses e de 7,4% ou R\$74,7 milhões na comparação com setembro de 2018.

A carteira de câmbio alcançou R\$736,5 milhões em dezembro de 2018, com aumento de 9,2% ou R\$61,8 milhões em relação a dezembro de 2017 e de 5,2% ou R\$36,6 milhões em relação a setembro de 2018.

Crédito Comercial

O crédito comercial pessoa física, refletindo a política de direcionamento da Instituição para linhas de menor risco, atingiu saldo de R\$18.790,4 milhões em dezembro de 2018, com crescimento de 18,2% ou R\$2.899,8 milhões em relação a dezembro de 2017 e de 12,3% ou R\$2.056,8 milhões em relação a setembro de 2018.

TABELA 16: COMPOSIÇÃO DO CRÉDITO COMERCIAL PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA - R\$ MILHÕES

	Dez 2018	Set 2018	Jun 2018	Mar 2018	Dez 2017	Dez 2018/ Set 2018	Dez 2018/ Dez 2017
Pessoa Física	18.790,4	16.733,5	16.588,7	16.395,4	15.890,6	12,3%	18,2%
Cartão de Crédito e Débito ⁽¹⁾	2.071,6	1.811,6	1.750,9	1.698,8	1.748,7	14,4%	18,5%
Cheque Especial	444,7	528,7	602,8	603,6	479,8	-15,9%	-7,3%
Crédito Consignado	13.351,6	12.278,5	11.820,4	11.451,7	11.026,2	8,7%	21,1%
Crédito Pessoal - Não Consignado	2.128,5	1.315,7	1.596,8	1.808,2	1.779,2	61,8%	19,6%
Outros	793,9	799,1	817,7	833,0	856,6	-0,6%	-7,3%
Pessoa Jurídica	6.227,6	5.945,5	6.309,0	6.638,1	6.597,8	4,7%	-5,6%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	46,7	33,3	21,2	7,0	-	40,5%	-
Capital de Giro	4.153,8	3.992,7	4.234,0	4.444,4	4.449,3	4,0%	-6,6%
Contas Devedoras	614,1	686,9	689,8	729,5	696,2	-10,6%	-11,8%
Compror/Vendor	49,0	59,2	56,3	85,9	67,2	-17,2%	-27,0%
Crédito no Exterior	128,1	121,4	122,7	112,1	111,6	5,5%	14,8%
Desconto de Recebíveis	120,8	123,3	120,9	134,7	135,5	-2,0%	-10,9%
Outros	1.115,0	928,7	1.064,3	1.124,5	1.138,0	20,1%	-2,0%
Total	25.018,0	22.679,1	22.897,7	23.033,5	22.488,4	10,3%	11,2%

(1) Do saldo de R\$2.118,3 milhões, R\$291,8 milhões referem-se ao cartão de crédito - rotativo.

O crédito consignado totalizou R\$13.351,6 milhões em dezembro de 2018, perfazendo 71,1% da carteira comercial pessoa física e 53,4% do crédito comercial, e apresentou ampliação de 21,1% ou R\$2.325,4 milhões em doze meses e de 8,7% ou R\$1.073,1 milhões no último trimestre.

Somado às transferências de ativos, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Banco Central do Brasil em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão, o crédito comercial pessoa física totalizou R\$19.478,5 milhões e o crédito consignado atingiu R\$14.039,8 milhões em dezembro de 2018. Do montante de crédito consignado, 59,6%, R\$8.366,0 milhões, corresponde ao saldo de operações geradas através da rede Banrisul, 35,5%, R\$4.981,6 milhões, refere-se ao crédito originado pelos correspondentes, e 4,9%, R\$692,2 milhões, são créditos adquiridos com coobrigação.

A carteira comercial pessoa física, incluídas as transferências de ativos, apresentou crescimento de 17,8% ou R\$2.936,9 milhões nos doze meses, influenciado, especialmente, pelo incremento do crédito consignado, em R\$2.362,5 milhões, em especial no Consignado INSS, e do crédito pessoal em R\$349,3 milhões.

No último trimestre, a carteira comercial pessoa física, somadas as transferências de ativos, apresentou aumento de 11,2% ou R\$1.961,4 milhões, devido, principalmente, ao crescimento do saldo do crédito consignado, em R\$977,6 milhões, além do crédito pessoal, em R\$812,9 milhões, face, especialmente, às operações de antecipação do 13º salário de 2018 dos servidores públicos estaduais e municipais.

O crédito comercial pessoa jurídica alcançou R\$6.227,6 milhões em dezembro de 2018, com redução de 5,6% ou R\$370,2 milhões em relação a dezembro de 2017 e elevação de 4,7% ou R\$282,1 milhões frente ao trimestre anterior. A carteira comercial segmento empresarial está composta, principalmente, por linhas de capital de giro, representando 66,7% do crédito comercial pessoa jurídica e 16,6% do crédito comercial.

Nos doze meses, a trajetória da carteira comercial pessoa jurídica foi influenciada, especialmente, pela retração de saldo das linhas de capital de giro, em R\$295,5 milhões, e da conta devedora em R\$82,1 milhões. Na comparação com setembro de 2018, a trajetória da carteira comercial pessoa jurídica foi influenciada, especialmente, pela ampliação de saldo de renegociação, em R\$188,8 milhões, impactada, em parte, pelo maior volume de recuperações de créditos baixados a prejuízo, e de capital de giro, em R\$161,1 milhões, minimizada, em parte, pela retração das contas devedoras em R\$72,7 milhões.

Composição da Concessão por Linhas de Financiamento

A concessão de ativos de crédito totalizou R\$47.267,1 milhões no ano de 2018 e apresentou acréscimo de 6,2% ou R\$2.772,0 milhões frente ao volume concedido no ano de 2017. No 4T18, a concessão de crédito alcançou R\$13.604,0 milhões, com crescimento de 12,7% ou R\$1.535,4 milhões na comparação com o 4T17 e de 20,6% ou R\$2.322,5 milhões em relação ao 3T18.

TABELA 17: COMPOSIÇÃO DOS VOLUMES CONCEDIDOS DE CRÉDITO POR LINHAS DE FINANCIAMENTO - R\$ MILHÕES

Operações de Crédito	2018	2017	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17	4T18/ 3T18	2018/ 2017
Câmbio	1.070,9	1.061,0	279,3	186,9	316,8	287,9	220,5	49,5%	0,9%
Comercial ⁽¹⁾	43.133,7	40.684,3	12.610,7	10.142,8	10.526,0	9.854,3	11.004,3	24,3%	6,0%
Pessoa Física	28.423,4	24.173,9	8.652,2	6.748,1	6.852,5	6.170,6	6.747,8	28,2%	17,6%
Pessoa Jurídica	14.710,4	16.510,4	3.958,5	3.394,6	3.673,5	3.683,7	4.256,5	16,6%	-10,9%
Leasing	7,2	8,1	1,6	2,4	0,9	2,4	2,3	-34,3%	-10,8%
Financiamento de Longo Prazo	350,6	382,3	83,4	98,5	106,0	62,6	145,6	-15,3%	-8,3%
Financiamento Imobiliário	962,2	656,5	218,5	262,8	262,5	218,4	210,8	-16,9%	46,6%
Financiamento Rural	1.742,5	1.702,9	410,6	588,2	438,9	304,8	485,2	-30,2%	2,3%
Total	47.267,1	44.495,2	13.604,0	11.281,5	11.651,1	10.730,5	12.068,6	20,6%	6,2%

(1) O volume concedido não inclui valores a faturar/debitar de cartões de crédito e débito.

Na comparação entre 2018 vs 2017, o crescimento proveio, principalmente, da elevação da concessão de crédito comercial pessoa física, em 17,6% ou R\$4.249,4 milhões, e de financiamento imobiliário, em 46,6% ou R\$305,7 milhões, movimento minimizado, parcialmente, pela redução do volume concedido de crédito comercial pessoa jurídica em 10,9% ou R\$1.800,0 milhões.

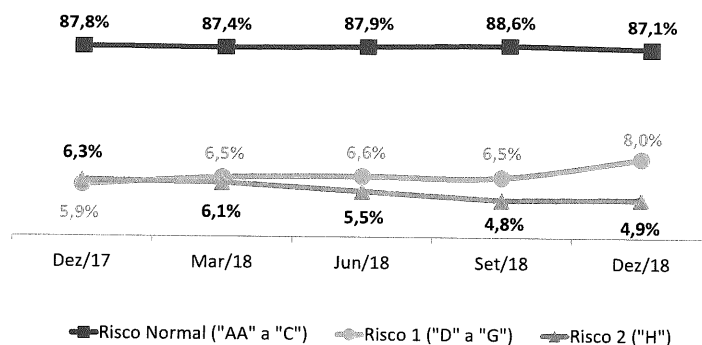
No comparativo entre 4T18 vs 4T17, a trajetória da concessão de crédito proveio, especialmente, da expansão do volume concedido de crédito comercial pessoa física, em 28,2% ou R\$1.904,4 milhões, movimento minimizado, em parte, pelo decréscimo do volume concedido de crédito comercial pessoa jurídica, em 7,0% ou R\$298,0 milhões, e de financiamento rural em 15,4% ou R\$74,5 milhões.

Em relação ao trimestre anterior, a elevação na concessão de crédito reflete, principalmente, o crescimento dos volumes concedidos na carteira comercial, em 24,3% ou R\$2.467,9 milhões, especialmente no crédito comercial pessoa física, nas linhas de crédito consignado e operações de antecipação do 13º salário de 2018 dos servidores públicos estaduais e municipais, movimento, parcialmente, minimizado pelo decréscimo no volume concedido de financiamento rural em 30,2% ou R\$177,6 milhões.

Composição do Crédito por Rating

As operações de crédito de risco normal classificadas de AA a C, segundo normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, representavam 87,1% da carteira de crédito em dezembro de 2018. O indicador apresentou redução de 0,7 pp. frente à posição registrada em dezembro de 2017 e de 1,5 pp. em relação a setembro de 2018. No 4T18, foram revisados os parâmetros do modelo de classificação de *rating*, desta forma a provisão adicional foi incorporada ao provisionamento, nas operações individualmente, por níveis de risco.

Gráfico 7: Carteira de Crédito por Níveis de Risco (%)



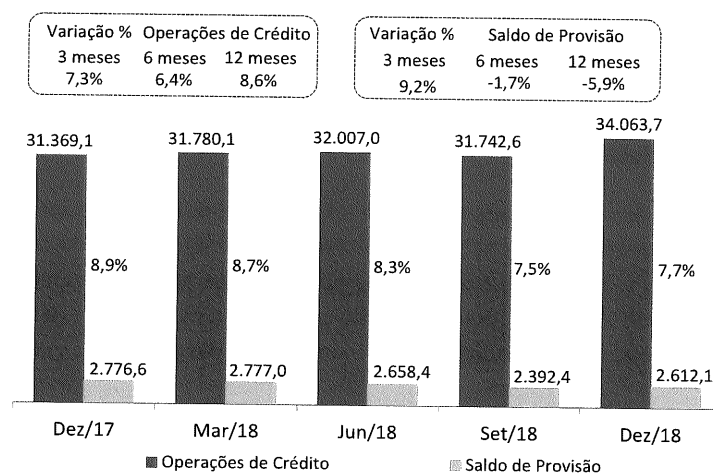
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa alcançaram R\$2.612,1 milhões em dezembro de 2018, representando 7,7% da carteira de crédito. O indicador diminuiu 1,2 pp. frente ao índice de dezembro de 2017 e aumentou 0,2 pp. na comparação com o indicador de setembro de 2018.

O saldo de provisões para operações de crédito apresentou retração de 5,9% ou R\$164,6 milhões nos doze meses, refletindo a redução dos atrasos e a rolagem da carteira por *rating*.

No 4T18, as provisões para operações de crédito foram impactadas por provisionamento relacionado à recuperação de créditos baixados a prejuízo, de clientes do segmento corporativo, para a qual o provisionamento é integral. Dessa forma, o saldo de provisão apresentou crescimento de 9,2% ou R\$219,7 milhões frente a setembro de 2018, num contexto de redução dos créditos em atraso.

Gráfico 8: Composição da Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa - R\$ Milhões



A provisão para perdas com créditos, em dezembro de 2018, apresentava a seguinte composição, segundo critérios da Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, e complementos:

- (i) R\$789,8 milhões para operações com parcelas vencidas há mais de 60 dias;
- (ii) R\$1.822,3 milhões para contratos vencidos ou que apresentavam parcelas vencidas há menos de 60 dias.

No 4T18, foram revisados os parâmetros do modelo de classificação de *rating*; desta forma a provisão adicional foi incorporada ao provisionamento, nas operações individualmente, por níveis de risco.

TABELA 18: SALDO DAS PROVISÕES PARA PERDAS - R\$ MILHÕES

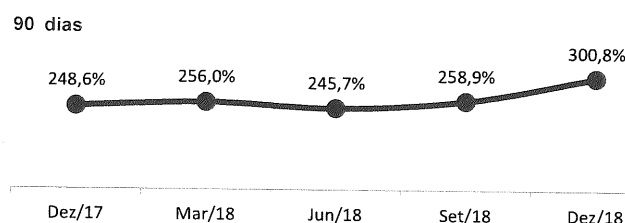
Níveis de Risco	Provisão Requerida %	Carteira Total	Participação Relativa Acumulada %	Créditos Vencidos	Créditos a Vencer	Provisão Mínima		Provisão Total	Provisão sobre a Carteira %
						Vencidos	A Vencer		
AA	0,0%	4.039,5	11,86%	-	4.039,5	-	-	-	0,00%
A	0,5%	20.061,8	70,75%	-	20.061,8	-	100,3	100,3	0,50%
B	1,0%	3.397,2	80,73%	-	3.397,2	-	34,0	34,0	1,00%
C	3,0%	2.164,5	87,08%	17,2	2.147,3	0,5	64,4	64,9	3,00%
D	10,0%	1.420,4	91,25%	45,5	1.374,9	4,6	137,5	142,0	10,00%
E	30,0%	626,2	93,09%	77,7	548,5	23,3	164,5	187,8	30,00%
F	50,0%	342,2	94,09%	111,2	231,0	55,6	115,5	171,1	50,00%
G	70,0%	333,4	95,07%	122,3	211,1	85,6	147,8	233,4	70,00%
H	100,0%	1.678,5	100,00%	620,2	1.058,3	620,2	1.058,3	1.678,5	100,00%
Total		34.063,7		994,1	33.069,6	789,8	1.822,3	2.612,1	7,67%

ÍNDICE DE COBERTURA

O índice de cobertura representa a relação entre provisão para perdas com créditos e o saldo das operações vencidas acima de 90 dias, evidenciando a capacidade das provisões em cobrir a inadimplência.

Em dezembro de 2018, o índice de cobertura das operações em atraso acima de 90 dias atingiu 300,8%, maior que o indicador apresentado em dezembro de 2017 e setembro de 2018. O aumento do indicador nos doze meses foi influenciado pela redução dos atrasos em volume mais expressivo que a redução das provisões para crédito. Nos últimos três meses, a ampliação do índice de cobertura reflete o incremento das provisões para crédito, face ao provisionamento relacionado às recuperações de créditos baixados a prejuízo de clientes do segmento corporativo, num contexto de redução no montante de operações de crédito em atraso.

Gráfico 9: Índice de Cobertura

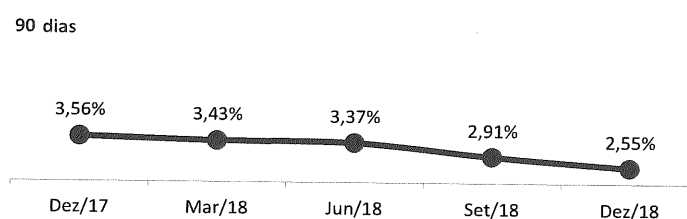


ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

O índice de inadimplência representa o volume de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias em relação ao volume total de operações de crédito ativas.

A inadimplência acima de 90 dias alcançou 2,55% das operações de crédito em dezembro de 2018, e apresentou redução de 1,01 pp. em doze meses e de 0,36 pp. no último trimestre. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias alcançou R\$868,5 milhões em dezembro de 2018, com retração de 22,2% ou R\$248,5 milhões em relação a dezembro de 2017 e de 6,0% ou R\$55,5 milhões em relação a setembro de 2018.

Gráfico 10: Índice de Inadimplência



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, alcançaram R\$55.856,1 milhões em dezembro de 2018, com crescimento de 9,5% ou R\$4.840,6 milhões nos doze meses e de 3,6% ou R\$1.931,0 milhões em três meses. A trajetória do saldo de recursos captados, nos períodos analisados, foi influenciada, em especial, pela expansão dos depósitos.

TABELA 19: COMPOSIÇÃO DE RECURSOS CAPTADOS POR PRODUTO - R\$ MILHÕES

	Dez 2018	Set 2018	Jun 2018	Mar 2018	Dez 2017	Dez 2018/ Set 2018	Dez 2018/ Dez 2017
Depósitos Totais	50.864,1	49.199,9	47.972,7	47.014,0	47.084,6	3,4%	8,0%
Depósitos a Prazo	37.994,6	37.212,6	36.399,9	35.630,6	35.069,1	2,1%	8,3%
Depósitos à Vista	3.629,2	2.842,3	2.763,1	2.808,3	3.553,9	27,7%	2,1%
Depósitos de Poupança	9.127,8	9.020,0	8.740,1	8.486,2	8.312,5	1,2%	9,8%
Depósitos Interfinanceiros	112,3	125,0	69,6	88,8	149,1	-10,1%	-24,7%
Outros Depósitos	0,3	-	-	-	-	977,8%	-
Recursos em Letras ⁽¹⁾	2.840,0	2.625,8	2.185,1	1.989,9	2.037,8	8,2%	39,4%
Dívida Subordinada	2.152,0	2.099,4	2.041,7	1.801,1	1.893,1	2,5%	13,7%
Total	55.856,1	53.925,1	52.199,4	50.804,9	51.015,6	3,6%	9,5%
Recursos Administrados	11.924,3	11.405,7	10.764,3	11.200,7	10.588,5	4,5%	12,6%
Total Recursos Captados e Administrados	67.780,4	65.330,8	62.963,8	62.005,6	61.604,1	3,7%	10,0%

(1) Letras Financeiras e de Crédito Imobiliário.

Depósitos Totais

Os depósitos totais somaram R\$50.864,1 milhões em dezembro de 2018, posição 8,0% ou R\$3.779,5 milhões acima do saldo de dezembro de 2017 e 3,4% ou R\$1.664,2 milhões acima do saldo de setembro de 2018. Em relação a dezembro de 2017, a expansão dos depósitos foi influenciada, especialmente, pelo crescimento dos depósitos a prazo. Na comparação com o trimestre anterior, o movimento ocorreu, principalmente, pelo aumento dos depósitos à vista e dos depósitos a prazo.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista alcançaram R\$3.629,2 milhões em dezembro de 2018, com crescimento de 2,1% ou R\$75,3 milhões nos doze meses e de 27,7% ou R\$786,8 milhões nos últimos três meses. A trajetória ascendente dos depósitos à vista no último trimestre foi influenciada pela sazonal ampliação da renda ao final do ano, refletindo no aumento dos recursos em conta corrente.

Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança alcançaram R\$9.127,8 milhões em dezembro de 2018, com ampliação de 9,8% ou R\$815,3 milhões nos doze meses e de 1,2% ou R\$107,8 milhões nos últimos três meses.

Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo são o principal instrumento de captação do Banco. Em dezembro de 2018, o montante captado em depósitos a prazo alcançou R\$37.994,6 milhões, com aumento de 8,3% ou R\$2.925,5 milhões na comparação com dezembro de 2017 e de 2,1% ou R\$782,0 milhões em relação a setembro de 2018.

Dívida Subordinada

A dívida subordinada atingiu R\$2.152,0 milhões em dezembro de 2018, com crescimento de 13,7% ou R\$258,9 milhões nos doze meses e de 2,5% ou R\$52,6 milhões nos três meses, refletindo a variação cambial ocorrida nos períodos.

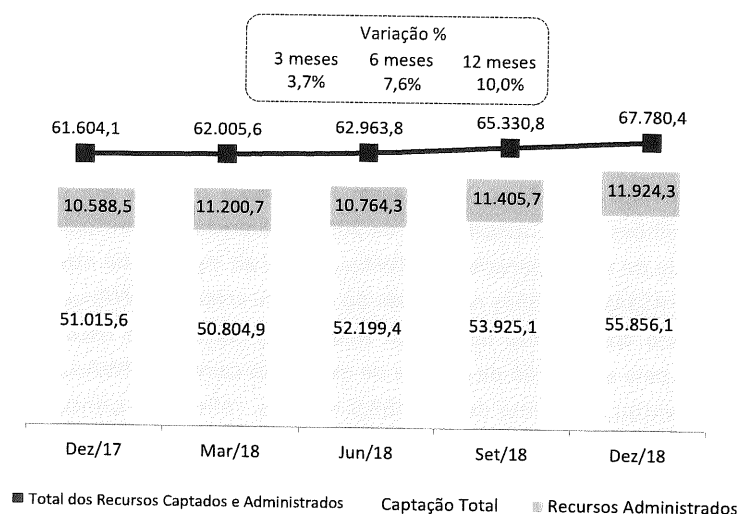
Recursos em Letras

O saldo de letras financeiras e de crédito imobiliário alcançou R\$2.840,0 milhões em dezembro de 2018, com ampliação de 39,4% ou R\$802,2 milhões nos doze meses e de 8,2% ou R\$214,2 milhões em relação a setembro de 2018.

RECURSOS ADMINISTRADOS

Os recursos de terceiros administrados alcançaram R\$11.924,3 milhões em dezembro de 2018, com incremento de 12,6% ou R\$1.335,8 milhões em relação a dezembro de 2017 e de 4,5% ou R\$518,6 milhões na comparação com setembro de 2018. O Banrisul adota estratégia conservadora na gestão dos recursos de terceiros sob sua administração, primando pela liquidez das carteiras.

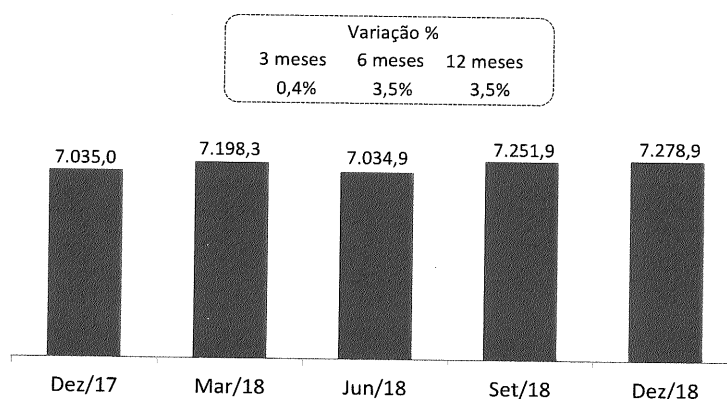
Gráfico 11: Recursos Captados e Administrados - R\$ Milhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido do Banrisul totalizou R\$7.278,9 milhões ao final de dezembro de 2018, com elevação de 3,5% ou R\$243,9 milhões em relação a dezembro de 2017 e relativa estabilidade, com crescimento de R\$27,1 milhões em relação a setembro de 2018. Em doze meses, a variação do patrimônio líquido está relacionada à incorporação de resultados gerados, deduzidos os pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, à redução do capital social, aprovada em Assembleia Geral de Acionistas e homologada pelo Banco Central do Brasil, no montante de R\$353,3 milhões, ao remensuramento do passivo atuarial, em R\$52,2 milhões, ocorrido em dezembro de 2018, referente aos benefícios pós emprego (CPC 33 - R1), e aos ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R\$52,7 milhões. No último trimestre, a evolução do patrimônio líquido reflete a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, o remensuramento do passivo atuarial e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

Gráfico 12: Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



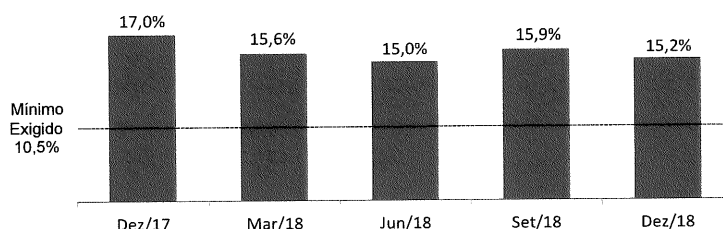
ÍNDICE DE BASEILEIA

Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, a partir de 1º de janeiro de 2015, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco é baseada no conglomerado prudencial. O patrimônio de referência (PR) alcançou R\$6.145,5 milhões em dezembro de 2018, com retração de R\$433,2 milhões frente a dezembro de 2017, impactada pela redução de R\$255,5 milhões no Nível I, decorrente da incorporação de resultados, da dedução dos ajustes prudenciais, do pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, da redução do capital social, e pela redução de R\$177,7 milhões na dívida subordinada registrada no Nível II, em função da aplicação do cronograma de Basileia III. Na comparação com setembro de 2018, o PR apresentou diminuição de R\$44,9 milhões no Nível I, impactado pela distribuição de dividendos do período e pelo ajuste atuarial referente a Fundação Banrisul.

Os ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} alcançaram R\$40.380,9 milhões em dezembro de 2018, com incremento de R\$1.631,4 milhões frente a dezembro de 2017, influenciado, principalmente, pelo aumento de R\$1.229,1 milhões na parcela de risco operacional - RWA_{OPAD} , face ao ingresso de novos semestres na base de cálculo, pelo incremento de R\$345,9 milhões na parcela do risco de crédito - RWA_{CPAD} , reflexo do aumento das operações de crédito, e pelo crescimento de R\$56,4 milhões na parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD} impactado, principalmente, pela ampliação da parcela de exposição cambial - RWA_{CAM} . Em relação a setembro de 2018, o RWA_{TOTAL} apresentou acréscimo de R\$1.459,9 milhões, refletindo, principalmente, o aumento da parcela RWA_{CPAD} , em R\$1.281,3 milhões, influenciado pelo incremento das operações de crédito à pessoa física, e da parcela RWA_{MPAD} , em R\$178,7 milhões, em decorrência do crescimento da parcela de exposição cambial. A parcela de RWA_{OPAD} manteve-se constante, considerando que a apuração é semestral.

Considerando os valores realizados do PR e do RWA_{TOTAL} , o índice de Basileia atingiu 15,2% em dezembro de 2018, com redução de 1,8 pp. frente a dezembro de 2017 e de 0,7 pp. na comparação com setembro de 2018. Os índices de capital principal e de capital de nível I alcançaram 13,5% em dezembro de 2018, ambos superiores ao mínimo exigido, com redução de 1,2 pp. em relação a dezembro de 2017 e de 0,6 pp. em relação a setembro de 2018. A razão de alavancagem, calculada para o mês de dezembro de 2018, alcançou 6,8%, com mínimo definido em 3% em vigor desde janeiro de 2018, conforme Resolução nº 4.615/17 do CMN.

Gráfico 13: Índice de Basileia



EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

LUCRO LÍQUIDO

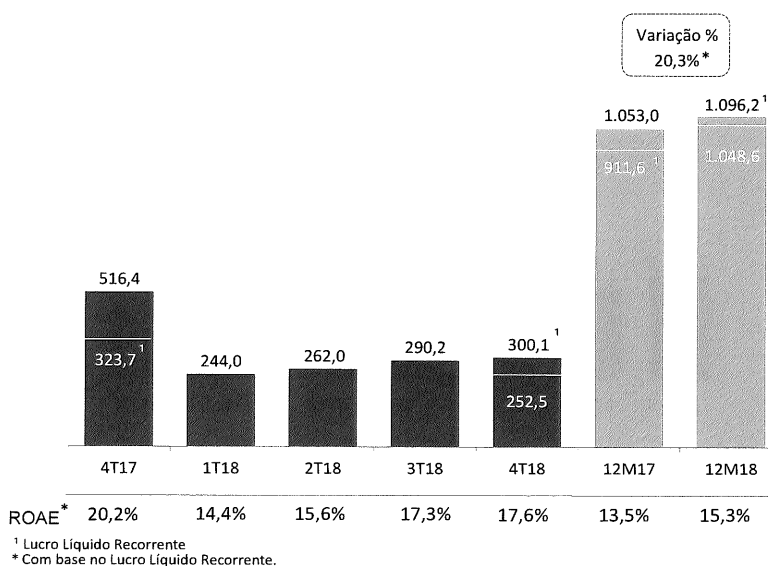
O lucro líquido alcançou R\$1.048,6 milhões no ano de 2018 frente a R\$1.053,0 milhões em 2017. O lucro líquido dos exercícios foi impactado por eventos extraordinários: em 2018, Plano de Desligamento por Aposentadoria Voluntária, e, em 2017, Plano de Aposentadoria Voluntária, Plano de Desligamento Voluntário, reconhecimento contábil de crédito tributário de IRPJ e CSLL - Plano Verão e acordo de investimento com a Icatu Seguros visando à comercialização de produtos de capitalização nos canais de distribuição do Banrisul, líquidos dos respectivos efeitos fiscais.

O lucro líquido recorrente, ajustado pelo evento extraordinário, alcançou R\$1.096,2 milhões no ano de 2018, com rentabilidade de 15,3% sobre o patrimônio líquido médio. A ampliação de 20,3% ou R\$184,6 milhões no lucro líquido recorrente de 2018 comparado ao lucro líquido recorrente de 2017, R\$911,6 milhões, já ajustado pelos eventos extraordinários, foi influenciada, especialmente, pela expansão da margem financeira em R\$476,1 milhões, face à queda da Taxa Selic, que refletiu na redução das despesas com juros em volume mais expressivo que a diminuição das receitas com juros; menor fluxo de despesas com provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa - PDD em R\$164,3 milhões; crescimento das receitas de tarifas e serviços em R\$191,5 milhões; aumento das despesas administrativas recorrentes em R\$177,6 milhões, principalmente de despesas com serviços técnicos especializados e relacionadas ao acordo coletivo de 2017 e 2018; crescimento das despesas tributárias em R\$34,2 milhões; evolução desfavorável de outras receitas/despesas operacionais em R\$141,1 milhões; bem como consequente maior volume de IR e CSLL em R\$307,2 milhões.

No 4T18, o lucro líquido recorrente alcançou R\$300,1 milhões, 7,3% ou R\$23,6 milhões abaixo do registrado no 4T17, desempenho que reflete, principalmente, crescimento da margem financeira em R\$150,5 milhões e das despesas com PDD em R\$96,8 milhões, ambas impactadas pela recuperação de créditos baixados a prejuízo, para a qual o provisionamento é integral. A evolução no resultado foi influenciada também pelo aumento das despesas administrativas recorrentes em R\$75,7 milhões, face ao acordo coletivo da categoria, incluído o pagamento do abono, e às despesas com serviços técnicos especializados.

Em relação ao trimestre anterior, o lucro líquido recorrente do 4T18 apresentou elevação de 3,4% ou R\$9,8 milhões. A evolução do período foi influenciada, especialmente, pela ampliação da margem financeira em R\$149,4 milhões e das despesas com PDD em R\$202,3 milhões, ambas impactadas pela recuperação de créditos baixados a prejuízo, para a qual o provisionamento é integral. O desempenho do período reflete também, o aumento das receitas de tarifas e serviços em R\$50,1 milhões, incremento das despesas administrativas recorrentes em R\$29,3 milhões e redução das outras despesas operacionais em R\$35,3 milhões.

Gráfico 14: Lucro Líquido - R\$ Milhões



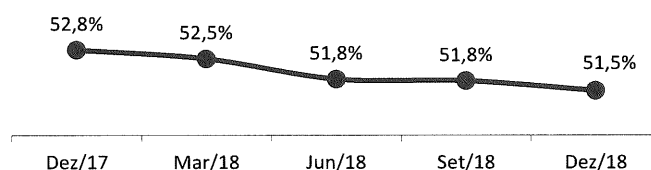
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio

A rentabilidade recorrente sobre o patrimônio líquido médio atingiu 15,3% no ano de 2018, 1,8 pp. acima do retorno recorrente registrado em 2017, refletindo um cenário que associa (i) aumento da margem financeira; (ii) menor fluxo das despesas com PDD; (iii) crescimento das receitas de tarifas e serviços; (iv) incremento de despesas administrativas recorrentes; (v) evolução desfavorável de outras receitas/despesas operacionais.

Índice de Eficiência Recorrente

O índice de eficiência recorrente alcançou 51,5% no ano de 2018 frente aos 52,8% no ano de 2017. A melhora do indicador de eficiência reflete a expansão da margem financeira e das receitas de serviços e tarifas em volume superior ao crescimento das despesas administrativas recorrentes, influenciado, especialmente, pelo incremento nos negócios.

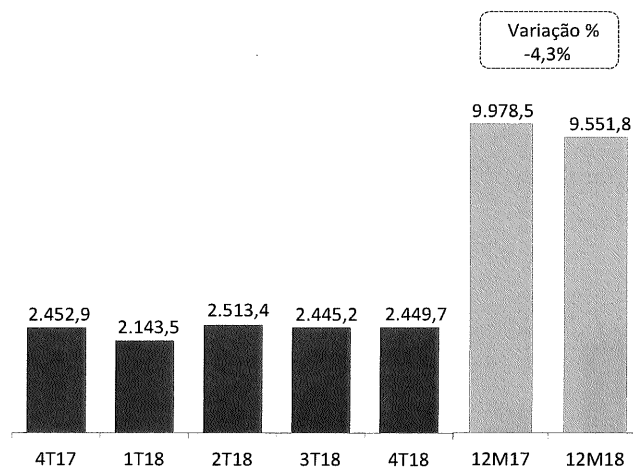
Gráfico 15: Índice de Eficiência Recorrente



RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

No ano de 2018, as receitas da intermediação financeira, R\$9.551,8 milhões, apresentaram decréscimo de 4,3% ou R\$426,7 milhões em relação ao ano de 2017. No 4T18, as receitas da intermediação financeira totalizaram R\$2.449,7 milhões, relativa estabilidade, com retração de R\$3,2 milhões frente ao fluxo do 4T17 e crescimento de R\$4,6 milhões na comparação com o 3T18. A trajetória das receitas da intermediação financeira foi afetada, em especial, pela queda da Taxa Selic efetiva e pela variação cambial.

Gráfico 16: Receitas da Intermediação Financeira - R\$ Milhões



A trajetória decrescente das receitas da intermediação financeira no comparativo 2018 vs 2017 proveio da retração do resultado de TVM e derivativos, bem como do resultado de aplicações compulsórias, minimizada, parcialmente, pelo crescimento das receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros e do resultado de operações de câmbio.

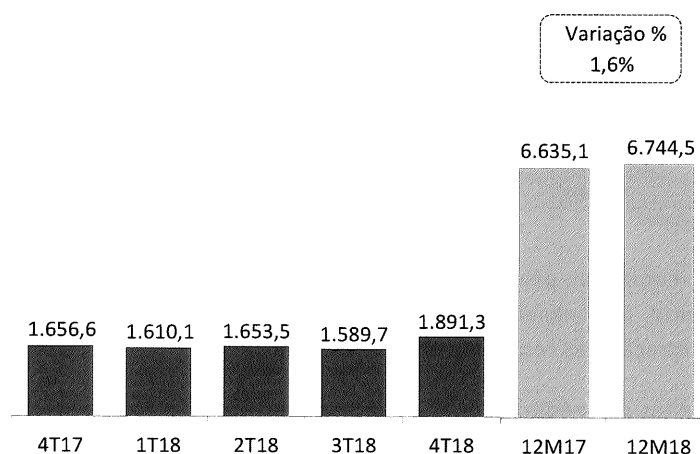
No comparativo 4T18 vs 4T17, a relativa estabilidade das receitas da intermediação financeira foi influenciada, principalmente, pelo decréscimo do resultado de TVM e derivativos, do resultado de operações de câmbio e do resultado de aplicações compulsórias, minimizada, em parte, pela expansão das receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros.

A trajetória das receitas da intermediação financeira no último trimestre foi influenciada pela expansão das receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros, movimento minimizado, em parte, pela redução do resultado de TVM e derivativos, do resultado de operações de câmbio e do resultado das aplicações compulsórias.

RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E VENDA OU TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS FINANCEIROS

As receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros totalizaram R\$6.744,5 milhões no ano de 2018, 1,6% ou R\$109,4 milhões acima do montante contabilizado no ano de 2017. No 4T18, as receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros alcançaram R\$1.891,3 milhões, com acréscimo de 14,2% ou R\$234,7 milhões na comparação com o 4T17 e de 19,0% ou R\$301,6 milhões em relação ao 3T18.

Gráfico 17: Receitas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Venda ou Transferência de Ativos Financeiros - R\$ Milhões



O aumento das receitas de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros nos doze meses proveio, principalmente, da elevação das receitas de recuperação de crédito baixados para prejuízo, em R\$227,3 milhões, impactada pelo maior volume de recuperação de operações anteriormente baixadas a prejuízo do segmento corporativo, minimizada, em parte, pela retração das receitas do crédito comercial, em R\$139,2 milhões, impactada pela queda da Taxa Selic efetiva, que refletiu, especialmente, na redução de preços das operações da pessoa jurídica, por serem operações pós-fixadas, bem como pela retração do saldo da carteira comercial pessoa jurídica, num contexto de expansão do crédito comercial pessoa física, pela diminuição das rendas de operações de venda ou transferência de ativos financeiros, em R\$18,1 milhões, das receitas de financiamento de longo prazo, em R\$9,0 milhões, e das receitas de crédito imobiliário em R\$4,2 milhões.

Na comparação com o 4T17, a trajetória das receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros do 4T18 foi influenciada, principalmente, pelo crescimento das receitas de recuperação de créditos baixados a prejuízo, em R\$204,9 milhões, e das receitas do crédito rural, em R\$66,0 milhões, impactadas pelo encontro de contas em processo de liquidação de obrigações e direitos junto ao STN referente à securitização e com efeitos nas receitas e despesas relacionadas a esta operação, movimento parcialmente compensado pela diminuição das receitas de financiamento de longo prazo, em R\$26,0 milhões, face à redução das receitas de financiamentos em moeda estrangeira, impactadas pela variação cambial, e das receitas de crédito comercial em R\$22,3 milhões.

Em relação ao trimestre anterior, a trajetória das receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros foi influenciada, principalmente, pela ampliação das receitas de recuperação de créditos baixados a prejuízo, em R\$247,3 milhões, e das receitas do crédito rural, em R\$65,8 milhões, movimento minimizado, em parte, pela retração das receitas dos financiamentos de longo prazo, em R\$26,0 milhões, face à redução das receitas de financiamentos em moeda estrangeira, impactadas pela variação cambial.

Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica

As receitas do crédito comercial totalizaram R\$5.414,0 milhões no ano de 2018, 2,5% ou R\$139,2 milhões abaixo do montante registrado no ano de 2017. No 4T18, as receitas do crédito comercial alcançaram R\$1.343,1 milhões, com redução de 1,6% ou R\$22,3 milhões em relação ao fluxo do 4T17 e relativa estabilidade, com crescimento de R\$11,8 milhões na comparação com o 3T18.

TABELA 20: RECEITAS DO CRÉDITO COMERCIAL - PESSOA FÍSICA E JURÍDICA - R\$ MILHÕES

	2018	2017	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17	2018/ 2017
Pessoa Física	4.249,9	3.998,7	1.068,8	1.052,3	1.070,4	1.058,5	1.036,2	6,3%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	169,5	150,3	43,5	46,5	41,1	38,5	37,8	12,8%
Cheque Especial	753,9	790,9	178,4	186,9	201,5	187,1	191,2	-4,7%
Crédito Consignado	2.610,3	2.318,3	677,3	646,4	640,3	646,4	630,3	12,6%
Crédito Pessoal - Não Consignado	560,4	571,2	131,3	134,3	147,5	147,3	136,3	-1,9%
Outros	155,8	168,1	38,4	38,2	40,0	39,3	40,6	-7,3%
Pessoa Jurídica	1.164,1	1.554,6	274,3	279,0	298,1	312,7	329,3	-25,1%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	1,6	-	0,9	0,5	0,2	-	-	-
Capital de Giro	623,4	897,0	147,3	148,0	156,9	171,3	182,7	-30,5%
Contas Devedoras	358,0	437,9	83,4	88,2	92,9	93,5	96,7	-18,2%
Compror/Vendor	9,8	18,9	1,5	1,8	2,9	3,6	4,2	-47,9%
Crédito no Exterior	7,3	7,2	2,0	2,0	1,8	1,6	1,6	1,6%
Desconto de Recebíveis	42,8	61,4	10,4	10,2	10,9	11,2	12,6	-30,3%
Outros	121,0	132,1	28,8	28,2	32,5	31,5	31,5	-8,4%
Total	5.414,0	5.553,2	1.343,1	1.331,3	1.368,4	1.371,2	1.365,5	-2,5%

(1) Refere-se ao cartão de crédito - rotativo.

As receitas do crédito comercial pessoa física apresentaram crescimento, nos períodos analisados, influenciado, especialmente, pela expansão das receitas do crédito consignado, face ao crescimento no saldo, minimizada pela retração das rendas do cheque especial.

No que se refere às receitas do crédito comercial ao segmento empresarial, o decréscimo, nos períodos analisados, proveio, principalmente, da retração das receitas nas linhas de capital de giro e das contas devedoras. A diminuição dessas receitas no comparativo 2018 vs 2017 e 4T18 vs 4T17 foi impactada pela queda da Taxa Selic efetiva e pela redução no saldo da carteira comercial pessoa jurídica. No último trimestre, a redução das receitas reflete a diminuição nas taxas médias dos produtos da pessoa jurídica.

TABELA 21: TAXAS MÉDIAS MENSIS DO CRÉDITO COMERCIAL - PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

	2018	2017	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17
Pessoa Física	2,41%	2,75%	2,30%	2,40%	2,47%	2,47%	2,63%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	7,45%	7,83%	7,40%	7,35%	7,59%	7,47%	7,31%
Cheque Especial	12,02%	11,98%	11,99%	12,02%	12,02%	12,04%	12,04%
Crédito Consignado	1,83%	2,01%	1,75%	1,81%	1,86%	1,91%	1,95%
Crédito Pessoal - Não Consignado	3,05%	4,68%	3,34%	3,21%	2,95%	2,71%	4,38%
Outros	1,58%	1,60%	1,56%	1,57%	1,59%	1,59%	1,59%
Pessoa Jurídica	1,56%	1,88%	1,50%	1,56%	1,59%	1,60%	1,71%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	11,76%	-	11,94%	11,89%	11,63%	11,18%	-
Capital de Giro	1,26%	1,58%	1,20%	1,24%	1,29%	1,31%	1,42%
Contas Devedoras	4,32%	4,45%	4,27%	4,35%	4,38%	4,26%	4,21%
Compror/Vendor	1,56%	1,83%	1,46%	1,53%	1,56%	1,67%	1,78%
Desconto de Recebíveis	2,02%	2,44%	1,92%	1,96%	2,05%	2,14%	2,24%
Outros	0,90%	1,04%	0,85%	0,91%	0,91%	0,93%	0,97%
Total	2,16%	2,44%	2,08%	2,16%	2,20%	2,20%	2,33%

(1) Refere-se à taxa média mensal do cartão de crédito - rotativo.

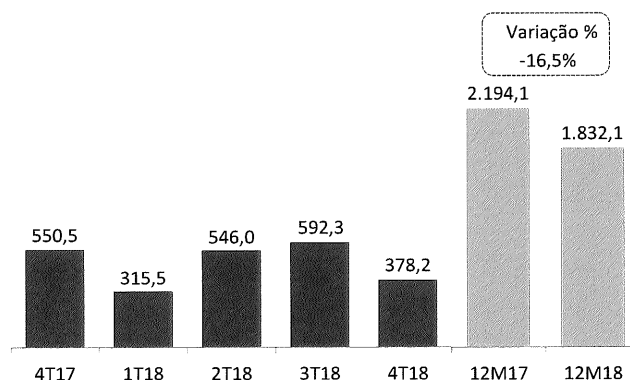
As taxas médias mensais do crédito comercial apresentaram redução de 0,28 pp. no comparativo 2018 vs 2017. As taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial pessoa física apresentaram diminuição de 0,34 pp. no ano de 2018 em relação ao ano de 2017, e as taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial pessoa jurídica apresentaram retração de 0,32 pp. no mesmo período. As taxas médias mensais do produto cartão de crédito da pessoa física estão impactadas, no período, pelas novas regras de pagamento do rotativo, dispostas na Resolução nº 4.549/17 do CMN, com validade desde 03 de abril de 2017. As taxas médias mensais do crédito comercial ao segmento empresarial são influenciadas, em especial, pela trajetória da taxa básica de juros e pelas condições de competitividade, enquanto as taxas médias mensais da pessoa física carregam o efeito do estoque de operações pré-fixadas.

No comparativo 4T18 vs 4T17, a redução das taxas médias do crédito comercial pessoa física e pessoa jurídica foi influenciada, em especial, pela trajetória decrescente da taxa básica de juros. No comparativo 4T18 vs 3T18, as taxas médias mensais do crédito comercial apresentaram redução, impactada pela retração das taxas médias do crédito comercial pessoa física e pessoa jurídica, trajetória influenciada pelas condições de competitividade no mercado de crédito.

RESULTADO DE OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos somou R\$1.832,1 milhões no ano de 2018, 16,5% ou R\$362,0 milhões abaixo do montante contabilizado no ano de 2017. No 4T18, o resultado de tesouraria alcançou R\$378,2 milhões, e registrou retração de 31,3% ou R\$172,3 milhões frente ao resultado apurado no 4T17 e de 36,1% ou R\$214,1 milhões em relação ao 3T18.

Gráfico 18: Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - R\$ Milhões



A trajetória do resultado de tesouraria, comparados 2018 vs 2017, proveio da retração do resultado de TVM, em R\$666,0 milhões, face à queda da Taxa Selic efetiva, minimizada pela ampliação do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R\$303,9 milhões, face à variação cambial e à marcação a mercado dos contratos de derivativos, conforme metodologia de *hedge accounting* implementada para a minimização do impacto da variação cambial sobre a captação externa.

Em relação ao 4T17, a redução no resultado de tesouraria do 4T18, proveio do decréscimo do resultado de TVM, em R\$117,0 milhões, impactado, em especial, pela queda da Taxa Selic efetiva, e da diminuição do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R\$55,3 milhões, face à marcação a mercado e variação cambial do período.

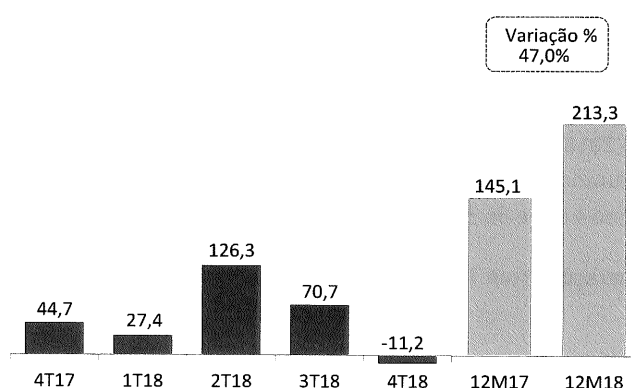
A redução do resultado de tesouraria na comparação com o trimestre anterior proveio do decréscimo do resultado de TVM, em R\$126,8 milhões, face, em especial, à diminuição do saldo de tesouraria e à queda da Taxa Selic efetiva, e da redução do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R\$87,3 milhões, face à marcação a mercado e variação cambial do período.

RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO

O resultado de operações de câmbio totalizou R\$213,3 milhões no ano de 2018, 47% ou R\$68,2 milhões acima do montante contabilizado no ano de 2017. No 4T18, o resultado de câmbio foi negativo em R\$11,2 milhões, com redução de R\$55,9 milhões na comparação com o 4T17 e de R\$81,9 milhões em relação ao 3T18. As operações de câmbio no Banrisul são casadas com *funding* em moeda estrangeira, logo, a variação nas receitas é compensada, proporcionalmente, por variação nas despesas com obrigações de empréstimos e repasses em moeda estrangeira.

A trajetória do resultado de câmbio em doze meses, reflete a desvalorização cambial de 17,13% no ano de 2018 frente a desvalorização cambial de 1,50% no ano de 2017. No 4T18 vs 4T17, a redução decorreu da desvalorização cambial de 4,42% no 4T17 frente à valorização cambial de 3,22% no 4T18. Em relação ao trimestre anterior, no 3T18, o resultado de câmbio foi afetado pela desvalorização cambial de 3,84%.

Gráfico 19: Resultado de Operações de Câmbio - R\$ Milhões

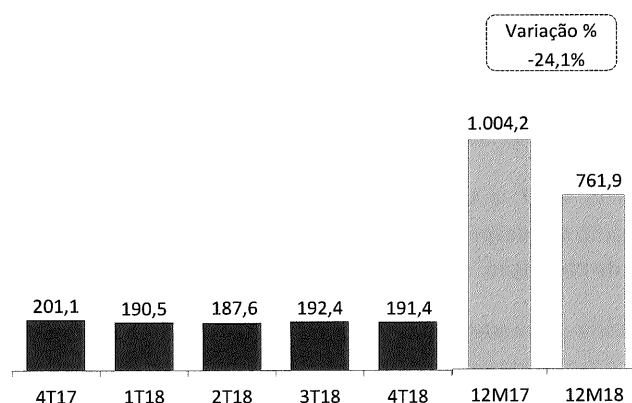


RESULTADO DAS APLICAÇÕES COMPULSÓRIAS

O resultado das aplicações compulsórias alcançou R\$761,9 milhões no ano de 2018, 24,1% ou R\$242,3 milhões abaixo do valor registrado no ano de 2017. No 4T18, o resultado de aplicações compulsórias atingiu R\$191,4 milhões, com redução de 4,8% ou R\$9,7 milhões na comparação com o 4T17 e relativa estabilidade, com retração de R\$1,1 milhão em relação ao 3T18.

A trajetória do resultado das aplicações compulsórias nos três períodos analisados proveio, especialmente, da queda da Taxa Selic efetiva, num contexto de crescimento do saldo de créditos vinculados aos recolhimentos compulsórios no Bacen.

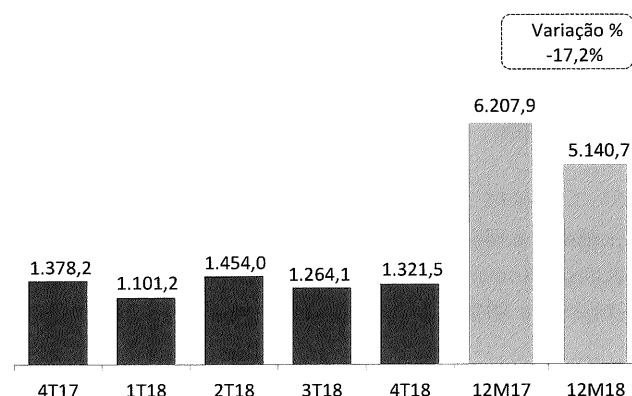
Gráfico 20: Resultado das Aplicações Compulsórias - R\$ Milhões



DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

As despesas da intermediação financeira somaram R\$5.140,7 milhões no ano de 2018, com diminuição de 17,2% ou R\$1.067,2 milhões sobre o valor alcançado no ano de 2017. No 4T18, as despesas da intermediação financeira alcançaram R\$1.321,5 milhões, com retração de 4,1% ou R\$56,8 milhões na comparação com o 4T17 e crescimento de 4,5% ou R\$57,4 milhões em relação ao 3T18. A trajetória das despesas da intermediação financeira foi afetada, em especial, pela queda da Taxa Selic efetiva e pela variação cambial.

Gráfico 21: Despesas da Intermediação Financeira - R\$ Milhões



O decréscimo das despesas da intermediação financeira, no 2018 vs 2017, decorreu da diminuição das despesas de captação no mercado e das despesas de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, compensada, em parte, pela ampliação das despesas com empréstimos, cessões e repasses.

Na comparação 4T18 vs 4T17, a retração das despesas da intermediação financeira foi impactada pela diminuição das despesas de captação no mercado e das despesas com empréstimos, cessões e repasses, trajetória compensada, em parte, pelo crescimento das despesas de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa.

No último trimestre, a elevação das despesas da intermediação financeira decorreu do acréscimo das despesas de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, movimento minimizado, em parte, pela retração das despesas de captação no mercado e das despesas com empréstimos, cessões e repasses.

DESPESAS DE CAPTAÇÃO NO MERCADO

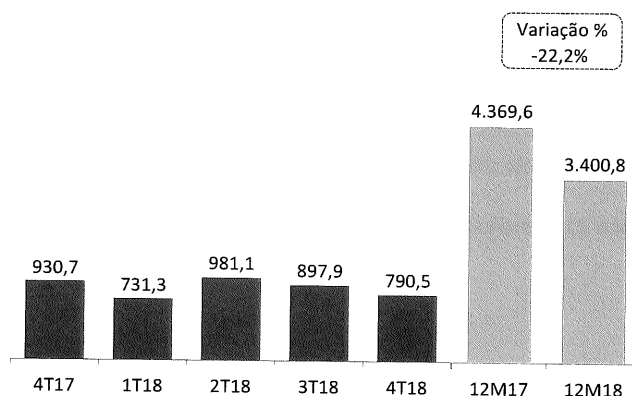
As despesas de captação no mercado somaram R\$3.400,8 milhões no ano de 2018, 22,2% ou R\$968,8 milhões abaixo do montante do ano de 2017. No 4T18, as despesas de captação no mercado alcançaram R\$790,5 milhões, 15,1% ou R\$140,2 milhões abaixo do registrado no 4T17 e 12,0% ou R\$107,4 milhões inferior ao alcançado no 3T18.

A redução das despesas de captação na comparação entre 2018 vs 2017 proveio, especialmente, da retração das despesas com depósitos a prazo, em R\$831,0 milhões, da redução das despesas com operações compromissadas, em R\$215,7 milhões, e da retração das despesas com poupança, em R\$76,7 milhões, minimizada pelo aumento das despesas com a dívida subordinada, em R\$210,4 milhões, impactada pelo custo, variação cambial e marcação a mercado da obrigação. A queda da Taxa Selic efetiva, que referencia maior parte da captação, foi fator determinante para a trajetória das despesas no período.

Na comparação entre 4T18 vs 4T17, a trajetória das despesas de captação no mercado foi influenciada, principalmente, pelo decréscimo das despesas com a dívida subordinada, em R\$60,8 milhões, face à marcação a mercado e variação cambial da obrigação, e das despesas com depósitos a prazo em R\$48,4 milhões.

No último trimestre, a trajetória decrescente das despesas de captação no mercado decorreu, especialmente, da diminuição das despesas com a dívida subordinada, em R\$87,4 milhões, face à marcação a mercado e variação cambial da obrigação, e das despesas com operações compromissadas em R\$18,9 milhões.

Gráfico 22: Despesas de Captação no Mercado - R\$ Milhões



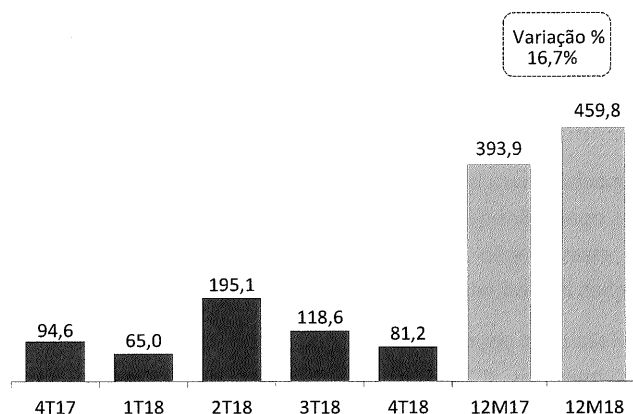
DESPESAS DE EMPRÉSTIMOS, CESSÕES E REPASSES

As despesas de empréstimos, cessões e repasses totalizaram R\$459,8 milhões no ano de 2018, 16,7% ou R\$65,9 milhões acima do montante alcançado no ano de 2017. No 4T18, as despesas de empréstimos, cessões e repasses alcançaram R\$81,2 milhões, 14,2% ou R\$13,4 milhões inferior ao 4T17 e 31,6% ou R\$37,4 milhões abaixo do registrado no 3T18.

A trajetória das despesas de empréstimos, cessões e repasses no comparativo 2018 vs 2017 proveio, especialmente, da ampliação das despesas com repasses em moeda estrangeira, face à variação cambial dos períodos, minimizada, em parte, pela redução das despesas com fundo de reserva de depósitos judiciais.

Nos períodos 4T18 vs 4T17 e 4T18 vs 3T18, as despesas de empréstimos, cessões e repasses diminuíram, devido, em especial, à retração das despesas com repasses em moeda estrangeira, face à variação cambial dos períodos, minimizada, em parte, pelo crescimento de despesas impactadas pelo encontro de contas em processo de liquidação de obrigações e direitos junto ao STN referente à securitização de crédito rural, evento que afetou receitas e despesas ligadas a essa operação.

Gráfico 23: Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses - R\$ Milhões



CUSTO DE CAPTAÇÃO

O custo de captação foi apurado com base nos saldos médios dos recursos captados, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem os períodos analisados, vinculados aos correspondentes valores das despesas efetivas de captação, ajustados pelo resultado de instrumentos financeiros derivativos, gerando as taxas médias. Entre os passivos, foram agrupados como produtos de captação, os depósitos, a captação no mercado aberto, os recursos de aceites e emissão de títulos e a dívida subordinada líquida do resultado gerado pela marcação a mercado do *swap*, associados, diretamente, às respectivas despesas para o cálculo do custo médio.

O preço médio da captação alcançou 1,35% no 4T18, abaixo da taxa de 1,39% do 3T18 e de 1,59% do 4T17. Os itens de maior relevância na composição dos custos foram os depósitos a prazo, de poupança e as operações compromissadas. O indicador de custo médio em relação à Taxa Selic alcançou 87,68% no 4T18, elevação de 0,1 pp. na comparação com o índice do 3T18 e redução de 2,35 pp. frente ao indicador obtido no 4T17.

O custo médio dos depósitos a prazo, cujo saldo representa 64,2% do conjunto de rubricas demonstradas na tabela a seguir, alcançou 1,37% no 4T18, com retração de 0,05 pp. em relação ao 3T18 e de 0,24 pp. na comparação com o 4T17. A proporcionalidade dos custos dos depósitos a prazo em relação à Taxa Selic atingiu 88,83% no 4T18, decréscimo de 0,54 pp. frente ao registrado no 3T18 e de 2,54 pp. frente ao 4T17.

O custo médio da dívida subordinada, ajustado pelo resultado de instrumentos derivativos associados, alcançou 2,30% no 4T18, 0,01 pp. abaixo do custo obtido no 3T18 e 0,58 pp. inferior ao registrado no 4T17, influenciado pela variação cambial e marcação a mercado dos contratos.

TABELA 22: CUSTO DE CAPTAÇÃO - R\$ MILHÕES E %

	4T18			3T18			4T17		
	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio
Depósitos à Vista	2.972,3	-	-	2.729,7	-	-	2.857,5	-	-
Depósitos de Poupança	9.050,3	(109,2)	1,21%	8.915,6	(103,7)	1,16%	8.192,9	(108,9)	1,33%
Depósitos a Prazo	37.424,4	(511,3)	1,37%	36.825,3	(522,6)	1,42%	34.789,2	(559,7)	1,61%
Depósitos Interfinanceiros	101,8	(0,8)	0,76%	119,6	(1,3)	1,10%	152,2	(2,2)	1,47%
Outros Depósitos	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Contribuição FGC	-	(14,8)	-	-	(14,5)	-	-	(17,2)	-
Operações Compromissadas	3.868,6	(59,9)	1,55%	4.830,5	(78,7)	1,63%	5.008,9	(92,2)	1,84%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.781,9	(42,0)	1,51%	2.459,1	(37,1)	1,51%	2.074,4	(37,0)	1,78%
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	2.087,9	(48,1)	2,30%	2.086,2	(48,2)	2,31%	1.864,7	(53,7)	2,88%
Saldo Médio Total / Despesa Total	58.287,3	(786,0)	1,35%	57.966,0	(806,2)	1,39%	54.939,9	(870,9)	1,59%
Selic			1,54%			1,59%			1,76%
Custo Médio / Selic			87,68%			87,58%			90,03%
Custo Depósito a Prazo / Selic			88,83%			89,37%			91,37%

(1) Ajustada pelos ganhos e perdas de instrumentos de *hedge* (*swap*).

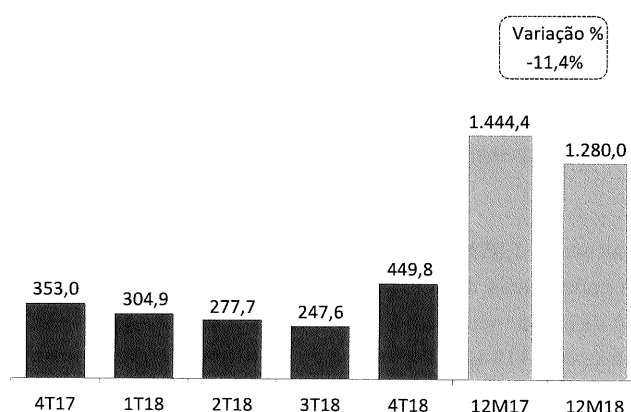
DESPESAS DE PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

As despesas de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa somaram R\$1.280,0 milhões no ano de 2018, 11,4% ou R\$164,3 milhões abaixo do volume do ano de 2017. No 4T18, as despesas de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa alcançaram R\$449,8 milhões, com crescimento de 27,4% ou R\$96,8 milhões em relação ao 4T17 e de 81,7% ou R\$202,3 milhões na comparação com o 3T18.

A redução das despesas de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa no 2018 vs 2017 ocorreu face à redução no volume das operações que apresentam atraso, à rolagem da carteira por *rating* e à revisão dos parâmetros do modelo de classificação de *rating*, desta forma a provisão adicional foi incorporada ao provisionamento, nas operações individualmente, por níveis de risco.

No 4T18, as despesas de provisão para operações de crédito foram impactadas por provisionamento relacionado à recuperação de créditos baixados a prejuízo, de clientes do segmento corporativo, para a qual o provisionamento é integral. As despesas apresentaram crescimento nos comparativos 4T18 vs 4T17 e 4T18 vs 3T18 refletindo o provisionamento e a rolagem da carteira por *rating*, num contexto de redução dos créditos em atraso.

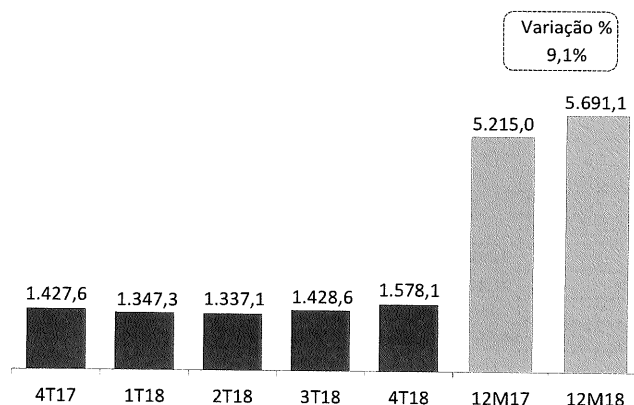
Gráfico 24: Despesas de Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa - R\$ Milhões



MARGEM FINANCEIRA

A margem financeira totalizou R\$5.691,1 milhões no ano de 2018, 9,1% ou R\$476,1 milhões superior ao ano de 2017. No 4T18, a margem financeira somou R\$1.578,1 milhões, 10,5% ou R\$150,5 milhões acima do 4T17 e 10,5% ou R\$149,4 milhões superior ao trimestre anterior.

Gráfico 25: Margem Financeira - R\$ Milhões



O crescimento da margem financeira no comparativo 2018 vs 2017 foi influenciado, especialmente, pela redução das despesas com juros, principalmente de despesas de captação de depósitos, em maior volume que a diminuição de receitas com juros, em especial, do resultado de TVM somado ao resultado de aplicações compulsórias. As receitas e despesas com juros foram afetadas pela queda da taxa Selic efetiva no período.

No comparativo 4T18 vs 4T17, a trajetória da margem financeira foi influenciada, principalmente, pelo incremento das receitas de crédito, minimizado pela diminuição do resultado de TVM somado ao resultado de aplicações compulsórias.

A trajetória da margem financeira no comparativo 4T18 vs 3T18 reflete, principalmente, o aumento das receitas de crédito, beneficiadas pela recuperação de créditos baixados a prejuízo de clientes do segmento corporativo, compensada em parte pela diminuição do resultado de TVM.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS

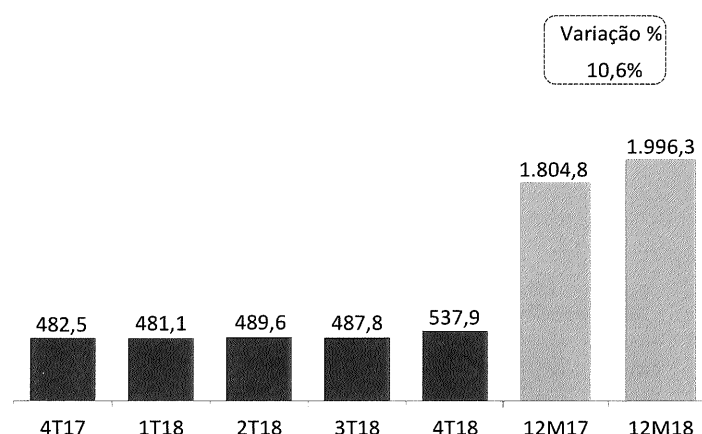
As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$1.996,3 milhões no ano de 2018, 10,6% ou R\$191,5 milhões acima do montante registrado no ano de 2017. No 4T18, as receitas de serviços e tarifas bancárias alcançaram R\$537,9 milhões, com crescimento de 11,5% ou R\$55,4 milhões em relação ao 4T17 e crescimento de 10,3% ou R\$50,1 milhões nos últimos três meses.

A trajetória das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias no ano de 2018 frente ao ano de 2017 foi influenciada, especialmente, pelo incremento das receitas de tarifas de conta corrente, em R\$47,5 milhões, das receitas de seguros, previdência e capitalização, em R\$36,0 milhões, das receitas da rede de adquirência, em R\$23,6 milhões, refletindo a alteração no contrato de credenciamento à rede Vero, com efeitos na contabilização de receitas e despesas de adquirência a partir de maio de 2018, das receitas de tarifas de cartão de crédito, em R\$20,0 milhões, das rendas de taxas de administração de consórcios, em R\$16,7 milhões, e de receitas com serviços, em R\$15,5 milhões.

Na comparação dos trimestres 4T18 vs 4T17, o aumento das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias foi influenciado, especialmente, pela ampliação das receitas de seguros, previdência e capitalização, em R\$15,0 milhões, das receitas de tarifas de conta corrente, em R\$14,5 milhões, das receitas com serviços, em R\$13,1 milhões, e das rendas de taxas de administração de consórcio em R\$6,2 milhões.

Em relação ao trimestre anterior, a trajetória das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias foi influenciada, especialmente, pela elevação das receitas da rede de adquirência, em R\$15,7 milhões, das receitas com serviços, em R\$12,0 milhões, face, em especial, ao armazenamento de equipamentos de grande porte em empresa do grupo, e das receitas de seguros, previdência e capitalização em R\$7,4 milhões.

Gráfico 26: Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias - R\$ Milhões



DESPESAS ADMINISTRATIVAS RECORRENTES

As despesas administrativas recorrentes alcançaram R\$3.808,6 milhões no ano de 2018, valor 4,9% ou R\$177,6 milhões acima das despesas recorrentes do ano de 2017. No 4T18, as despesas administrativas recorrentes somaram R\$989,3 milhões, com aumento de 8,3% ou R\$75,7 milhões em relação ao 4T17 e de 3,1% ou R\$29,3 milhões na comparação com as despesas do 3T18.

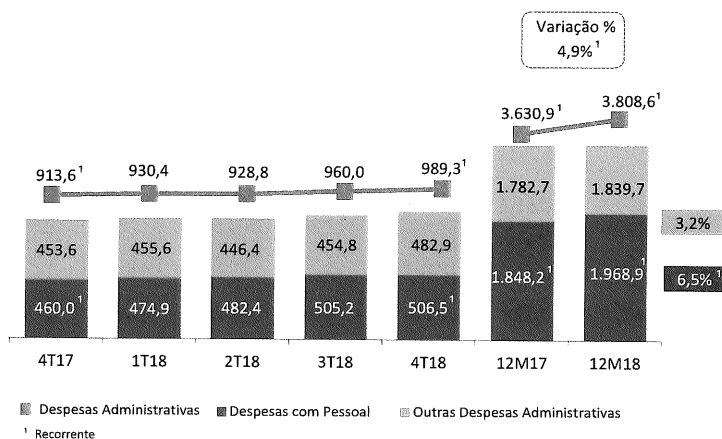
As despesas de pessoal recorrentes não incluem os custos com o Plano de Desligamento por Aposentadoria Voluntária - PDAV, evento tratado como extraordinário. O PDAV, lançado em dezembro/18 com saída até 15/03/2019, foi disponibilizado para empregados aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS, ou aptos para tanto. Os custos contabilizados, para o desligamento de 600 colaboradores, somaram R\$86,5 milhões em 2018.

As despesas de pessoal recorrentes totalizaram R\$1.968,9 milhões no ano de 2018. Comparadas ao total de despesas de pessoal recorrentes do ano de 2017, apresentaram ampliação de 6,5% ou R\$120,7 milhões, impactada, principalmente, pelo acordo coletivo da categoria de 2017 e 2018, incluído o pagamento do abono referente ao acordo de 2018. Outras despesas administrativas alcançaram R\$1.839,7 milhões no ano de 2018, com crescimento de 3,2% ou R\$56,9 milhões frente às despesas apuradas no ano de 2017, influenciado, especialmente, pelo incremento de despesas com serviços técnicos especializados, em R\$103,0 milhões, face, em especial, a serviços de consultoria com foco na melhoria do ambiente de negócios, de despesas com amortização e depreciação, em R\$11,1 milhões, e de despesas com materiais, em R\$6,5 milhões, movimento minimizado, em parte, pela redução das despesas com serviços de terceiros, em R\$70,3 milhões, devido, em especial, às despesas com intercâmbio, refletindo a alteração no contrato de credenciamento à rede Vero com efeitos na contabilização a partir de maio de 2018.

No 4T18, as despesas de pessoal recorrentes somaram R\$506,5 milhões, com crescimento de 10,1% ou R\$46,4 milhões em relação ao 4T17, impactado, principalmente, pelo acordo coletivo da categoria, incluído o pagamento do abono. Outras despesas administrativas somaram R\$482,9 milhões no 4T18, com acréscimo de 6,5% ou R\$29,3 milhões no comparativo com o 4T17 influenciado, principalmente, pelo aumento das despesas com serviços técnicos especializados, em R\$24,8 milhões, das despesas com propaganda, promoção e publicidade, em R\$11,1 milhões, e das despesas com comunicações, em R\$5,3 milhões, movimento minimizado, em parte, pela retração das despesas com serviços de terceiros, em R\$28,7 milhões, devido, em especial, às despesas com intercâmbio, refletindo a alteração no contrato de credenciamento à rede Vero com efeitos na contabilização a partir de maio de 2018.

Na comparação com o trimestre anterior, as despesas de pessoal apresentaram relativa estabilidade, com incremento de R\$1,3 milhão. Outras despesas administrativas apresentaram crescimento de 6,2% ou R\$28,0 milhões, influenciado, especialmente, pelo aumento das despesas com propaganda, promoção e publicidade, em R\$9,2 milhões, das despesas com comunicações, em R\$7,7 milhões, e das despesas com serviços de terceiros em R\$3,4 milhões.

Gráfico 27: Despesas Administrativas Recorrentes - R\$ Milhões



OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS RECORRENTES

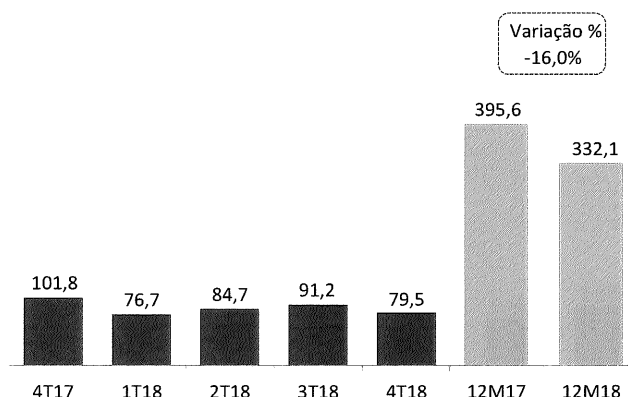
Outras receitas operacionais somaram R\$332,1 milhões no ano de 2018, 16,0% ou R\$63,5 milhões abaixo do montante registrado no ano de 2017. No 4T18, outras receitas operacionais atingiram R\$79,5 milhões, com redução de 21,9% ou R\$22,3 milhões frente ao valor alcançado no 4T17 e de 12,9% ou R\$11,8 milhões em relação às outras receitas operacionais do 3T18.

A retração de outras receitas operacionais, na comparação 2018 vs 2017, ocorreu face, em especial, à redução das receitas de fundo de reserva de depósitos judiciais, em R\$21,9 milhões, das receitas de reversão de provisões para pagamentos a efetuar, em R\$16,9 milhões, e de menor ocorrência de lucro na venda de bens em R\$13,9 milhões.

Na comparação dos trimestres 4T18 vs 4T17, o decréscimo das outras receitas operacionais, foi influenciado, principalmente, pela redução das receitas de comissão e taxa sobre seguro e capitalização, em R\$5,1 milhões, e pela diminuição das receitas de fundo de reserva de depósitos judiciais em R\$4,0 milhões.

No último trimestre, a retração de outras receitas operacionais decorreu, principalmente, do decréscimo das receitas de reversão de provisões para pagamentos a efetuar, em R\$7,9 milhões, e das rendas de portabilidade de operações de crédito, em R\$6,9 milhões, compensada, em parte, pelo crescimento das receitas com cartões em R\$6,0 milhões.

Gráfico 28: Outras Receitas Operacionais Recorrentes - R\$ Milhões



OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

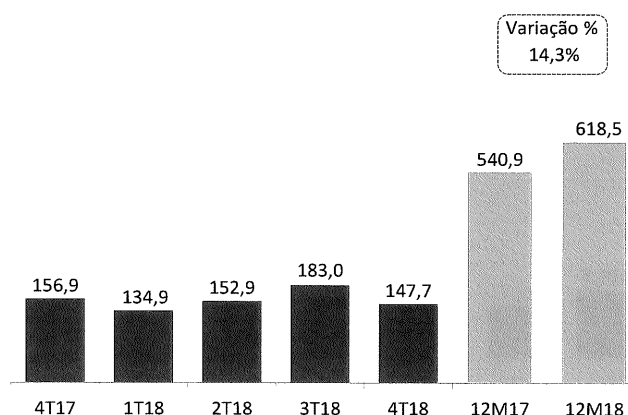
Outras despesas operacionais alcançaram R\$618,5 milhões no ano de 2018, 14,3% ou R\$77,6 milhões acima do valor registrado no ano de 2017. No 4T18, outras despesas operacionais somaram R\$147,7 milhões, 5,8% ou R\$9,2 milhões abaixo do valor contabilizado no 4T17 e 19,3% ou R\$35,3 milhões inferior ao valor registrado no 3T18.

O aumento de outras despesas operacionais comparando-se 2018 vs 2017 proveio, especialmente, do maior fluxo de despesas com provisões trabalhistas, em R\$110,7 milhões, minimizado, em parte, pela retração das despesas com provisões de bens não de uso, em R\$28,9 milhões, e de despesas com provisões de garantias prestadas pelo Banrisul em R\$9,0 milhões.

No comparativo 4T18 vs 4T17, o decréscimo de outras despesas operacionais proveio, especialmente, da redução das despesas com provisões de bens não de uso, em R\$29,8 milhões, minimizada, em parte, pelo aumento de despesas de portabilidade de operações de crédito, em R\$15,9 milhões, e de despesas com provisões trabalhistas em R\$9,3 milhões.

No último trimestre, a retração de outras despesas operacionais refletiu, especialmente, a diminuição de despesas com provisões trabalhistas, em R\$55,0 milhões, minimizada, em parte, pelo crescimento de despesas de portabilidade de operações de crédito em R\$20,2 milhões.

Gráfico 29: Outras Despesas Operacionais - R\$ Milhões



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO

TABELA 23: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO – R\$ MILHARES

Ativo	Dez 2018	Set 2018	Jun 2018	Mar 2018	Dez 2017	Dez 2018/ Set 2018	Dez 2018/ Dez 2017
Circulante e Realizável a Longo Prazo	75.970.095	74.376.434	73.848.643	70.275.336	71.757.481	2,1%	5,9%
Disponibilidades	886.049	778.847	668.409	788.769	801.704	13,8%	10,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.602.385	7.652.774	1.266.840	944.959	628.744	-39,9%	632,0%
Títulos e Val. Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	20.393.359	17.890.640	24.528.172	21.459.038	24.188.904	14,0%	-15,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	14.580.282	14.457.836	13.825.838	14.054.352	13.339.131	0,8%	9,3%
Operações de Crédito	30.777.601	28.661.937	28.840.965	29.091.845	28.490.034	7,4%	8,0%
Provisão p/ Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(2.483.006)	(2.286.240)	(2.553.487)	(2.670.490)	(2.674.934)	8,6%	-7,2%
Operações de Arrendamento Mercantil	32.032	35.018	38.303	41.991	44.146	-8,5%	-27,4%
Provisão p/ Créditos de Arrend. Mercantil de Liq. Duvidosa	(2.826)	(2.276)	(4.037)	(5.469)	(5.973)	24,2%	-52,7%
Outros Créditos	7.179.104	7.129.910	7.234.156	6.566.294	6.976.512	0,7%	2,9%
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(185.977)	(165.578)	(169.666)	(175.063)	(174.353)	12,3%	6,7%
Outros Valores e Bens	191.092	223.566	173.150	179.110	143.566	-14,5%	33,1%
Permanente	1.457.787	1.463.572	1.482.574	1.508.203	1.529.910	-0,4%	-4,7%
Investimentos	119.810	116.561	114.394	106.910	116.876	2,8%	2,5%
Imobilizado de Uso	215.100	195.199	190.337	184.998	181.840	10,2%	18,3%
Intangível	1.122.877	1.151.812	1.177.843	1.216.295	1.231.194	-2,5%	-8,8%
Total do Ativo	77.427.882	75.840.006	75.331.217	71.783.539	73.287.391	2,1%	5,6%
Passivo	Dez 2018	Set 2018	Jun 2018	Mar 2018	Dez 2017	Dez 2018/ Set 2018	Dez 2018/ Dez 2017
Circulante e Exigível a Longo Prazo	70.148.979	68.588.155	68.296.269	64.585.266	66.252.366	2,3%	5,9%
Depósitos	50.864.110	49.199.868	47.972.669	47.013.960	47.084.589	3,4%	8,0%
Depósitos à Vista	3.629.157	2.842.310	2.763.100	2.808.267	3.553.902	27,7%	2,1%
Depósitos de Poupança	9.127.809	9.019.984	8.740.123	8.486.221	8.312.468	1,2%	9,8%
Depósitos Interfinanceiros	112.306	124.967	69.592	88.825	149.112	-10,1%	-24,7%
Depósitos a Prazo	37.994.565	37.212.582	36.399.854	35.630.647	35.069.107	2,1%	8,3%
Outros Depósitos	273	25	-	-	-	977,8%	-
Captação no Mercado Aberto	3.928.602	3.421.508	4.967.889	3.197.299	4.852.616	14,8%	-19,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.840.001	2.625.820	2.185.085	1.989.851	2.037.848	8,2%	39,4%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	273.625	593.332	526.228	521.505	180.993	-53,9%	51,2%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.614.747	2.784.448	2.897.552	2.864.871	2.938.172	-6,1%	-11,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	26.809	31.293	136.214	361.474	406.169	-14,3%	-93,4%
Outras Obrigações	9.601.085	9.931.886	9.610.632	8.636.306	8.751.979	-3,3%	9,7%
Cobrança e Arrecad. de Tributos e Assemelhados	40.242	219.383	207.223	178.513	61.777	-81,7%	-34,9%
Carteira de Câmbio	46.752	101.585	41.210	86.735	29.422	-54,0%	58,9%
Sociais e Estatutárias	120.014	29.135	93.684	50.742	181.614	311,9%	-33,9%
Fiscais e Previdenciárias	1.107.628	1.354.484	1.183.080	1.096.731	1.065.126	-18,2%	4,0%
Negociação e Intermediação de Valores	28.534	7.036	12.951	24.077	99.329	305,6%	-71,3%
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	903.347	979.913	934.193	842.103	804.189	-7,8%	12,3%
Dívida Subordinada	2.152.031	2.099.448	2.041.686	1.801.076	1.893.138	2,5%	13,7%
Diversas	5.202.537	5.140.902	5.096.605	4.556.329	4.617.384	1,2%	12,7%
Patrimônio Líquido	7.278.903	7.251.851	7.034.948	7.198.273	7.035.025	0,4%	3,5%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	77.427.882	75.840.006	75.331.217	71.783.539	73.287.391	2,1%	5,6%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO RESUMIDO

TABELA 24: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO RESUMIDO – R\$ MILHARES

	2018	2017	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17	2018/ 2017	4T18/ 3T18
Receitas da Intermediação Financeira	9.551.777	9.978.492	2.449.736	2.445.158	2.513.374	2.143.509	2.452.902	-4,3%	0,2%
Receita de Crédito e Arrendamento Mercantil	6.664.409	6.536.959	1.871.562	1.567.323	1.632.902	1.592.622	1.636.364	1,9%	19,4%
Resultado de Operações com TVM	1.614.440	2.280.393	373.765	500.554	354.239	385.882	490.770	-29,2%	-25,3%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	217.626	(86.295)	4.467	91.750	191.748	(70.339)	59.717	-352,2%	-95,1%
Resultado de Operações de Câmbio	213.321	145.094	(11.170)	70.743	126.337	27.411	44.731	47,0%	-115,8%
Resultado das Aplicações Compulsórias	761.881	1.004.171	191.374	192.436	187.599	190.472	201.093	-24,1%	-0,6%
Operações de Venda ou Transf. de Ativos Financeiros	80.100	98.170	19.738	22.352	20.549	17.461	20.227	-18,4%	-11,7%
Despesas da Intermediação Financeira	(5.140.667)	(6.207.870)	(1.321.465)	(1.264.066)	(1.453.982)	(1.101.154)	(1.378.242)	-17,2%	4,5%
Operações de Captação no Mercado	(3.400.800)	(4.369.582)	(790.478)	(897.916)	(981.148)	(731.258)	(930.651)	-22,2%	-12,0%
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(459.837)	(393.912)	(81.175)	(118.600)	(195.084)	(64.978)	(94.626)	16,7%	-31,6%
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.280.030)	(1.444.376)	(449.812)	(247.550)	(277.750)	(304.918)	(352.965)	-11,4%	81,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	4.411.110	3.770.622	1.128.271	1.181.092	1.059.392	1.042.355	1.074.660	17,0%	-4,5%
Margem Financeira	5.691.140	5.214.998	1.578.083	1.428.642	1.337.142	1.347.273	1.427.625	9,1%	10,5%
Outras Receitas / Despesas Operacionais Recorrentes	(2.541.465)	(2.394.150)	(625.269)	(677.338)	(617.186)	(621.672)	(596.669)	6,2%	-7,7%
Receitas de Prestação de Serviços /Tarifas Bancárias	1.996.294	1.804.827	537.854	487.775	489.561	481.104	482.474	10,6%	10,3%
Despesas de Pessoal Recorrentes	(1.968.914)	(1.848.191)	(506.459)	(505.160)	(482.433)	(474.862)	(460.049)	6,5%	0,3%
Outras Despesas Administrativas	(1.839.656)	(1.782.743)	(482.856)	(454.846)	(446.377)	(455.577)	(453.554)	3,2%	6,2%
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	45.179	31.061	17.900	9.228	9.989	8.062	10.497	45,5%	94,0%
Outras Receitas Operacionais Recorrentes	332.093	395.565	79.450	91.207	84.735	76.701	101.761	-16,0%	-12,9%
Despesas Tributárias	(487.957)	(453.754)	(123.419)	(122.537)	(119.765)	(122.236)	(120.891)	7,5%	0,7%
Outras Despesas Operacionais	(618.504)	(540.915)	(147.739)	(183.005)	(152.895)	(134.865)	(156.907)	14,3%	-19,3%
Resultado Operacional Recorrente	1.869.645	1.376.472	503.002	503.754	442.206	420.683	477.991	35,8%	-0,1%
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	1.869.645	1.376.472	503.002	503.754	442.206	420.683	477.991	35,8%	-0,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(647.796)	(340.640)	(171.772)	(179.276)	(149.745)	(147.003)	(108.958)	90,2%	-4,2%
Participações dos Empregados no Resultado	(124.896)	(123.622)	(30.940)	(34.080)	(30.318)	(29.558)	(45.191)	1,0%	-9,2%
Participações Minoritárias no Resultado	(756)	(613)	(235)	(177)	(186)	(158)	(168)	23,3%	33,3%
Lucro Líquido Recorrente	1.096.197	911.597	300.055	290.221	261.957	243.964	323.674	20,3%	3,4%
Plano de Aposentadoria Voluntária – PAV	-	(89.222)	-	-	-	-	3.982	-	-
Plano de Desligamento Voluntário - PDV	-	(4.703)	-	-	-	-	(4.703)	-	-
Plano de Desligamento por Aposentadoria Voluntária - PDAV	(86.487)	-	(86.487)	-	-	-	-	-	-
Acordo de Investimento - Distribuição de Títulos de Capitalização	-	60.000	-	-	-	-	60.000	-	-
Crédito Tributário - Plano Verão	-	252.087	-	-	-	-	252.087	-	-
Efeitos Fiscais	38.919	(76.723)	38.919	-	-	-	(118.665)	-150,7%	-
Lucro Líquido	1.048.629	1.053.036	252.486	290.221	261.957	243.964	516.375	-0,4%	-13,0%

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativo ao exercício de 2018, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2018 foi marcado pelo recrudescimento das incertezas no ambiente internacional e pelo aumento da volatilidade, associados, em grande medida, às perspectivas de realinhamento das condições financeiras frente à evolução da atividade econômica nas principais economias do mundo e ao avanço das tensões comerciais. Com efeito, a economia norte-americana, embora tenha preservado expansão consistente, acompanhada de baixos níveis de ociosidade no mercado de trabalho e de inflação controlada, passou a registrar indícios de moderação, sobretudo dos investimentos privados residenciais, em um contexto de elevação das taxas de juros. Já na Europa, a perda de ímpeto da atividade econômica e a ausência de pressões inflacionárias determinaram a condução cautelosa da política monetária do Continente, com manutenção da taxa básica de juros e redução gradual dos estímulos. Por sua vez, a economia chinesa, ainda que diante de maiores riscos de desaceleração, manteve desempenho compatível com a meta anual de crescimento estabelecida para o País e com o processo de rebalanceamento em curso.

No Brasil, em que pese o cenário externo mais desafiador e as incertezas domésticas, a atividade econômica brasileira se manteve em trajetória de recuperação gradual, em ambiente de elevada ociosidade e de inflação corrente e expectativas inflacionárias em patamar compatível com a meta, apesar da incidência de choques adversos ao longo do ano. Nessa conjuntura, comércio varejista e indústria mantiveram tendência de crescimento no período, movimento condizente com a melhora gradual do mercado de crédito, em particular no segmento de pessoas físicas, diante da redução do comprometimento da renda das famílias e da política monetária estimulativa, com a taxa básica de juros, a Selic, no patamar de 6,5% a.a. até o final de 2018.

Em linha com a dinâmica nacional, a economia do Rio Grande do Sul seguiu em trajetória de crescimento, embora moderado, ao longo de 2018. Esse movimento combinou, de um lado, a evolução positiva dos setores de comércio, serviços e indústria, em um contexto de recuperação gradual do mercado de trabalho, e, de outro, os efeitos negativos decorrentes de choques adversos, em particular das paralisações no setor de transporte de cargas, ocorridas em meados do ano. No mesmo sentido, o mercado de crédito também contribuiu para a retomada da economia do Estado, com crescimento das carteiras de pessoa física e jurídica. Por sua vez, o comércio exterior gaúcho apresentou desempenho positivo no acumulado de 2018, registrando superávit de US\$9,5 bilhões, ante saldo positivo de US\$7,9 bilhões no mesmo período de 2017, resultado do aumento de 16,7% das exportações e de 13,7% das importações.

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

O ano de 2018 foi de adequação e avanços na implantação do novo modelo de gestão, adotado em 2017 pelo Banrisul. A Instituição segue aperfeiçoando os modelos de risco de crédito nos segmentos de varejo pessoa física e jurídica, da originação de crédito à recuperação de operações de clientes inadimplentes, sustentados pela gestão eficaz de dados na definição de limites e pela precificação baseada em risco, visando melhorar a margem financeira ajustada ao risco e capturar novos negócios. Complementando o novo modelo e focando a produtividade comercial, o programa Banrisul Mais busca qualificar o atendimento e a atuação comercial, por meio da capacitação das equipes de vendas, da padronização de rotinas e da definição de alavancas comerciais.

A atuação comercial permanece com destaque no segmento de pessoa física, em especial nas linhas de crédito consignado para servidores públicos e aposentados, atendidos pelas áreas de negócios das agências bem como, ampliando o atendimento através da abertura de novos espaços e carteiras de clientes Afinidade, que possuem elevado potencial de relacionamento. No segmento empresarial, o direcionamento comercial se mantém no Programa Especial de Crédito para Micro e Pequenas Empresas - Crédito Simples Banrisul, que abrange produtos e serviços como conta empresarial, cartão de crédito empresarial, fornecimento de equipamentos Vero, com ofertas de acordo com o perfil dos clientes, operações de crédito com antecipação de recebíveis e crédito com garantia real para clientes de menor risco, alinhado ao novo modelo de risco. O fortalecimento da rede de adquirência Vero também é destaque na Instituição, ramo de negócios no qual foram disponibilizados novos produtos e serviços.

No ano em que completa 90 anos, o Banrisul mantém o foco cada vez maior em seu processo de transformação digital tornando-se cada vez mais moderno, eficiente, sustentável e preparado para o futuro. Em 2018 a Instituição criou a Unidade de Transformação Digital com adoção de jornadas fim-a-fim e internalização da metodologia ágil. As iniciativas priorizadas visam acelerar ainda mais a jornada digital do Banco, que vem se traduzindo em maior oferta de produtos e serviços no aplicativo Banrisul Digital.

A interação com seus clientes e com o público em geral acontece nos mais diversos canais de comunicação que o Banco utiliza. Em 2018 foram realizadas campanhas publicitárias, dentre as quais destacam-se as campanhas de produtos e serviços do Banco: Conta Universitária; Banricompras; Banrisul, o grande banco do sul; e Banrisul Digital. Outra importante via de interação com a comunidade ocorre por meio de patrocínio a projetos com utilização das leis de benefício fiscal (Lei Rouanet, Audiovisual, Lei de Incentivo ao Esporte) e do Programa Banrisul de Patrocínios, por meio dos quais a Instituição apoia feiras, expofeiras, eventos culturais, esportivos, de cunho social, de sustentabilidade e de benefício à saúde e à educação, na capital e no interior do Estado do Rio Grande do Sul.

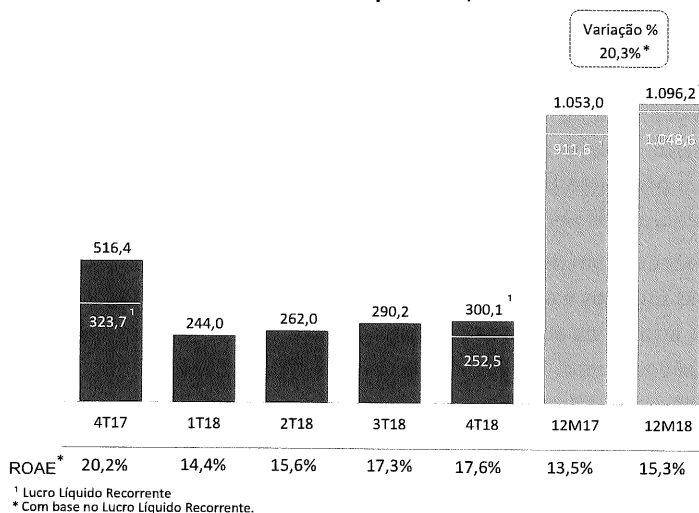
DESEMPENHO CONSOLIDADO

LUCRO LÍQUIDO

O Banrisul registrou lucro líquido de R\$1.048,6 milhões no ano de 2018 frente a R\$1.053,0 milhões registrado no ano de 2017. O lucro líquido dos exercícios foi impactado por eventos extraordinários: em 2018, Plano de Desligamento por Aposentadoria Voluntária, e, em 2017, Plano de Aposentadoria Voluntária, Plano de Desligamento Voluntário, reconhecimento contábil de crédito tributário de IRPJ e CSLL - Plano Verão e acordo de investimento com a Icatu Seguros visando à comercialização de produtos de capitalização nos canais de distribuição do Banrisul, líquidos dos respectivos efeitos fiscais. O lucro líquido recorrente de 2018, ajustado pelo efeito líquido já mencionado, alcançou R\$1.096,2 milhões, com crescimento de R\$184,6 milhões ou 20,3% na comparação com o lucro líquido recorrente de 2017, R\$911,6 milhões, também já ajustado pelos eventos extraordinários mencionados. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio, calculada com base no lucro líquido recorrente, alcançou 15,3% no exercício. O desempenho do Banco no ano de 2018, comparado ao ano anterior, reflete o aumento da margem financeira, menor fluxo de despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, crescimento das receitas de tarifas e serviços, ampliação das despesas administrativas e a evolução desfavorável das outras receitas/despesas operacionais.

Do resultado gerado, R\$419,9 milhões foram destinados para pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos e R\$628,7 milhões foram os lucros retidos do exercício. A riqueza gerada pelo Banrisul em 2018, medida pelo conceito de valor adicionado, alcançou o total de R\$4.432,2 milhões, dos quais R\$1.904,4 milhões ou 42,9% foram para pagamento de pessoal, R\$1.372,7 milhões ou 31,0% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$105,7 milhões ou 2,4% para remuneração de capitais de terceiros e R\$1.049,4 milhões ou 23,7% para remuneração de capitais próprios.

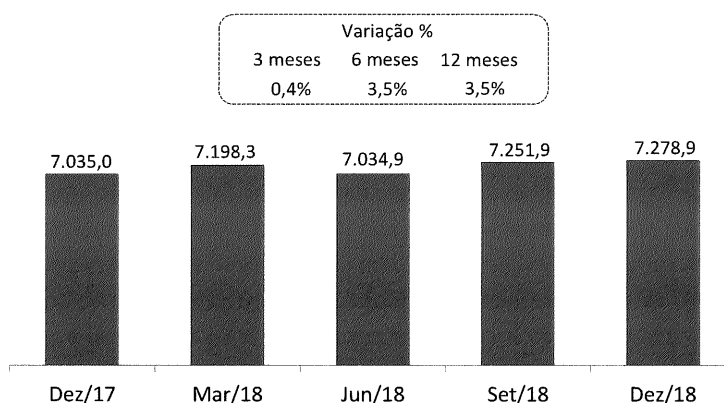
Gráfico 30: Lucro Líquido - R\$ Milhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R\$7.278,9 milhões em dezembro de 2018, com aumento de R\$243,9 milhões ou 3,5% em um ano, refletindo a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, a redução do capital social, aprovada em Assembleia Geral de Acionistas e homologada pelo Banco Central do Brasil, no montante de R\$353,3 milhões, o remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós emprego (CPC 33 - R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

Gráfico 31: Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



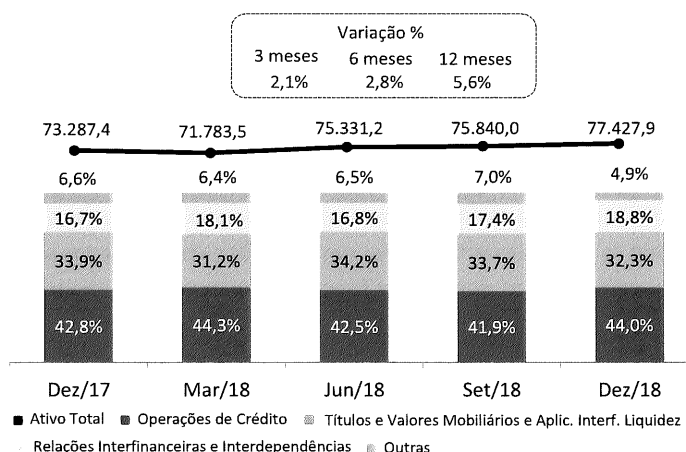
ATIVO TOTAL

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$77.427,9 milhões em dezembro de 2018, com crescimento de 5,6% em relação aos R\$73.287,4 milhões registrados em dezembro de 2017, ampliação proveniente, especialmente, do crescimento nos depósitos. Na composição dos ativos, as operações de crédito representam 44,0% do total, os títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez 32,3%, as relações interfinanceiras e interdependências 18,8% e outros ativos 4,9%.

Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$24.995,7 milhões ao final de dezembro de 2018, com relativa estabilidade frente à posição de dezembro de 2017, refletindo o crescimento dos depósitos e das letras financeiras e de crédito imobiliário, num contexto de aumento das operações de crédito e dos recolhimentos compulsórios no Bacen.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

Gráfico 32: Evolução do Ativo Total - R\$ Milhões



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito, no conceito ampliado, alcançou R\$34.561,0 milhões em dezembro de 2018, valor que inclui coobrigação e riscos em garantias prestadas. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito totalizou R\$34.063,7 milhões em dezembro de 2018, com crescimento de R\$2.694,6 milhões ou 8,6% nos doze meses, face, especialmente, à carteira comercial, que registrou saldo de R\$25.018,0 milhões, com aumento de R\$2.529,6 milhões ou 11,2% em um ano.

A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. No final de dezembro de 2018, as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$29.663,1 milhões, representando 87,1% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$2.722,2 milhões, correspondendo a 8,0% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, atingiu R\$1.678,5 milhões ou 4,9% do total.

CRÉDITO COMERCIAL PF E PJ

O crédito comercial pessoa física, refletindo a estratégia de negócios da Instituição, apresentou crescimento de R\$2.936,9 milhões ou 17,8% nos doze meses, alcançando R\$19.478,5 milhões em dezembro de 2018, incluídas as transferências de ativos, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão. A evolução foi influenciada especialmente pelo crescimento do saldo das operações de crédito consignado, que alcançaram o montante de R\$14.039,8 milhões em dezembro de 2018, dos quais R\$8.366,0 milhões referem-se a operações geradas através das agências do Banrisul, R\$4.981,6 milhões constituem-se de operações geradas pelos correspondentes e R\$692,2 milhões são relativas a operações adquiridas de outras instituições.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram saldo de R\$6.227,6 milhões em dezembro de 2018, com retração de R\$370,2 milhões ou 5,6% em relação a dezembro de 2017. A redução da carteira pessoa jurídica, reflete, especialmente, a retração nas linhas de capital de giro e das contas devedoras.

CRÉDITO RURAL

O saldo da carteira de crédito rural alcançou R\$2.459,2 milhões em dezembro de 2018, apresentando crescimento de R\$75,8 milhões ou 3,2% frente a dezembro de 2017. No ano de 2018, foram contratadas 31.859 operações de crédito rural, com volume total de R\$1.666,5 milhões. Deste montante, 1.403 operações ou R\$103,0 milhões referem-se a financiamentos de investimentos com recursos repassados pelo BNDES, e 30.456 operações ou R\$1.563,5 milhões a crédito rural de curto prazo com recursos próprios.

O Banrisul manteve, ao longo do ano de 2018, sua atuação junto ao setor agropecuário do Rio Grande do Sul, fortalecendo-o através de financiamentos de investimento, custeio, comercialização e industrialização, observando as políticas e direcionamentos traçados para o setor pelo Governo do Estado e em consonância com o sistema financeiro do Rio Grande do Sul, atendendo a demanda por crédito rural dos agricultores familiares, médios produtores e agricultores empresariais, além de cooperativas de produção agropecuária, agroindústrias e demais empresas do agronegócio. Ressalta-se em 2018 o crescimento de 67,4%, frente ao ano anterior, no número de operações contratadas aos produtores e empresas do segmento, essa evolução está alinhada às diretrizes traçadas pelo Banco para os investimentos no setor do agronegócio, cujo objetivo é a pulverização do crédito, como instrumento de mitigação de riscos da carteira.

Além disso, o Banco segue intensificando o agronegócio junto às cadeias agropecuárias do Estado e permanece disponibilizando recursos em Feiras Agropecuárias Oficiais, com destaque para a participação na 41ª Expointer, na qual alcançou R\$225,2 milhões em relacionamento de negócios. No evento foi ofertada análise de crédito para agilizar o processo de concessão de financiamento e a liberação dos recursos aos clientes. De igual forma, o Banco está intensificando as ações de participações em todos os eventos ligados ao agronegócio no Rio Grande do Sul, como forma de ampliação dos negócios e fixação da marca neste importante setor da economia do Estado.

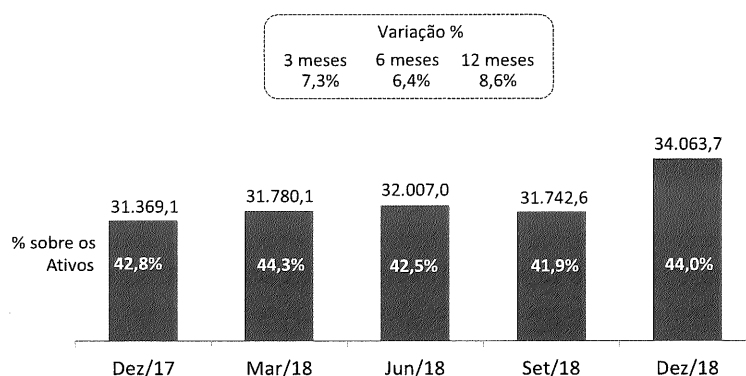
CRÉDITO DIRECIONADO

A carteira de crédito imobiliário totalizou R\$4.112,7 milhões em dezembro de 2018, apresentando aumento de R\$283,8 milhões ou 7,4% em relação a 2017. Desse montante, R\$3.436,1 milhões referem-se à carteira pessoa física. Foram contratados, no ano de 2018, 3.638 financiamentos imobiliários no montante de R\$941,9 milhões.

A carteira de financiamento de longo prazo apresentou saldo de R\$936,2 milhões em dezembro de 2018, com redução de R\$295,2 milhões ou 24,0% em relação ao mesmo mês de 2017.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$736,5 milhões em dezembro de 2018, com incremento de R\$61,8 milhões ou 9,2% nos doze meses.

Gráfico 33: Evolução das Operações de Crédito - R\$ Milhões



RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Os recursos captados e administrados registraram saldo de R\$67.780,4 milhões em dezembro de 2018, com crescimento de R\$6.176,3 milhões ou 10,0% em relação ao mesmo mês de 2017, composto por 56,1% de depósitos a prazo, 13,5% de depósitos de poupança, 5,4% de depósitos à vista, 4,2% de recursos em letras, 3,2% de dívida subordinada e 17,6% de recursos de terceiros administrados.

Os depósitos totais alcançaram R\$50.864,1 milhões em dezembro de 2018, com incremento de R\$3.779,5 milhões ou 8,0% em doze meses. Os depósitos a prazo apresentaram saldo de R\$37.994,6 milhões em dezembro de 2018, com expansão de R\$2.925,5 milhões ou 8,3% nos doze meses; os depósitos de poupança aumentaram em R\$815,3 milhões ou 9,8% frente a dezembro de 2017, alcançando R\$9.127,8 milhões em dezembro de 2018; e os depósitos à vista apresentaram crescimento de R\$75,3 milhões ou 2,1%, totalizando R\$3.629,2 milhões ao final de dezembro de 2018.

A dívida subordinada registrou saldo de R\$2.152,0 milhões em dezembro de 2018, com crescimento de R\$258,9 milhões ou 13,7% em relação a dezembro de 2017. Os recursos em letras, provenientes da emissão de letras financeiras e de crédito imobiliário, alcançaram R\$2.840,0 milhões em dezembro de 2018, com aumento de R\$802,2 milhões ou 39,4% nos doze meses. Os recursos de terceiros administrados apresentaram crescimento de R\$1.335,8 milhões ou 12,6% nos doze meses, alcançando saldo de R\$11.924,3 milhões no mês de dezembro de 2018.

PRODUTOS E SERVIÇOS

REDE DE ADQUIRÊNCIA VERO

Em 2018, no que se refere à rede de aquisição Vero, destacam-se: (i) o lançamento do Plano Free, possibilitando o acesso à solução POS Vero Max sem o pagamento de mensalidade, mediante faturamento mínimo, e da solução Vero Up 3G + Wi-fi; (ii) lançamento do novo *hotsite* da Vero como canal de vendas e de comunicação mais ágil, simplificando o credenciamento; (iii) possibilidade de recebimento das vendas no cartão pré-pago Banrisul Visa - Vero; (iv) início da captura das bandeiras Sodexo e Cabal; (v) lançamento do *app* Vero Banrisul para gestão das vendas e contratação da antecipação de recebíveis, dentre outras funcionalidades; (vi) habilitação dos softwares de mais de 90% do parque de POS na tecnologia NFC, que permite pagamentos por aproximação com cartão; (vii) lançamento do Vero RePay, que viabiliza a cobrança recorrente, semelhante ao débito automático, porém no cartão de crédito e sem comprometer o limite do cliente. Em 2018 a Vero foi reconhecida com premiação, por meio do projeto de inclusão social Vero Mobile - Acessibilidade, no 4º Prêmio de Melhores Práticas - Ideias que giram o mundo e no Prêmio efinance, bem como atingiu a 16ª posição no *ranking* The Nilson Report dos maiores adquirentes da América Latina em 2017.

A Vero encerrou o ano de 2018 com 141,5 mil unidades de equipamentos POS e *mobile* instalados e aptos a transacionar e 138,8 mil estabelecimentos credenciados ativos em 12 meses, sendo que destes, 114,1 mil estabelecimentos realizaram pelo menos uma transação no mês, valores 3,8%, 5,1% e 4,8%, respectivamente, superiores aos apurados ao final de dezembro de 2017. Nos doze meses de 2018, foram capturadas 308,5

milhões de transações, 204,9 milhões com cartões de débito, alta de 16,5%, e 103,7 milhões com cartões de crédito, incremento de 12,0% em relação ao auferido no ano anterior. Em volume financeiro, o valor transacionado totalizou R\$26,7 bilhões, refletindo crescimento de 18,9% quando comparado aos doze meses de 2017. Desse montante, R\$14,4 bilhões são oriundos das transações com cartões de débito e R\$12,3 bilhões com cartões de crédito.

CARTÕES DE BENEFÍCIOS E EMPRESARIAIS BANRICARD

Durante os doze meses de 2018, foi implantada a nova processadora das transações com cartões de benefícios e empresariais BanriCard, que permite ampliar a eficiência das operações e modernizar a plataforma operacional. Nas linhas de produtos dos cartões de benefícios e empresariais, por meio da utilização dos cartões pré e pós-pagos BanriCard, o faturamento dos doze meses de 2018 alcançou R\$1,5 bilhão, com aumento de 4,5% em relação a 2017. O número de conveniados ativos alcançou 6,9 mil clientes em dezembro de 2018.

BANRICOMPRAS

Produto exclusivo e gratuito do cliente Banrisul. Por meio do cartão de conta corrente o cliente efetua o pagamento de suas compras em estabelecimentos credenciados. Os pagamentos podem ser efetuados à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade e de juros, ou seja, o Banricompras é um cheque eletrônico à vista ou pré-datado, com garantia do Banrisul. No ano de 2018, as operações com o produto totalizaram R\$12,6 bilhões, 14,2% acima do realizado no ano anterior, registrando 147,4 milhões de transações, 12,6% acima do registrado em 2017.

CARTÕES DE CRÉDITO

Atento ao mercado de cartões, o Banrisul busca disponibilizar novos serviços e melhorias nos cartões de crédito. Dentre as novidades disponibilizadas aos clientes no aplicativo Banrisul Digital, *Home* e *Office Banking* e no Portal de Cartões estão a opção por receber a fatura dos cartões por e-mail, substituindo o papel, e consultar a senha do cartão, caso não receba a carta senha ou esqueça a senha. Outra novidade foi o lançamento do cartão pré-pago Banrisul Visa, inicialmente para a rede Vero, com o objetivo de desburocratizar o acesso aos meios de pagamento e incentivar a substituição dos pagamentos em dinheiro por meios eletrônicos.

Em parceria com a Mastercard, foram lançados novos benefícios de Seguro de Viagens e Garantia Estendida Original para clientes com cartões Mastercard Black e Mastercard Platinum. Além disso, todos os cartões de crédito das bandeiras Mastercard e Visa emitidos pelo Banrisul, para pessoas físicas, passaram a ser habilitados para realizar pagamentos, sem a necessidade de portar o cartão físico, através das carteiras digitais Samsung Pay e Google Pay, tecnologia que confere maior segurança às transações. Ademais, o Banrisul disponibiliza aos clientes o Banriclube, programa de recompensas dos cartões de crédito emitidos pelo Banco e que está sempre em busca de novos parceiros e melhorias, agregando valor e ampliando benefícios.

A base de cartões de crédito do Banrisul, nas bandeiras Mastercard e Visa, alcançou 1,1 milhão de cartões no final de dezembro de 2018, o que representa um crescimento de 20,2% em relação a dezembro de 2017. Nos doze meses de 2018, os cartões de crédito emitidos pelo Banrisul possibilitaram a movimentação financeira de R\$5,3 bilhões, em 64,2 milhões de transações, que representam crescimento de 19,8% e 19,9%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$366,4 milhões no ano de 2018.

SEGURIDADE

Em 2018 o Banco atuou fortemente na comercialização de produtos de seguridade. O ano foi marcado pelo lançamento de novos produtos, automação de processos e promoções de venda para os clientes. Entre os produtos lançados, destacaram-se o Banricap Afinidade, título de capitalização com prazo de 48 meses, de pagamento mensal e com parcelas a partir de R\$200,00, e o Seguro Vida Afinidade, seguro aderente a clientes de alta renda que buscam por coberturas mais robustas, de até R\$2,0 milhões. Na modalidade de seguro para automóveis, foi lançado, em parceria, o Auto Compacto, que visa atender a demanda por seguros dessa modalidade com custo mais reduzido.

No ano de 2018, a arrecadação de prêmios de seguros e contribuições de previdência e capitalização atingiu R\$1,2 bilhão, com crescimento de 17,7% em relação ao ano anterior. As receitas totais atingiram montante de R\$281,9 milhões, sendo que as receitas de serviços de seguridade somaram R\$235,5 milhões, com evolução de 16,4% e 21,0% respectivamente em relação ao ano anterior. O ano de 2018 encerrou com 2,3 milhões de operações ativas, incremento de 4,8% em relação a 2017.

RELACIONAMENTO COM O PODER PÚBLICO

A estratégia comercial do Banrisul junto ao setor público permanece no estabelecimento de contratos para a prestação de serviços de folha de pagamento dos servidores das esferas estadual, federal e municipal, visando a manutenção dos atuais e a incorporação de novos clientes, considerando a relevante participação deste segmento nos negócios da Instituição. Destaca-se também os credenciamentos para a prestação de serviços relacionados à arrecadação, cobrança, contas a pagar e captação de recursos. No âmbito municipal, as negociações para aquisição dos serviços de pagamento de folha dos servidores, iniciadas em 2016, totalizaram 295 municípios ao final de 2018. Ainda na esfera municipal, a Instituição reforçou a atuação perante aos Regimes Próprios de Previdência Social realizando eventos com os gestores dos Regimes Próprios e agências. No âmbito estadual, o Banrisul conquistou, através de certame licitatório, o direito de administrar os depósitos judiciais do Estado do Rio Grande do Sul.

ATENDIMENTO BANRISUL

REDE DE ATENDIMENTO

O foco de atuação do Banrisul é a Região Sul do Brasil e, ao final de 2018, sua rede contava com 1.148 pontos de atendimento, distribuídos em 518 agências, 187 postos de atendimento bancário e 443 pontos de atendimento eletrônico. Das agências, 495 estavam localizadas no Rio Grande do Sul, 17 em Santa Catarina, 4 nos demais estados brasileiros e 2 no exterior.

O programa Banrisul Mais, que visa a padronização e a eficiência no ambiente bancário, utilizando as melhores práticas observadas e apontadas para o incremento dos negócios, foi implantado em toda rede de agências ao longo de 2018 e vem apresentando resultados positivos na melhoria do atendimento e no aumento da eficiência e da produtividade. As novas metodologias de trabalho têm por objetivo qualificar o atendimento e a atuação comercial, por meio da padronização de atividades diárias e rotinas operacionais. Dentro do escopo do projeto também está a capacitação dos empregados, por intermédio de treinamentos e *workshops* que buscam o engajamento das equipes de vendas nas ações propostas e, por conseguinte, um atendimento qualificado e que satisfaça as necessidades dos clientes.

CANAIS DIGITAIS

Em 2018, as operações realizadas nos canais digitais do Banrisul representaram 50,8% do total de operações efetivadas entre os canais disponíveis (que incluem, além dos digitais, POS, ATM, correspondentes, caixas e Banrifone); em 2017 tais operações representavam 40,8% do total. Essa evolução é reflexo da alteração do perfil dos clientes, que passaram a utilizar mais os dispositivos móveis, da disponibilização de novos serviços e implantação de melhorias, da comodidade e facilidade de operação nos canais digitais, além das ações que estimulam a adesão a esses canais. No ano de 2018, os canais de *Internet Banking* (*Home* e *Office Banking*) e *Mobile Banking* (Minha Conta, Afinidade e Office (app), acessados por meio do aplicativo Banrisul Digital) tiveram 203,8 milhões de acessos, 34,8% superior a 2017, equivalendo a uma média de 558,3 mil acessos diários. O total de operações realizadas nesses canais apresentou incremento de 52,6% em relação ao ano de 2017. Dentre essas, a quantidade de transações financeiras cresceu 25,3% e o volume transacionado aumentou 12,9% frente ao ano anterior.

O Banrisul atua constantemente na melhoria do atendimento e da prestação de serviços aos seus clientes e ao público em geral. Com o objetivo de agilizar o atendimento digital e torná-lo ainda mais acessível, garantindo segurança nas transações, ao longo do ano de 2018 o Banco disponibilizou diversos serviços, como: (i) depósito de cheques via *mobile*; (ii) abertura de contas Mesada Eletrônica, Jovem e de Poupança para dependentes e encerramento das contas pelo canal digital; (iii) *download* do serviço de cobrança simples via *mobile*; (iv) registro de boletos de cobrança via *mobile*, serviço *on-line* que permite aos sacados o pagamento em qualquer banco no mesmo dia do registro; (v) adesão ao serviço DDA, visualização da situação de agendamento dos boletos e pagamentos de diversos boletos ao mesmo tempo, além de cancelamento do serviço via *mobile*. Para o segmento Afinidade, foi disponibilizado acesso rápido por telefone e por e-mail, no Banrisul Digital, com o intuito de facilitar o contato e aproximar o cliente do seu Gerente de Conta e da sua Agência; e o Soluções Afinidade, serviço exclusivo que permite aos clientes conhecerem alguns produtos do Banco destinados ao seu perfil. Cabe ressaltar, também, que em 2018 o Banco iniciou o atendimento às reclamações registradas nas plataformas virtuais Consumidor.gov.br e Reclame Aqui. As referidas plataformas permitem a interlocução direta entre consumidores e empresas para solução de conflitos de consumo.

CORRESPONDENTES BANRISUL - BANRIPONTO

Os Correspondentes Banriponto são estabelecimentos comerciais conveniados aptos a receber pagamentos de contas, depósitos, transferências, saques, dentre outros serviços bancários. Para os clientes os benefícios são vários, dentre os quais flexibilidade nos horários, comodidade, liberdade e praticidade para escolher um estabelecimento mais próximo. O Banrisul mantém estreita relação com seus conveniados, atuando na prospecção, treinamento, suporte e gestão dos Banripontos. No ano de 2018 foi implantado o Projeto Cofre Inteligente - ATMD, que tem a finalidade de ampliar a segurança nos estabelecimentos, aumentar o controle na prestação de contas, mitigar riscos, ampliar a quantidade de estabelecimentos com cofre e diminuir o *BackOffice* da agência.

No ano de 2018, os 1.229 pontos ativos de Correspondentes Banriponto realizaram 59,1 milhões de transações, movimentando volume financeiro de R\$21,3 bilhões. Nos Correspondentes Banriponto de Negócios, que comercializam crédito consignado INSS e Siae e efetuam a abertura de contas correntes e poupança, foram contratadas 2.113 operações de crédito consignado, no valor total de R\$15,6 milhões.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

BANRISUL CARTÕES S.A.

A Banrisul Cartões administra a rede de adquirência Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, contando com 138,8 mil estabelecimentos credenciados ativos e 6,9 mil convênios ativos, respectivamente. Em setembro de 2018, a Companhia obteve o registro junto à CVM, tornando-se companhia de capital aberto. Em novembro, a Banrisul Cartões, em conjunto com o seu controlador, Banrisul, celebrou Contrato de Associação com OPnGO Brasil Tecnologia S.A. e OPnGO Group BV para constituição de parceria estratégica que objetiva oferecer solução integrada de pagamento (Solução VeroGo), voltada a centros de compras do território nacional, e que permitirá o pagamento de compras realizadas junto aos lojistas credenciados e de tarifas de estacionamento. As participações societárias da nova sociedade, denominada VeroGo, que representa passo importante na expansão nacional da rede de adquirência Vero, serão distribuídas em: 44,01% para a OPnGO e 6,00% para a OPnGO Group, em conjunto, detendo 50,01%; e 43,99% para a Banrisul Cartões e 6,00% para o Banrisul, detendo, em conjunto, 49,99%.

Nos doze meses de 2018, a receita operacional bruta da Banrisul Cartões somou R\$600,5 milhões, com redução de 1,3% em relação ao ano de 2017, impactada pela adequação contratual quanto à definição de MDR, receita que passou a ser reconhecida pelo seu valor descontado da taxa de intercâmbio retida pelos emissores dos cartões capturados pela Vero. Consequência também desta adequação contratual, o custo dos serviços prestados auferiu R\$211,9 milhões nos doze meses de 2018, com redução de 23,0%. As despesas operacionais líquidas, que reúnem, principalmente, as administrativas e de pessoal, totalizaram R\$53,3 milhões no ano. As receitas financeiras somaram R\$140,2 milhões nos doze meses de 2018, sendo que 78,5% são oriundas da antecipação do recebimento de vendas. A antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$3,2 bilhões, representando 24,4% do volume passível de antecipação, e cresceu 59,1% frente ao ano de 2017. O lucro líquido da Banrisul Cartões foi de R\$258,9 milhões no ano de 2018, com aumento de 16,6% em relação ao lucro do ano de 2017.

BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de automóveis, caminhões, motos e imóveis. Buscando ofertar alternativas para aquisição de bens, comercializa grupos de imóveis com prazo de até 186 meses e de automóveis de até 72 meses. No segmento de imóveis, as cartas de crédito contempladas podem ser utilizadas para construção, reforma e ampliação de imóveis, além da aquisição de imóveis prontos, terrenos, box e salas comerciais. Ao final de dezembro de 2018 a empresa administrava 160 grupos, com a base de clientes ativos de 59,1 mil consorciados, totalizando R\$3,5 bilhões em volume de cartas de crédito. No ano de 2018 ocorreram 9.053 contemplações, colocando à disposição no mercado o volume de crédito de R\$452,3 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado em 2018 alcançou R\$37,9 milhões.

BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

A empresa opera no mercado de capitais como intermediadora na compra e venda de ações à vista, de opções, termo, futuro, Renda Fixa privada e Renda Fixa pública pelo Tesouro Direto, oferecendo produtos e ativos com qualidade e segurança, através de suporte técnico aos investidores, auxiliando-os na identificação das melhores oportunidades do mercado de capitais. Durante o ano de 2018, a Banrisul Corretora intermediou R\$6,1 bilhões em operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. A gestão de Recursos de Terceiros do Banrisul é realizada pela Banrisul Corretora desde julho de 2017. O lucro líquido registrado no exercício de 2018 foi de R\$3,0 milhões.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais S.A. atua no município de Canoas, no Rio Grande do Sul, onde opera em regime de Armazém Geral, Porto Seco (Permissionária da Receita Federal na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias) e no Armazenamento, Digitalização e Gerenciamento de Documentos - GED. O lucro líquido alcançou R\$8,5 milhões no ano de 2018.

BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A.

O Banrisul detém 49,9% do capital da Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR - *holding* constituída em parceria com a Icatu Seguros S.A. para atuar nos ramos de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização. A Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora controlada pela BIPAR, atua, com exclusividade na comercialização de Seguros de Pessoas e Previdência Privada Aberta nos canais do Banrisul, representando 15,5% de participação no mercado de Seguros de Pessoas do Rio Grande do Sul e, aproximadamente, 1,6 milhão de clientes em sua carteira, bem como atingiu faturamento de R\$769,4 milhões no ano de 2018. Em dezembro de 2017 o Banrisul firmou parceria com a Icatu Seguros, visando a constituição da Rio Grande Capitalização S.A., empresa controlada pela BIPAR, e que terá exclusividade na comercialização de produtos de capitalização nos canais de atendimento do Banco. A operação foi aprovada pelo Bacen em abril de 2018 e previamente aprovada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP em maio deste mesmo ano, na qual está em trâmite a aprovação definitiva da operação. No ano de 2018, a BIPAR registrou lucro líquido de R\$81,1 milhões.

BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A.

A Bem Promotora de Vendas e Serviços, na qual o Banrisul detém 49,9% do capital social, atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado direcionado a aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais. O saldo de operações de crédito do Banrisul originadas através da Rede Bem alcançou R\$4.981,6 milhões em dezembro de 2018. O lucro líquido da Bem Promotora alcançou R\$9,4 milhões no ano de 2018.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

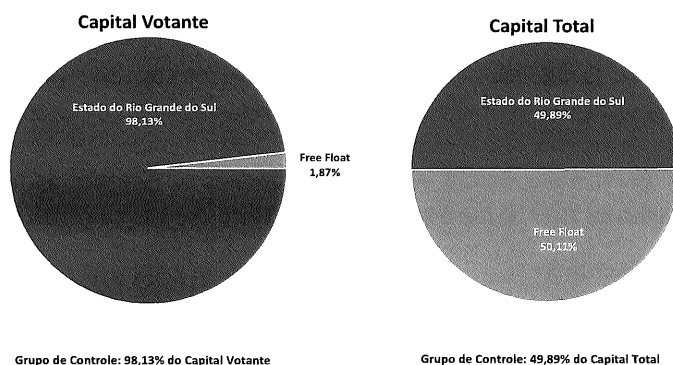
Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando reforçar sua credibilidade junto aos investidores e clientes.

De acordo com a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa KPMG Auditores Independentes, contratada em 2016, por meio do processo licitatório, Concorrência nº 586/15, estabelecido pela Lei nº 8.666/93, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no ano de 2018.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banrisul apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 50,1% do total das ações do Banco são de livre circulação (*free float*), enquanto que o mínimo exigido é de 25%. Em 28 de dezembro de 2018 a estrutura acionária do Banrisul estava definida conforme apresentado abaixo:

Gráfico 34: Estrutura Acionária



POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido. Os juros sobre capital próprio e dividendos referentes ao período de janeiro a dezembro de 2018, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos, creditados e/ou provisionados, no montante de R\$398,5 milhões.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

Com base no modelo de estrutura das Três Linhas de Defesa e nas diretrizes estabelecidas pela Alta Administração para o sistema de controles internos, em 2018, foi dada continuidade na aplicação da metodologia de avaliação dos controles internos a fim de promover a identificação dos controles para mitigação dos riscos e manter o monitoramento das ações requeridas para implementação de melhorias. No último trimestre de 2018, iniciou-se o desenvolvimento de ferramenta corporativa com foco no aprimoramento da gestão das atividades da área de Controles Internos e *Compliance*. Além disso, essa ferramenta possibilitará aos gestores da Primeira Linha de Defesa uma visão unificada dos seus processos e respectivos riscos, auxiliando na documentação dos controles e acompanhamentos dos planos de ação para atendimento das recomendações dos órgãos reguladores e auditoria externa, garantindo maior efetividade nas responsabilidades da Segunda Linha de Defesa.

No âmbito da Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - PLD/FT, foi realizada a reavaliação e atualização da Política de PLD/FT, bem como dos procedimentos relativos às atividades desempenhadas na área, os quais passaram a ser enquadrados como Programa de PLD/FT. Além disso, permanecem em desenvolvimento melhorias na ferramenta corporativa de monitoramento que permitirão qualificar ainda mais os controles e as atividades relacionadas a este processo. A Instituição também mantém equipe exclusiva dedicada à execução de atividades com foco na prevenção à lavagem de dinheiro, no acompanhamento da legislação e no desenvolvimento de programas de treinamento para todo o quadro de colaboradores.

GESTÃO DE CAPITAL E DE RISCOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária - IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de (i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e (ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e abrange as demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.), assim como a Banrisul Armazéns Gerais S.A. (controlada). Os processos são mapeados, classificados e consolidados de acordo com as características das exposições das operações, e em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores.

ESTRUTURA INTEGRADA DE GESTÃO

A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos corporativos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos (órgão consultivo do Conselho de Administração) e demais Comitês de Gestão, a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no site de Relações com Investidores, no caminho: Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos, bem como em outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

Conforme definições do CMN, o cálculo de capital mínimo considera um multiplicador, denominado fator F de 8,625%, e o adicional de capital principal - ACP de 1,875%, válidos para o ano de 2018; o requerimento mínimo do Índice de Basileia, que corresponde à soma dos dois fatores relacionados acima, aplicado ao montante total do RWA, passou a ser de 10,5%.

O cálculo e a remessa de informações em relação ao ACP passaram a ser exigidos a partir de janeiro de 2016. Em janeiro de 2018 esse adicional passou a ter a seguinte composição: (i) adicional de conservação de capital principal, 1,875% do montante do RWA; (ii) adicional contracíclico de capital principal, no máximo 1,875% do montante do RWA; e (iii) adicional de importância sistêmica de capital principal, até 1,0% do montante do RWA. Atualmente, o Banrisul está sujeito apenas ao adicional de conservação.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e de ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação do risco está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio da decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente predefinidos, de acordo com a exposição que a instituição está disposta a operar, atendendo ao binômio risco x retorno.

O Banrisul, visando aprimorar o processo de concessão de crédito, automatizou o limite de risco de empresas de segmentos de exceção com características homogêneas e desenvolveu novo modelo de cálculo de limites e distribuição de crédito automatizado a empresas, que respeita os limites de crédito, de produto e a capacidade de pagamento. Para a pessoa física, implantou novo modelo de distribuição de crédito alterando a configuração do limite global, modificou a codificação de perfis visando maior acurácia na classificação de risco, revisou modelos de distribuição de limites do cartão de crédito com base em estudos de modelagem, reviu regras de renovação automática do limite de cheque especial e buscou estimular o uso adequado deste limite de acordo com as necessidades do cliente, ofertando linhas alternativas de menor custo. Ainda, objetivando qualificar a aplicação dos recursos de crédito rural, desenvolveu para a safra de verão um novo modelo de avaliação de risco, customizado para o agronegócio.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não-negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

O Banrisul está em processo de desenvolvimento da nova metodologia de mensuração para a carteira bancária referente ao risco de taxa de juros, denominado IRRBB, o qual define-se como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados nesta carteira, conforme determina a Circular nº 3.876/18 do Bacen que passa a vigorar a partir de janeiro de 2019. A avaliação da suficiência do valor de Patrimônio de Referência, mantido para a cobertura do risco de variação das taxas de juros e instrumentos classificados na carteira bancária, a identificação, a mensuração e o controle do IRRBB, bem como a divulgação pública e a remessa ao Bacen de informações do IRRBB, são alguns dos objetivos regulatórios abordados no normativo. Os resultados destas ações já estão sendo gerados e serão divulgados ao mercado no primeiro trimestre de 2019, conforme determina o regulador para as instituições enquadradas no Segmento 2 - S2. Atualmente o risco de taxa de juros é o mais representativo para o Banrisul. Nesse tema, o Banco participa ativamente das discussões através da Febraban, em conjunto com as demais instituições financeiras do Brasil.

Em 2018, destaca-se, também, a continuidade na implementação dos requisitos da Resolução nº 4.557/17 do CMN, que dispõe sobre a nova estrutura de gerenciamento de riscos integrados, através da elaboração e execução de planos de ação em conjunto com consultoria.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e na possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Durante o ano de 2018, os processos de monitoramento do risco de liquidez não indicaram a ocorrência de eventos de crises de liquidez, visto que os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados de acordo com a política de risco e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a instituição e, consequentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos clientes, acionistas, empregados e demais partes interessadas.

Durante o ano de 2018, foram executados projetos e atividades que visam contribuir para o constante aprimoramento e fortalecimento da gestão do risco operacional na Instituição, incluindo revisão metodológica e de governança. Foram implementados planos de ação para adequação da estrutura de gestão à Resolução nº 4.557/17 do CMN, em vigor desde fevereiro para as instituições do Segmento S2.

RISCO SOCIOAMBIENTAL

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas. O seu gerenciamento deve considerar rotinas e procedimentos que possibilitem identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco presente nas atividades e nas operações da instituição.

Já gerenciado desde o início da vigência da Resolução nº 4.327/14 do CMN, o risco socioambiental foi incluído no rol de riscos que devem ser gerenciados de forma integrada com os demais riscos relevantes da instituição a partir da vigência da Resolução nº 4.557/17 do CMN. Assim, passou a ser incorporado na Declaração de Apetite por Riscos e nos testes de estresse.

ÍNDICE DE BASILEIA

Desde 1º de janeiro de 2015, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco é baseada no conglomerado prudencial. Em dezembro de 2018, o patrimônio de referência - PR alcançou R\$6.145,5 milhões, com retração de R\$433,2 milhões frente a dezembro de 2017, impactada pela retração de R\$255,5 milhões no Nível I, decorrente da incorporação de resultados, do pagamento de juros sobre o capital próprio, da dedução dos ajustes prudenciais, da redução do capital social e pela redução de R\$177,7 milhões na dívida subordinada registrada no Nível II, em função da aplicação do cronograma de Basileia III.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} atingiu R\$40.380,9 milhões em dezembro de 2018, com aumento de R\$1.631,4 milhões na comparação com dezembro de 2017, influenciado, principalmente, pelo aumento de R\$1.229,1 milhões na parcela de risco operacional - RWA_{OPAD} , face ao ingresso das receitas e despesas de novos semestres na base de cálculo, pelo incremento de R\$345,9 milhões na parcela do risco de crédito - RWA_{CPAD} , reflexo do incremento das operações de crédito, e pelo crescimento de R\$56,4 milhões na parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD} , face ao incremento da parcela cambial - RWA_{CAM} .

Considerando-se os valores realizados do PR e do RWA_{TOTAL} , o Índice de Basileia atingiu 15,2% em dezembro de 2018. Para o capital principal e capital de Nível I, os índices foram de 13,5%, ambos superiores ao mínimo exigido. A razão de alavancagem calculada para o mês de dezembro de 2018 foi de 6,8%, com mínimo definido em 3,0% pela Resolução nº 4.615/17 do CMN, a vigorar desde janeiro de 2018.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

TECNOLOGIA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Os investimentos realizados em hardware, software, contratação de serviços e manutenção de bens patrimoniais alcançaram R\$257,2 milhões em 2018, possibilitando, além da modernização tecnológica, aprimorar o compromisso com a privacidade e a segurança dos dados de clientes, a segurança das operações, o sigilo na comunicação e a agilidade na condução dos processos administrativos.

Em maio de 2018 ocorreu a 11ª edição do Fórum Internacional de TI Banrisul, com o tema A Era da Inovação Disruptiva e que proporcionou a interação com reconhecidos especialistas brasileiros e estrangeiros. O evento contou com 2,7 mil participantes e, dentre os destaques do Fórum de TI, estão o anúncio, pelo Banrisul, da instituição do primeiro fundo de *corporate venture* totalmente voltado às *Fintechs*, o que proporcionará ao Banco ser mais eficiente, oferecendo soluções melhores e mais ágeis aos clientes; e a divulgação do projeto do Sistema Financeiro Digital, uma rede permissionária em *Blockchain* para a liquidação descentralizada e segura de operações, que está sendo desenvolvido em conjunto com outros quatro bancos brasileiros. Este projeto foi apresentado, também, no evento CIAB 2018, que ocorreu em São Paulo, em junho de 2018, no qual o Banrisul realizou palestras sobre o tema Os desafios da Transformação Digital nos bancos públicos e Os benefícios da Cooperação entre bancos e *Fintechs*. Ainda em maio de 2018, o Banrisul participou do evento 15th Global Digital Banking Conference, na Espanha, onde também realizou uma palestra sobre Transformação Digital.

Comprometido com a tecnologia e com a segurança da informação, o Banrisul atua constantemente na prevenção de ameaças e vulnerabilidades, pesquisando e definindo a adoção de tecnologias que proporcionem maior segurança aos clientes e ao Banco. Em 2018 foram realizadas campanhas de conscientização, como O Dia Internacional da Segurança da Informação, alertando os colaboradores sobre segurança cibernética, que trata

da preservação da confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações na *internet*, visando à prevenção de vazamento de dados, de forma a manter a proteção das informações sigilosas do Banco, sempre em conformidade com a Lei do Sigilo Bancário e com os demais normativos vigentes, bem como com os normativos internos do Banrisul. Foi realizada também outra campanha dirigida aos clientes, através de vários veículos de comunicação, alertando sobre a adoção de boas práticas no uso do canal *Internet Banking*, no sentido de evitar que sejam vítimas de fraudes.

Para garantir a segurança dos dados de cartões das transações capturadas pela Vero, concluiu-se com êxito o ciclo 2018 de certificação PCI DSS - Padrão de Segurança de Dados da Indústria de Pagamento com Cartão - para a rede de adquirência. Esta certificação, exigida pelas bandeiras de cartões, visa atender um conjunto de requerimentos e procedimentos de segurança que protegem e reduzem o risco de roubo de dados e, consequentemente, de fraudes. Em relação ao aumento de segurança no acesso dos colaboradores aos sistemas de negócio do Banco, foi implementada a obrigatoriedade do uso do cartão de Identidade Digital, a implantação de um mecanismo de segregação de função no processo de concessão de acesso a esses sistemas e a integração do ambiente operacional com a funcionalidade de Single Sign-On - SSO, a qual permite ao colaborador acessar os sistemas externos de terceiros adotando a mesma interface utilizada para os sistemas internos do Banco. Em 2018, ocorreu também o desenvolvimento de um sistema para gerenciamento do ciclo de vida de certificados digitais, permitindo o aprimoramento dos recursos e do planejamento de processos, bem como a instalação automática dos certificados em servidores.

A fim de manter a Instituição em linha com o que há de mais moderno no mercado e de incrementar a disponibilidade da infraestrutura de TI, em 2018 foram realizadas diversas iniciativas, como a virtualização dos servidores de Agências, que visa garantir a sua disponibilidade e segurança uma vez que estes não estarão fisicamente nas agências e sim hospedados nos *datacenters* do Banco. Destaca-se também a instalação do novo *Core* de Rede do Banrisul permitindo segmentação de ambientes, melhoria de performance e capacidades, novas funcionalidades de gerenciamento, segurança de tráfego e conformidade com a norma vigente PCI DSS. Seguindo o viés de modernização e melhoria contínua foi assinado o contrato para a construção do novo *Data Center*, empreendimento que atenderá requisitos importantíssimos, no que tange a disponibilidade e continuidade dos serviços de TI que atendem aos negócios do Banrisul. Entre as ações de telecomunicações, foram revistos diversos contratos e realizadas reduções de cerca de 60% dos custos de circuitos de dados, com aumento de velocidade de todo o parque existente (agências, postos e ATM's). Além disso, passaram a ser disponibilizados os serviços de *Wi-fi* nas agências do Banrisul, sem custos adicionais, representando um grande diferencial de comodidade aos clientes, que passaram a dispor de rede gratuita para uso nas dependências do Banco.

No ano de 2018 diversas melhorias, ferramentas e metodologias foram implementadas nas áreas de suporte de desenvolvimento de sistemas de negócios, tendo como principal objetivo agregar maior qualidade, agilidade e segurança no desenvolvimento e administração de sistemas, tais como: maior controle sobre a qualidade dos programas desenvolvidos; maior automatização do processo de implantação de programas; introdução da Metodologia Ágil de Desenvolvimento de Sistemas; criação de ambiente para testes que pode ser utilizado de forma automatizada; criação de um conjunto de KPIs (indicadores chaves) que apontam a qualidade do código desenvolvido; implementações diversas no software de apoio à programação para permitir funcionalidades de biometria, automatização, segurança, navegação, apresentação e outras no aplicativo *mobile* Banrisul Digital (*Android* e *IOS*); utilização de tecnologias mais recentes que permitem tráfego de dados com menor tempo de resposta, tornando a experiência do cliente mais agradável e produtiva.

Ainda em 2018, houve o desenvolvimento de estrutura lógica de tecnologia da informação necessária para a atualização e ampliação dos sistemas que sustentam as transações de emissão dos cartões de crédito Banrisul (Mastercard, Visa e demais bandeiras). Essa nova concepção de tecnologia proporcionará diversos benefícios, dentre eles: maior segurança, oportunizando aos clientes a *tokenização* dos seus cartões, processo pelo qual o número do cartão é substituído por símbolos; agilidade de transferência de arquivos em tempo real; integração com outros sistemas (internos e externos por *internet*) e, principalmente, maior comodidade e autonomia, oportunizando que o próprio cliente contrate serviços, ou consulte informações de maneira independente, nos diversos canais digitais ofertados pelo Banco, como *Mobile*, *Office*, *Home*, *CallCenter*, *Totens* e Caixas Eletrônicas. Os seguintes novos serviços poderão ser contratados nestes canais: comunicação de viagens, contestações de despesas, desbloqueios de cartões, emissão de extratos e bloqueios por segmento.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Em 2018, o Banrisul criou uma área de Transformação Digital com a finalidade de desenvolver um ambiente favorável aos ecossistemas digitais, bem como dotar o Banco de governança voltada à transformação digital, alinhada aos objetivos estratégicos da Instituição. O objetivo inicial é promover a cultura de entregas constantes, com foco em soluções que melhor atendam a experiência dos clientes, estimulando o trabalho com times multidisciplinares. Com foco em compartilhar a cultura de desenvolvimento ágil foram realizados, em 2018, diversos *workshops* em outras áreas do Banrisul, além da formação de outros times, nas demais áreas de tecnologia do Banco, com os desafios de desenhar novas soluções de negócios, aliando tecnologia e inovação às estratégias da Instituição.

Destaca-se, neste ano, o desenvolvimento de duas novas soluções para o aplicativo Banrisul Digital, voltadas aos clientes pessoas físicas. A primeira versão da nova funcionalidade para abertura de conta *mobile*, incluindo a validação de dados e documentos em formato não presencial, foi disponibilizada, em caráter experimental, exclusivamente para o público Universitário. Além disso, um novo serviço onde o cliente pode realizar todo o processo de renegociação de suas dívidas também foi implantado no aplicativo.

Em outro nicho de mercado, foi elaborado, em parceria com a Banrisul Cartões, um novo produto dentro do aplicativo Vero Banrisul, que permite aos credenciados, pessoas físicas e jurídicas, fazer uma melhor gestão de suas vendas realizadas nas máquinas Vero.

Também estão sendo direcionados esforços para a redução do tempo de abertura de contas para pessoas físicas nas agências e para a realização de diversos testes de usabilidade com usuários, visando capturar e entender comportamentos e validar hipóteses dos modelos de negócios.

RECURSOS HUMANOS

Ao final de 2018 o Banrisul contava com 10.763 empregados e 1.512 estagiários. Ao longo do ano de 2018 foram admitidos 380 empregados e, em dezembro de 2018, foi divulgada a abertura de novo concurso público para o cargo de escriturário, com 200 vagas. Também em dezembro de 2018, o Banco disponibilizou aos empregados aposentados pelo INSS ou aptos para tanto, o Plano de Desligamento por Aposentadoria Voluntária - PDAV. O prazo de adesão ao plano foi de 4 a 19 de dezembro de 2018 e os desligamentos ocorrem entre 07 de janeiro e 15 de março de 2019. Os custos provisionados no âmbito do PDAV somaram R\$86,5 milhões e referem-se a 600 adesões.

No decorrer desse ano, foram realizados 2.548 cursos de aperfeiçoamento e capacitação, com 178,8 mil participações, atingindo 85,2% do total de empregados. O investimento total em educação corporativa foi de R\$12,9 milhões e 74,3 horas de treinamento por empregado em 2018. Para garantir o aprendizado contínuo dos profissionais, o Banrisul investiu R\$8,5 milhões, em cursos de capacitação e aperfeiçoamento nas modalidades presencial e EAD, e R\$4,4 milhões em programas de incentivo a pós-graduação, graduação e cursos de idiomas. Dentre as ações de educação promovidas pela Universidade Corporativa do Banrisul aponta-se com ênfase a atuação da Escola de Líderes na qualificação e atualização dos gestores, com a realização de cursos de curta duração, Programas de Formação e o MBA de Gestão Bancária e da Competitividade, customizado para promover o aperfeiçoamento dos gestores. Destaca-se ainda, o Programa de Ensino à Distância Banrisul, que comemorou cinco anos em 2018, ultrapassando a marca de 1,3 milhão de horas de treinamento; e a continuidade do programa Sou Banrisul – Excelência em Atendimento, iniciado em 2017, no qual 84,6% das agências e 71,4% das áreas técnicas foram certificadas, demonstrando o engajamento dos profissionais em transformar o atendimento em um diferencial do Banrisul.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Política de Responsabilidade Socioambiental do Banrisul - PRSA estabelece as diretrizes de sustentabilidade para o Banco e todas as empresas controladas do Grupo Banrisul. Em consonância com a PRSA, o Banrisul participa do Comitê Deliberativo do Programa Sustentare, que visa minimizar danos causados ao meio ambiente e potencializar a inclusão social. No aspecto ambiental, participa dos comitês gestores do Plano Estadual de Agroecologia e de Produção Orgânica - PLEAPO e do Programa Estadual de Conservação de Solo e Água, que incentivam a agricultura sustentável. Nesse sentido, por meio do Programa Sementes Banrisul, foram distribuídas mais de 365 milhões de sementes agroecológicas com o objetivo de estimular estratégias de desenvolvimento rural sustentável nas comunidades onde o Banco está inserido.

Em 2018 o Banrisul comemorou 90 anos de história e, com apoio do Museu, foi possível resgatar a memória dessas 9 décadas. Visando à autonomia dos clientes com deficiência visual, o Banco passou a disponibilizar cartões de débito e crédito com itens de acessibilidade. No mesmo sentido, a ação educativa “Banrisul: veja, ouça e sinta” realizou a projeção de filmes com recursos de acessibilidade em 12 localidades no Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Neste ano, o Banco formou a XV turma do Projeto Pescar Banrisul, proporcionando a 20 jovens a certificação no curso de Auxiliar Administrativo e o encaminhamento para o mercado de trabalho. O Programa Jovem Aprendiz Banrisul também contribuiu com a formação e a inserção no mercado de trabalho de 437 jovens entre 14 a 24 anos. Para a educação ambiental dos empregados, foi disponibilizado curso EAD de Gestão de Resíduos com orientação sobre a separação correta do lixo e incentivo ao consumo consciente.

RECONHECIMENTOS

- O **Banrisul** é o banco mais lembrado e a empresa pública preferida pelos gaúchos, segundo pesquisa Marcas de Quem Decide, promovida pelo Jornal do Comércio em parceria com a Qualidata.
- A **Banrisul Cartões** foi vencedora do Prêmio de Melhores Práticas - Ideias que giram o mundo (4ª edição), promovido pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços - ABECS, referente ao projeto Vero *Mobile* - Acessibilidade. O mesmo *case* foi vencedor, também, do Prêmio efinance 2018, na categoria Acessibilidade, promovido pela Editora Executivos Financeiros.
- A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre - OSPA realizou um concerto em homenagem aos 90 anos do **Banrisul**, como reconhecimento ao papel do Banco no estímulo à cultura.
- O **Banrisul** é a marca mais lembrada na categoria Bancos, segundo pesquisa Top Of Mind 2018 As Marcas do Rio Grande, promovida pelo Grupo Amanhã.
- O **Banrisul** recebeu o Prêmio ESARH 2018, na categoria Gestão de Pessoas, entregue no Encontro Sul Americano de RH, pelo projeto Escola de Líderes, da sua Universidade Corporativa.
- O **Banrisul** figura no anuário nacional Finanças Mais, desenvolvido pelo jornal O Estado de S. Paulo em parceria com a consultoria Austin Rating, na categoria Bancos Varejo, onde ocupa a 4ª posição. As empresas **Banrisul Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio** e **Rio Grande Seguros e Previdência**, também aparecem no levantamento nas categorias Corretoras e Distribuidoras e Seguradoras Vida e Previdência, respectivamente.
- A **Bagergs** é homenageada pelos 65 anos de atividade, em evento promovido pela Câmara de Indústria, Comércio e Serviços, do município de Canoas/RS.
- O **Banrisul** é uma das 100 maiores empresas de capital aberto por valor de mercado do Brasil, de acordo com a publicação Melhores e Maiores, edição de 2018, da revista Exame. Já a empresa **Banrisul Cartões** destaca-se entre as 1.000 maiores companhias do País pelo valor das vendas líquidas em 2017.
- A **Rio Grande Seguros e Previdência** é uma das empresas vencedoras do Top de Marketing ADVB/RS 2018, conquistando o prêmio na categoria Setores de Mercado - Financeiro.
- O **Banrisul** está entre os 100 maiores bancos do País no *ranking* Finanças, na edição de 2018 do anuário Valor 1.000, produzido em parceria entre o jornal Valor Econômico, de São Paulo, Serasa Experian e o Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas. Já a **Rio Grande Seguros e Previdência** é destaque no anuário, aparecendo entre as 50 maiores empresas no ramo de Previdência e Vida.
- O **Banrisul** é destaque no *ranking* das 1.500 Maiores Companhias do Brasil, na categoria Serviços Financeiros - Bancos Comerciais, do estudo Estadão Empresas Mais 2018, realizado pelo jornal O Estado de S. Paulo em parceria com a Fundação Instituto de Administração e a Austin Rating. A **Banrisul Cartões** também figura no *ranking* das 1.500 maiores empresas brasileiras, no mesmo estudo, com base na receita líquida auferida em 2017.
- O **Banrisul** conquista prêmio Top Ser Humano 2018, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH-RS, com o *case* Programa Sou Banrisul - Excelência em Atendimento.
- O **Banrisul** é destaque na vanguarda de comunicação na *internet* e recebeu uma placa de reconhecimento da entidade gestora da *internet* no Brasil, a NIC BR, por ser o primeiro banco no Brasil a utilizar o novo protocolo de comunicação no Portal e no *Internet Banking* da Instituição Financeira.

- O **Banrisul** está presente no *ranking* As 100 + Inovadoras no Uso de TI, organizado pela IT Mídia, em parceria com a PricewaterhouseCoopers - PwC. O Banco foi um dos três finalistas da premiação, estudo que reúne e avalia projetos de TI que trouxeram impactos nos negócios de empresas brasileiras, na categoria Bancos.
- O **Banrisul** foi um dos homenageados no Encontro da Boa Causa, promovido pela Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, recebendo os troféus Apoiadores da Criança e Amigos do Idoso. A **Banrisul Consórcios** recebeu o troféu Apoiadores da Cultura.
- O **Banrisul** foi um dos vencedores do prêmio Ouvidorias Brasil criado pelo Comitê de Ouvidoria da Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente em parceria com a Associação Brasileira de Ouvidores. O Banrisul concorreu com o *case #soubanrisul*.
- A Unidade de Marketing do **Banrisul**, pela primeira vez, figurou entre as finalistas do tradicional prêmio Profissionais e Anunciantes do Ano, da Associação Rio-grandense de Propaganda.
- O **Banrisul** foi destaque no *ranking* 500 Maiores do Sul, ocupando a 7ª posição, e a 3ª posição entre as 100 maiores empresas do Rio Grande do Sul. A pesquisa é elaborada pela revista Amanhã, com o apoio técnico da PwC.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
ATIVO	2018	2017	2018	2017
CIRCULANTE	40.686.100	44.182.326	42.319.714	45.932.062
DISPONIBILIDADES (Nota 04)	886.013	801.667	886.049	801.704
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 05)	4.593.001	612.244	4.602.385	628.744
Aplicações no Mercado Aberto	4.500.482	25.187	4.509.866	41.687
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	92.519	587.057	92.519	587.057
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06)	7.369.149	16.799.560	7.718.598	17.231.046
Carteira Própria	2.449.171	12.278.625	3.039.134	12.879.851
Vinculados a Compromissos de Recompra	4.185.217	4.507.982	3.933.006	4.329.173
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	12.860	-	12.860
Vinculados ao Banco Central	709.861	-	709.861	-
Vinculados à Prestação de Garantias	24.900	93	36.588	9.154
Moedas de Privatização	-	-	9	8
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	12.184.602	11.113.736	13.447.096	12.207.536
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.632	1.802	1.265.126	1.095.602
Créditos Vinculados (Nota 07)				
Depósitos no Banco Central	12.162.020	11.078.129	12.162.020	11.078.129
Convênios	43	49	43	49
Correspondentes	19.907	33.756	19.907	33.756
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	117.941	174.414	117.941	174.414
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.898	7.799	1.898	7.799
Transferências Internas de Recursos	116.043	166.615	116.043	166.615
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	10.557.126	9.939.810	10.557.126	9.939.810
Operações de Crédito				
Setor Público	11.649	11.016	11.649	11.016
Setor Privado	11.017.857	10.425.796	11.017.857	10.425.796
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	4.209	5.171	4.209	5.171
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(476.589)	(502.173)	(476.589)	(502.173)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)	15.808	18.772	15.808	18.772
Operações de Arrendamento a Receber				
Setor Público	3.181	3.981	3.181	3.981
Setor Privado	14.169	15.933	14.169	15.933
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(1.542)	(1.142)	(1.542)	(1.142)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)	4.871.731	4.649.793	4.882.938	4.854.971
Avais e Fianças Honrados	2.583	2.132	2.583	2.132
Carteira de Câmbio	821.118	719.157	821.118	719.157
Rendas a Receber	213.295	161.667	128.032	98.118
Negociação e Intermediação de Valores	17.988	8.997	46.266	107.557
Créditos Específicos	-	-	835	523
Diversos	3.941.968	3.852.972	4.021.175	4.033.473
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(125.221)	(95.132)	(137.071)	(105.989)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	90.729	72.330	91.773	75.065
Outros Valores e Bens	2.838	1.838	2.927	3.412
Despesas Antecipadas	87.891	70.492	88.846	71.653

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
ATIVO (continuação)	2018	2017	2018	2017
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	33.623.504	25.799.147	33.650.381	25.825.419
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS				
DERIVATIVOS (Nota 06)	12.660.646	6.946.569	12.674.761	6.957.858
Carteira Própria	12.660.499	5.659.005	12.660.499	5.659.005
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	502.144	-	502.144
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	92.362	-	92.362
Vinculados ao Banco Central	-	667.061	-	667.061
Vinculados à Prestação de Garantias	147	25.997	14.262	37.286
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.015.245	957.181	1.015.245	957.181
Créditos Vinculados (Nota 07)				
Sistema Financeiro da Habitação	1.015.245	957.181	1.015.245	957.181
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	17.737.469	15.875.290	17.737.469	15.875.290
Operações de Crédito				
Setor Público	69.348	56.159	69.348	56.159
Setor Privado	19.650.357	17.960.964	19.650.357	17.960.964
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	24.181	30.928	24.181	30.928
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(2.006.417)	(2.172.761)	(2.006.417)	(2.172.761)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)	13.398	19.401	13.398	19.401
Operações de Arrendamento a Receber				
Setor Público	1.422	2.100	1.422	2.100
Setor Privado	13.260	22.132	13.260	22.132
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(1.284)	(4.831)	(1.284)	(4.831)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)	2.097.427	1.932.205	2.110.189	1.947.188
Carteira de Câmbio	2.547	1.197	2.547	1.197
Diversos	2.143.786	1.999.372	2.156.548	2.014.355
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(48.906)	(68.364)	(48.906)	(68.364)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	99.319	68.501	99.319	68.501
Outros Valores e Bens	154.232	115.075	154.232	115.075
Provisão para Desvalorização	(73.406)	(67.573)	(73.406)	(67.573)
Despesas Antecipadas	18.493	20.999	18.493	20.999
PERMANENTE	2.721.239	2.579.889	1.457.787	1.529.910
INVESTIMENTOS (Nota 11 (a))	1.403.030	1.183.741	119.810	116.876
Participação em Coligadas e Controladas no País	1.395.894	1.177.040	112.599	110.082
Outros Investimentos	11.921	11.486	12.064	11.647
Provisão para Perdas	(4.785)	(4.785)	(4.853)	(4.853)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11 (b))	195.445	165.252	215.100	181.840
Imóveis de Uso	113.220	113.336	128.893	125.458
Outras Imobilizações de Uso	655.997	624.114	682.269	648.371
Depreciação Acumulada	(573.772)	(572.198)	(596.062)	(591.989)
INTANGÍVEL (Nota 11 (c))	1.122.764	1.230.896	1.122.877	1.231.194
Ativos Intangíveis	1.593.967	1.527.374	1.596.077	1.529.533
Amortização Acumulada	(471.203)	(296.478)	(473.200)	(298.339)
TOTAL DO ATIVO	77.030.843	72.561.362	77.427.882	73.287.391

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE	30.106.238	28.261.744	30.498.952	28.983.521
DEPÓSITOS (Nota 12)	17.515.602	15.392.753	17.499.546	15.352.738
Depósitos à Vista	3.632.816	3.566.049	3.629.157	3.553.902
Depósitos de Poupança	9.127.809	8.312.468	9.127.809	8.312.468
Depósitos Interfinanceiros	112.306	81.887	112.306	81.887
Depósitos a Prazo	4.642.398	3.432.349	4.630.001	3.404.481
Outros Depósitos	273	-	273	-
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 12)	4.180.732	5.006.189	3.928.602	4.852.616
Carteira Própria	4.180.732	5.006.189	3.928.602	4.852.616
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	984.171	1.233.137	688.903	974.383
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	984.171	1.233.137	688.903	974.383
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	65.031	2.773	65.031	2.773
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	65.031	2.206	65.031	2.206
Correspondentes	-	567	-	567
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	214.956	180.305	208.594	178.220
Recursos em Trânsito de Terceiros	214.956	180.305	208.594	178.220
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	861.998	714.377	862.518	715.093
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	-	520	716
Empréstimos no Exterior (Nota 13)	861.998	714.377	861.998	714.377
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 14)	432.595	663.520	432.595	663.520
Tesouro Nacional	13.897	160.851	13.897	160.851
BNDES	289.692	339.681	289.692	339.681
CEF	5.824	5.768	5.824	5.768
FINAME	122.726	156.714	122.726	156.714
Outras Instituições Oficiais	456	506	456	506
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 14)	2.663	2.274	2.663	2.274
Repasse do Exterior	2.663	2.274	2.663	2.274
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06 (d))	2.423	34.463	2.423	34.463
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.423	34.463	2.423	34.463
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	5.846.067	5.031.953	6.808.077	6.207.441
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	40.242	61.777	40.242	61.777
Carteira de Câmbio	46.752	29.422	46.752	29.422
Sociais e Estatutárias	119.704	181.324	120.014	181.614
Fiscais e Previdenciárias	513.617	505.192	569.717	538.647
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	28.534	99.329
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	903.347	804.189	903.347	804.189
Dívidas Subordinadas	155.166	133.232	155.166	133.232
Diversas	4.067.239	3.316.817	4.944.305	4.359.231

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (continuação)	2018	2017	2018	2017
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	39.649.534	37.267.869	39.650.027	37.268.845
DEPÓSITOS (Nota 12)	33.364.564	31.731.851	33.364.564	31.731.851
Depósitos Interfinanceiros	-	67.225	-	67.225
Depósitos a Prazo	33.364.564	31.664.626	33.364.564	31.664.626
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	2.151.098	1.063.465	2.151.098	1.063.465
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.151.098	1.063.465	2.151.098	1.063.465
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	182	1.004	270	1.609
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	-	88	605
Empréstimos no Exterior (Nota 13)	182	1.004	182	1.004
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 14)	1.315.345	1.552.242	1.315.345	1.552.242
BNDES	950.948	1.086.978	950.948	1.086.978
CEF	41.568	46.111	41.568	46.111
FINAME	321.329	417.198	321.329	417.198
Outras Instituições Oficiais	1.500	1.955	1.500	1.955
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 14)	1.356	3.434	1.356	3.434
Repasse do Exterior	1.356	3.434	1.356	3.434
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06 (d))	24.386	371.706	24.386	371.706
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.386	371.706	24.386	371.706
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	2.792.603	2.544.167	2.793.008	2.544.538
Fiscais e Previdenciárias	537.911	526.479	537.911	526.479
Dívidas Subordinadas	1.996.865	1.759.906	1.996.865	1.759.906
Diversas	257.827	257.782	258.232	258.153
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 23)	7.275.071	7.031.749	7.278.903	7.035.025
Capital Social de Domiciliados no País	4.396.719	4.750.000	4.396.719	4.750.000
Reservas de Capital	4.511	4.511	4.511	4.511
Reservas de Lucros	3.065.305	2.468.615	3.065.305	2.468.615
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(191.464)	(191.377)	(191.464)	(191.377)
Participação de Não Controladores	-	-	3.832	3.276
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	77.030.843	72.561.362	77.427.882	73.287.391

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores em Milhares de Reais, exceto Lucro Líquido por Ação)

		Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2º Semestre	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	2018	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.880.247	9.519.470	9.927.230	9.551.777	9.978.492
Operações de Crédito	3.437.065	6.660.701	6.529.191	6.660.701	6.529.191
Operações de Arrendamento Mercantil	1.820	3.708	7.768	3.708	7.768
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	859.672	1.582.133	2.229.131	1.614.440	2.280.393
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	96.217	217.626	(86.295)	217.626	(86.295)
Resultado de Operações de Câmbio	59.573	213.321	145.094	213.321	145.094
Resultado das Aplicações Compulsórias	383.810	761.881	1.004.171	761.881	1.004.171
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	42.090	80.100	98.170	80.100	98.170
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.595.359)	(5.160.249)	(6.235.962)	(5.140.667)	(6.207.870)
Operações de Captação no Mercado	(1.698.900)	(3.421.650)	(4.400.049)	(3.400.800)	(4.369.582)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(199.759)	(459.797)	(393.835)	(459.837)	(393.912)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 08 (e))	(696.700)	(1.278.802)	(1.442.078)	(1.280.030)	(1.444.376)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.284.888	4.359.221	3.691.268	4.411.110	3.770.622
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.447.309)	(2.733.411)	(2.228.564)	(2.627.952)	(2.175.988)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	71.584	142.112	144.023	676.484	651.416
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18)	550.168	1.050.759	923.559	1.319.810	1.153.411
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(1.089.803)	(2.040.462)	(1.928.677)	(2.055.401)	(1.942.116)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(866.729)	(1.658.485)	(1.541.949)	(1.839.656)	(1.782.743)
Despesas Tributárias	(193.115)	(378.927)	(349.086)	(487.957)	(453.754)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	190.815	352.541	289.590	45.179	31.061
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	212.099	409.306	769.640	332.093	707.652
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(322.328)	(610.255)	(535.664)	(618.504)	(540.915)
RESULTADO OPERACIONAL	837.579	1.625.810	1.462.704	1.783.158	1.594.634
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	837.579	1.625.810	1.462.704	1.783.158	1.594.634
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25 (a))	(230.008)	(452.442)	(286.116)	(608.877)	(417.363)
Corrente	(112.414)	(246.882)	(456.843)	(403.209)	(588.729)
Diferido	(117.594)	(205.560)	170.727	(205.668)	171.366
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	(64.863)	(124.739)	(123.552)	(124.896)	(123.622)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	-	-	-	(756)	(613)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	542.708	1.048.629	1.053.036	1.048.629	1.053.036
Número de Ações em Circulação - Milhares (Nota 23 (a))	408.974	408.974	408.974	-	-
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações do Capital Social - R\$	1.327,00	2.564,05	2.574,82	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores em Milhares de Reais)

	Atribuível aos Acionistas da Controladora										
	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros				Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total Banrisul	Participação de Não Controladores	Total Banrisul Consolidado
			Legal	Estatutária	Para Expansão						
Em 01 de janeiro de 2017	4.500.000	4.511	423.971	1.464.832	197.017	(149.808)	-	6.440.523	2.903	6.443.426	
Aumento de Capital (Nota 23 (a))	250.000	-	-	(52.983)	(197.017)	-	-	-	-	-	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	4.893	-	4.893	-	4.893	
Ajustes de Avaliação Atuarial (Nota 26 (d))	-	-	-	-	-	(51.221)	-	(51.221)	-	(51.221)	
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior	-	-	-	-	-	4.759	-	4.759	-	4.759	
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	373	373	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	1.053.036	1.053.036	-	1.053.036	
Destinação do Lucro Líquido (Nota 23 (b))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição de Reservas	-	-	52.652	263.259	316.884	-	(632.795)	-	-	-	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(400.037)	(400.037)	-	(400.037)	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(20.204)	(20.204)	-	-	
Em 31 de dezembro de 2017	4.750.000	4.511	476.623	1.675.108	316.884	(191.377)	-	7.031.749	3.276	7.035.025	
Em 01 de janeiro de 2018	4.750.000	4.511	476.623	1.675.108	316.884	(191.377)	-	7.031.749	3.276	7.035.025	
Redução de Capital (Nota 23 (a))	(353.281)	-	-	-	-	-	-	(353.281)	-	(353.281)	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	(602)	-	(602)	-	(602)	
Ajustes de Avaliação Atuarial (Nota 26(d))	-	-	-	-	-	(52.172)	-	(52.172)	-	(52.172)	
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior	-	-	-	-	-	52.687	-	52.687	-	52.687	
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	556	556	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	1.048.629	1.048.629	-	1.048.629	
Destinação do Lucro Líquido (Nota 23 (b))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição de Reservas	-	-	52.432	249.049	327.228	-	(628.709)	-	-	-	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(406.100)	(406.100)	-	(406.100)	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(13.820)	(13.820)	-	(13.820)	
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores (Nota 23 (b))	-	-	-	(32.019)	-	-	-	(32.019)	-	(32.019)	
Em 31 de dezembro de 2018	4.396.719	4.511	529.055	1.892.138	644.112	(191.464)	-	7.275.071	3.832	7.278.903	
Em 01 de julho de 2018	4.396.719	4.511	501.919	1.801.588	470.106	(143.512)	-	7.031.331	3.617	7.034.948	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	1.308	-	1.308	-	1.308	
Ajustes de Avaliação Atuarial (Nota 26(d))	-	-	-	-	-	(51.012)	-	(51.012)	-	(51.012)	
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior	-	-	-	-	-	1.752	-	1.752	-	1.752	
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	215	215	
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	-	542.708	542.708	-	542.708	
Destinação do Lucro Líquido (Nota 23 (b))	-	-	27.136	122.569	174.006	-	(323.711)	-	-	-	
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	(233.300)	(233.300)	-	-	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	14.303	14.303	-	14.303	
Dividendos (Ajuste)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores (Nota 23 (b))	-	-	-	(32.019)	-	-	-	(32.019)	-	(32.019)	
Em 31 de dezembro de 2018	4.396.719	4.511	529.055	1.892.138	644.112	(191.464)	-	7.275.071	3.832	7.278.903	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2º Semestre	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	2018	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	837.579	1.625.810	1.462.704	1.783.158
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados				1.594.634
Depreciação e Amortização	99.735	196.419	185.311	199.591
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(190.815)	(352.541)	(289.590)	(45.179)
Tributos Diferidos	117.594	205.560	(170.727)	205.668
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	411.043	411.262	200.892	411.262
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	696.700	1.278.802	1.442.078	1.280.030
Reversão para Perdas de Securitização	(178)	(12)	(142)	(12)
Provisão para Contingências	154.524	318.746	214.253	319.498
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	2.126.182	3.684.046	3.044.779	4.154.016
Varição de Ativos e Obrigações	(1.178.974)	(1.640.993)	(1.721.734)	(2.193.640)
(Aumento) Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	(79.563)	500.868	(147.673)	500.868
(Aumento) Redução em Títulos para Negociação	1.008.890	241.510	(375.858)	239.269
(Aumento) em Instrumentos Financeiros Derivativos	(109.405)	(274.138)	(125.564)	(274.138)
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(892.840)	(975.548)	(1.386.701)	(2.242.319)
(Aumento) em Operações de Crédito	(2.681.958)	(3.717.962)	(2.549.608)	(3.717.962)
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	5.896	11.665	10.124	11.665
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(74.638)	(473.689)	(229.229)	724.287
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(17.687)	(49.217)	67.245	(47.526)
Aumento em Depósitos	2.864.274	3.755.562	4.302.219	3.779.521
(Redução) em Captação no Mercado Aberto	(883.436)	(825.457)	(604.334)	(924.014)
Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	683.845	838.667	317.664	802.153
(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(282.448)	(322.712)	(635.622)	(323.425)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(580.737)	(142.073)	87.825	(378.827)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(139.167)	(208.469)	(452.222)	(343.192)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	947.208	2.043.053	1.323.045	1.960.376
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Redução de Capital Social	-	(353.281)	-	(353.281)
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	6.425	103.132	57.533	103.132
(Aumento) Redução em Títulos Disponíveis para Venda	20.989	862.836	(66.619)	954.712
(Aumento) Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	3.054.480	2.506.164	(2.223.630)	2.495.740
Alienação de Investimentos	568	1.626	255	1.232
Alienação de Imobilizado de Uso	1.478	1.930	750	3.490
Baixa do Intangível	148	701	810	751
Aquisição de Investimentos	(1.402)	(1.836)	(1.357)	(1.836)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(32.765)	(49.895)	(32.418)	(57.559)
Aplicação no Intangível	(33.866)	(67.473)	(84.071)	(67.473)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	3.016.055	3.003.904	(2.348.747)	3.078.908
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dívidas Subordinadas	(218.484)	(8.973)	(17.929)	(8.973)
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(82.214)	(143.396)	(122.198)	(143.396)
Dividendos Pagos	-	(20.204)	(16.677)	(20.204)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(188.300)	(361.100)	(275.819)	(361.100)
Varição na Participação de Não Controladores	-	-	-	556
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(488.998)	(533.673)	(432.623)	(533.117)
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	1.752	52.687	4.759	52.687
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.476.017	4.565.971	(1.453.566)	4.558.854
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre/Exercício	1.923.434	833.480	2.287.046	850.017
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre/Exercício	5.399.451	5.399.451	833.480	5.408.871

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores em Milhares de Reais)

			Banrisul	Banrisul Consolidado	
	2º Semestre	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	2018	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
RECEITAS (a)	5.029.821	9.880.624	10.266.336	10.637.779	10.990.622
Intermediação Financeira	4.892.670	9.557.249	9.871.192	9.589.422	9.922.519
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	621.752	1.192.871	1.067.582	1.996.294	1.804.827
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(696.700)	(1.278.802)	(1.442.078)	(1.280.030)	(1.444.376)
Outras	212.099	409.306	769.640	332.093	707.652
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (b)	(1.898.659)	(3.881.447)	(4.793.884)	(3.860.637)	(4.763.494)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(1.046.931)	(2.002.426)	(1.731.366)	(2.190.488)	(1.976.412)
Materiais, Energia e Outros	(660.956)	(1.245.326)	(1.167.410)	(1.306.774)	(1.218.976)
Serviços de Terceiros	(373.552)	(719.321)	(619.994)	(846.069)	(813.409)
Perda (Recuperação) de Valores Ativos	(12.423)	(37.779)	56.038	(37.645)	55.973
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	2.084.231	3.996.751	3.741.086	4.586.654	4.250.716
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(99.735)	(196.419)	(185.311)	(199.591)	(188.501)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	1.984.496	3.800.332	3.555.775	4.387.063	4.062.215
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	190.815	352.541	289.590	45.179	31.061
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	190.815	352.541	289.590	45.179	31.061
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	2.175.311	4.152.873	3.845.365	4.432.242	4.093.276
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.175.311	4.152.873	3.845.365	4.432.242	4.093.276
Pessoal	1.011.992	1.890.393	1.789.885	1.904.414	1.802.481
Remuneração Direta	793.108	1.459.943	1.374.513	1.470.452	1.383.663
Benefícios	175.249	345.938	334.939	347.913	336.886
FGTS	43.635	84.512	80.433	86.049	81.932
Impostos, Taxas e Contribuições	565.797	1.106.177	897.546	1.372.717	1.134.374
Federais	535.523	1.045.286	842.629	1.275.321	1.045.462
Estaduais	71	105	87	1.677	120
Municipais	30.203	60.786	54.830	95.719	88.792
Remuneração de Capitais de Terceiros	54.814	107.674	104.898	105.726	102.772
Aluguéis	54.814	107.674	104.898	105.726	102.772
Remuneração de Capitais Próprios	542.708	1.048.629	1.053.036	1.049.385	1.053.649
Juros sobre o Capital Próprio	233.300	406.100	400.037	406.100	400.037
Dividendos (Ajuste)	(14.303)	13.820	20.204	13.820	20.204
Lucros Retidos do Semestre/Exercício	323.711	628.709	632.795	628.709	632.795
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	-	756	613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul" ou "Instituição") é uma sociedade anônima, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Ativo	2018	2017
Operações de Crédito	429.623	354.989
Operações com Sede no Brasil	301.570	243.398
Outras Operações de Crédito	128.053	111.591
Outros Ativos	133.570	72.965
Imobilizado de Uso	14	5
Total do Ativo	563.207	427.959
Passivo	2018	2017
Depósitos	149.723	91.154
Operações com Sede no Brasil	117.299	58.214
Outros Depósitos	32.424	32.940
Outras Obrigações	1.880	1.797
Outros Passivos	40.831	32.902
Patrimônio Líquido	370.773	302.106
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	563.207	427.959
Demonstração do Resultado	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Receitas da Intermediação Financeira	21.494	25.783
Despesas da Intermediação Financeira	(2.656)	(7.699)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.859)	(4.265)
Lucro Líquido do Período	15.979	13.819

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$52.687 (2017 - R\$4.759).

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e de fundo de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente,

riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e o fundo de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

		Participação Total	
	Atividade	2018	2017
Empresas Controladas			
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Cartões	99,78%	99,78%
Fundo de Investimento			
Banrisul Giro Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras elaboradas para o exercício apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 06 de fevereiro de 2019.

(f) Reapresentação de Saldos Comparativos

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão considerando as alterações de contas contábeis introduzidas pela Carta Circular nº 3.828/17 do Bacen - Arranjo de Pagamento. Como consequência, os saldos apresentados nessas demonstrações financeiras diferem daqueles apresentados em exercícios anteriores nas seguintes rubricas:

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	31/12/2017	Ajuste	31/12/2017 (Reclassificado)
Relações Interfinanceiras	11.113.736	1.093.800	12.207.536
Outros Créditos	5.948.771	(1.093.800)	4.854.971
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	31/12/2017	Ajuste	31/12/2017 (Reclassificado)
Receitas de Prestação de Serviços	317.379	334.037	651.416
Rendas de Tarifas Bancárias	1.429.165	(275.754)	1.153.411
Outras Receitas Operacionais	765.935	(58.283)	707.652

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução nº 3.604/08 do CMN), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 15) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 06. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o

vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e, como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 15. Na data de 31 de dezembro de 2018, os únicos derivativos vigentes referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 06 (d)). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 08.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos (Nota 08 (g)).

(g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os ratings previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. Historicamente a provisão mantém-se em níveis considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, é demonstrado na Nota 08(f).

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

(i) Ativo Permanente

- **Investimentos** - os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras

autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas. O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros, e é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

- **Imobilizado de Uso** - imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, a partir de 1º de janeiro de 2017, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	59
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Por determinação legal, realizamos anualmente a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

- **Intangível** - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece a partir de 1º de janeiro de 2017 o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 e 10
Softwares	7

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 11(c)).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de três a sete anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banrisul, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(k) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são traduzidas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

(l) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 12, 13 e 14.

(m) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(n) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(o) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes da seguinte forma: 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% a partir de 1º de janeiro de 2019 para Contribuição Social para as empresas financeiras e equiparadas e de 9% para as demais empresas. Para o Imposto de Renda sobre o lucro tributável a alíquota é de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) apurado no período, ajustado por diferenças permanentes.

O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do resultado do período. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

(p) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- **Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS) e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano.

A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Ajustes de Avaliação Patrimonial, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(q) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Disponibilidades	886.013	801.667	886.049	801.704
Disponibilidades em Moeda Nacional	702.219	705.673	702.255	705.710
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	183.794	95.994	183.794	95.994
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.513.438	31.813	4.522.822	48.313
Aplicações no Mercado Aberto	4.500.482	25.187	4.509.866	41.687
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽¹⁾	12.956	6.626	12.956	6.626
Total	5.399.451	833.480	5.408.871	850.017

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Aplicações no Mercado Aberto	4.500.482	25.187	4.509.866	41.687
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	136.236	25.187	136.236	25.187
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.364.247	-	3.364.247	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	999.999	-	999.999	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	1.224	1.164
Outros	-	-	8.160	15.336
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	92.519	587.057	92.519	587.057
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	92.519	587.057	92.519	587.057
Total	4.593.001	612.244	4.602.385	628.744

NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Títulos para Negociação	3.678.649	3.920.159	3.739.421	3.962.032
Títulos Disponíveis para Venda	1.226	864.664	289.903	1.245.217
Títulos Mantidos até o Vencimento	16.349.920	18.856.084	16.364.035	18.876.433
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	105.222	-	105.222
Total	20.029.795	23.746.129	20.393.359	24.188.904

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.663.269	3.866.376	3.670.633	3.866.376
Ações de Companhias Abertas	15.380	53.783	15.380	53.783
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	32.425	31.313
Cotas de Fundo Referenciado	-	-	16.658	310
Outras Cotas de Fundos	-	-	4.325	10.250
Total	3.678.649	3.920.159	3.739.421	3.962.032

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Vencimentos				
Sem Vencimento ⁽¹⁾	17	15.380	53.425	68.788
Até 3 meses	619.505	619.503	619.505	619.503
De 1 a 3 anos	827.104	827.246	827.104	827.246
De 3 a 5 anos	296.305	296.253	296.305	296.253
De 5 a 15 anos	1.919.937	1.920.267	1.927.301	1.927.631
Total em 2018	3.662.868	3.678.649	3.723.640	3.739.421
Total em 2017	3.866.600	3.920.159	3.908.473	3.962.032

(1) No Valor de Mercado inclui-se as ações recebidas em bonificação quando da desmutualização de entidade de meios de pagamento no valor de R\$15.380.

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	841.415	-	841.415
Ações de Companhias Abertas	1.072	23.110	1.072	23.489
Certificados de Privatização	-	-	9	8
Cotas de Fundo de Renda Fixa	154	-	286.553	377.971
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	2.269	2.195
Outras Cotas de Fundos	-	139	-	139
Total	1.226	864.664	289.903	1.245.217

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Vencimentos				
Sem Vencimento	1.030	1.226	289.087	289.903
Total em 2018	1.030	1.226	289.087	289.903
Total em 2017	863.435	864.664	1.243.822	1.245.217

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	16.214.874	16.214.166	16.228.989	16.228.281
Títulos Públicos Federais - CVS	94.049	84.729	94.049	84.729
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	17.719	13.069	17.719	13.069
Letras Financeiras	23.278	25.258	23.278	25.258
Total em 2018	16.349.920	16.337.222	16.364.035	16.351.337
Total em 2017	18.856.084	18.837.214	18.876.433	18.857.563

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Até 3 meses	3.655.770	4.561.130	3.655.770	4.570.190
De 3 a 12 meses	33.504	7.440.747	33.504	7.440.747
De 1 a 3 anos	1.450.909	3.463.802	1.460.760	3.463.803
De 3 a 5 anos	4.203.957	1.237.904	4.203.957	1.249.192
De 5 a 15 anos	7.005.780	2.152.501	7.010.044	2.152.501
Total	16.349.920	18.856.084	16.364.035	18.876.433

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira para manter esses títulos até o vencimento.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 15, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, vencendo à medida que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O quadro a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banrisul, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
			2018	2017	
Derivativos Usados como <i>Hedge</i> de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de Hedge					
Contratos de <i>Swap</i>	2.102.648	(82.915)	56.106	(26.809)	(300.947)
Moeda Estrangeira - Dólar	2.102.648	(82.915)	56.106	(26.809)	(300.947)
Objeto de Hedge					
Dívida Subordinada (Nota 15)	917.655	2.088.490	56.727	2.145.217	1.887.952
Moeda Estrangeira - Dólar	917.655	2.088.490	56.727	2.145.217	1.887.952

O quadro a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

Swaps	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	(13.531)	56.103	42.572
Passivo				
% do CDI	(2.102.648)	(69.384)	3	(69.381)
Ajuste Líquido em 2018		(82.915)	56.106	(26.809)
Ajuste Líquido em 2017		(214.693)	(86.254)	(300.947)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O quadro a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

Swaps	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Ativo						
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	42.572	1.473	1.428	5.278	34.393
Passivo						
% do CDI	(2.102.648)	(69.381)	(2.728)	(2.596)	(10.306)	(53.751)
Ajuste Líquido em 2018		(26.809)	(1.255)	(1.168)	(5.028)	(19.358)
Ajuste Líquido em 2017		(300.947)	(11.298)	(10.305)	(40.062)	(239.282)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$11.185 e a margem recebida no valor de R\$1.701.

O Banrisul utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 07 - CRÉDITOS VINCULADOS

Descrição	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		2018	2017
Depósitos Compulsórios - Bacen		12.162.020	11.078.129
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	668.663	502.481
Depósitos de Poupança	Poupança	1.812.998	1.997.819
Outros Depósitos	Sem Remuneração	46.235	39.553
Recursos a Prazo	SELIC	9.634.124	8.538.276
Créditos Vinculados ao SFH		1.015.245	957.181
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a.	624.544	594.924
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros ⁽¹⁾	388.114	359.755
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros ⁽¹⁾	2.587	2.502
Correspondentes	Sem Remuneração	19.907	33.756
Convênios	SELIC	43	49
Total		13.197.215	12.069.115

(1) Refere-se a créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de dezembro de 2018, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$1.012.658 (2017 - R\$954.679). O seu valor de face é de R\$1.076.642 (2017 - R\$1.032.734). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2018	2017	
Empréstimos e Títulos Descontados	288.942	16.138.609	1.878.515	1.460.414	1.038.769	311.060	261.083	257.501	1.489.055	23.123.948	20.872.654	
Financiamentos	45.052	272.779	386.813	138.747	78.535	23.608	3.836	3.476	48.884	1.001.730	1.340.044	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	258.418	1.293.061	476.725	192.416	92.313	30.069	19.884	14.478	81.485	2.458.849	2.383.274	
Financiamentos Imobiliários	2.687.914	702.689	222.372	116.774	110.379	150.557	52.918	17.587	23.074	4.084.264	3.792.763	
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	19.693	7.734	275	511	178	-	-	-	-	28.391	36.099	
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	560	58.673	212	20.974	-	-	-	-	-	80.419	65.201	
Subtotal de Operações de Crédito	3.300.579	18.473.545	2.964.912	1.929.836	1.320.174	515.294	337.721	293.042	1.642.498	30.777.601	28.490.035	
Operações de Arrendamento Mercantil	703	7.362	9.656	5.446	5.237	1.907	437	229	1.055	32.032	44.146	
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	5.349	76.806	246.617	163.318	75.388	103.581	1.316	39.072	9.211	720.658	667.689	
Outros Créditos ⁽³⁾	45.853	1.504.085	176.061	65.906	19.630	5.370	2.760	1.051	24.556	1.845.272	1.516.246	
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09)	687.019	-	-	-	-	-	-	-	1.137	688.156	651.017	
Total de Operações com Características de Crédito	4.039.503	20.061.798	3.397.246	2.164.506	1.420.429	626.152	342.234	333.394	1.678.457	34.063.719	31.369.133	
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	325.106	36.446	91.852	14.794	9.112	-	-	-	19.927	497.237	561.252	
Total Geral em 2018	4.364.609	20.098.244	3.489.098	2.179.300	1.429.541	626.152	342.234	333.394	1.698.384	34.560.956	31.930.385	
Total de Operações com Características de Crédito em 2017	3.475.652	19.357.628	3.324.085	1.385.788	946.526	342.506	235.289	329.521	1.972.138		31.369.133	

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banrisul cedeu à Cibrasac operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendidas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos.

(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de débito e crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada nas Notas 15 e 22.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado											
Operações em Curso Normal ⁽¹⁾											
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2018	2017	
Parcelas Vencidas	20.044.002	3.362.543	2.130.811	1.383.757	577.212	290.203	232.497	1.113.330	33.173.120	29.525.708	
01 a 30 dias	86.640	1.521.850	169.616	107.257	68.786	14.563	18.080	34.475	2.385.389	2.076.122	
31 a 60 dias	65.918	1.280.678	156.384	70.297	23.192	11.900	4.919	29.388	1.933.971	1.577.845	
61 a 90 dias	63.701	853.981	252.027	59.075	26.157	10.674	4.528	15.876	1.418.587	1.457.963	
91 a 180 dias	207.725	2.074.544	342.962	143.292	78.273	26.959	55.472	56.229	3.587.306	3.342.128	
181 a 360 dias	272.457	3.009.072	698.215	202.463	90.429	53.501	23.526	81.372	4.778.532	4.562.521	
Acima de 360 dias	3.342.324	11.303.877	981.784	801.373	290.375	172.606	125.972	895.990	19.069.335	16.509.129	
Parcelas Vencidas	738	17.796	10.760	7.422	6.995	3.523	13.949	8.265	81.986	90.114	
Até 14 dias	738	17.796	10.760	7.422	6.995	3.523	13.949	8.265	81.986	90.114	
Subtotal	4.039.503	20.061.798	2.141.571	1.391.179	584.207	293.726	246.446	1.121.595	33.255.106	29.615.822	
Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾											
Parcelas Vencidas	-	-	1	897	15.859	11.488	47.254	205.996	281.495	1.148.368	
01 a 30 dias	-	-	-	7	238	172	1.229	6.966	8.612	35.666	
31 a 60 dias	-	-	-	8	240	171	828	6.950	8.197	33.228	
61 a 90 dias	-	-	-	8	235	168	812	6.217	7.440	33.697	
91 a 180 dias	-	-	1	21	713	505	2.455	18.050	21.745	93.330	
181 a 360 dias	-	-	-	44	1.374	1.011	4.902	31.008	38.339	167.073	
Acima de 360 dias	-	-	-	809	13.059	9.461	37.028	136.805	197.162	785.374	
Parcelas Vencidas	-	22.165	22.934	28.353	26.086	37.020	39.694	350.866	527.118	604.943	
01 a 14 dias	-	-	-	1	136	312	281	2.956	3.686	15.926	
15 a 30 dias	-	22.165	10.410	10.226	3.935	4.805	3.683	20.950	76.174	57.459	
31 a 60 dias	-	-	12.524	5.868	5.814	8.886	5.080	25.567	63.739	65.545	
61 a 90 dias	-	-	-	12.258	4.900	9.474	6.799	23.866	57.297	57.467	
91 a 180 dias	-	-	-	-	11.301	13.543	23.851	102.724	151.419	149.937	
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	144.574	144.574	126.039	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	30.229	30.229	132.570	
Subtotal	-	22.165	22.935	29.250	41.945	48.508	86.948	556.862	808.613	1.753.311	
Total em 2018	4.039.503	20.061.798	2.164.506	1.420.429	626.152	342.234	333.394	1.678.457	34.063.719	31.369.133	
Total em 2017	3.475.652	19.357.628	1.385.788	946.526	342.506	235.289	329.521	1.972.138			

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	2018	2017
Setor Público		
Governo - Administração Direta e Indireta	85.600	73.256
Total Setor Público	85.600	73.256
Setor Privado		
Rural	2.459.179	2.383.419
Indústria	3.272.283	3.308.510
Comércio	2.025.050	2.108.378
Serviços e Outros	2.625.503	3.119.568
Pessoa Física	19.483.449	16.547.140
Habitação	4.112.655	3.828.862
Total Setor Privado	33.978.119	31.295.877
Total	34.063.719	31.369.133

(d) Concentração das Operações de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	2018		2017	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	413.915	1,22	446.085	1,42
10 Maiores Devedores Seguintes	1.443.068	4,24	1.410.128	4,50
20 Maiores Devedores Seguintes	1.437.549	4,22	1.209.316	3,86
50 Maiores Devedores Seguintes	1.666.250	4,89	1.690.789	5,39
100 Maiores Devedores Seguintes	1.474.035	4,33	1.546.843	4,93

(e) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Saldo Inicial	2.776.618	2.638.629
Constituição Líquida do Período	1.249.713	1.422.555
Baixas para Contas de Compensação	(1.414.276)	(1.284.566)
Saldo Final	2.612.055	2.776.618
Provisão sobre Operações de Crédito	2.483.006	2.674.934
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	2.826	5.973
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito (Nota 09)	126.223	95.711

Em 31 de dezembro de 2018, foi constituída provisão para Outros Créditos - Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito no valor de R\$29.089 (2017 - R\$19.523) e no Consolidado o valor de R\$30.317 (2017 - R\$21.821).

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99	Provisão Mínima Requerida	Provisão Adicional (Nota 03(g)) ⁽¹⁾	Provisão Existente Total
AA	4.039.503	0,00%	-	-	-
A	20.061.798	0,50%	100.309	-	100.309
B	3.397.245	1,00%	33.972	-	33.972
C	2.164.506	3,00%	64.935	-	64.935
D	1.420.429	10,00%	142.043	-	142.043
E	626.152	30,00%	187.845	-	187.845
F	342.235	50,00%	171.118	-	171.118
G	333.394	70,00%	233.376	-	233.376
H	1.678.457	100,00%	1.678.457	-	1.678.457
Total em 2018	34.063.719		2.612.055	-	2.612.055
Total em 2017	31.369.133		2.689.454	87.164	2.776.618

(1) No quarto trimestre de 2018, foram revisados os parâmetros do modelo de classificação de rating, desta forma a provisão adicional foi incorporada ao provisionamento, nas operações individualmente, por níveis de risco.

(g) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações de Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram o montante de R\$521.622 (2017 - R\$294.340) no período, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R\$916.644 (2017 - R\$987.984), conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN. Essas operações permanecem classificadas no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H.

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Avais e Fianças Honrados	2.583	2.132	2.583	2.132
Créditos por Avais e Fianças Honrados	2.583	2.132	2.583	2.132
Carteira de Câmbio	823.665	720.354	823.665	720.354
Câmbio Comprado a Liquidar	779.573	691.870	779.573	691.870
Direitos sobre Vendas de Câmbio	23.868	22.140	23.868	22.140
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(3.642)	(13.187)	(3.642)	(13.187)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	23.866	19.531	23.866	19.531
Rendas a Receber	213.295	161.667	128.032	98.118
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	107.976	81.390	14.699	372
Serviços Prestados a Receber	90.639	73.263	91.238	45.854
Rendas a Receber MDR (<i>Merchant Discount Rate</i>)	-	-	7.399	44.878
Outros	14.680	7.014	14.696	7.014
Negociação e Intermediação de Valores	17.988	8.997	46.266	107.557
Negociação e Intermediação de Valores	17.988	8.997	46.266	107.557
Créditos Específicos	-	-	835	523
Créditos Específicos	-	-	835	523
Diversos	6.085.754	5.852.344	6.177.723	6.047.828
Adiantamentos a Empregados	12.204	13.165	12.481	13.603
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	6.746	7.324	6.846	13.106
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 25 (b))	2.310.554	2.327.521	2.315.736	2.332.937
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 16 (b))	436.046	378.827	443.462	388.955
Impostos e Contribuições a Compensar	51.756	218.944	53.351	220.859
Pagamentos a Ressarcir	54.366	85.003	54.366	85.003
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	1.576	1.576	1.576	1.576
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾	2.098.847	1.784.617	2.181.249	1.951.718
Superávit Planos de Benefícios (Nota 26)	185.969	142.418	186.989	143.076
Devedores Diversos - País	239.534	241.932	233.511	245.978
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 08 (a))	688.156	651.017	688.156	651.017
Provisão para Outros Créditos	(174.127)	(163.496)	(185.977)	(174.353)
Com Característica de Crédito (Nota 08 (e)) ⁽²⁾	(126.223)	(95.711)	(126.223)	(95.711)
Sem Característica de Crédito	(47.904)	(67.785)	(59.754)	(78.642)
Total de Outros Créditos	6.969.158	6.581.998	6.993.127	6.802.159

(1) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 31 de dezembro de 2018, totalizavam R\$158.835 (2017 - R\$149.692) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros;

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$60.875 (2017 - R\$62.537) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 9,37% a.a. e indexados à TR e ao IGP- M com vencimento até 2029;

(c) Cartões de Débito e Crédito - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e cartões das bandeiras Visa, Mastercard emitidos pelo Banrisul. Em 31 de dezembro de 2018 totalizava R\$1.826.538 (2017 - R\$1.506.942) no Banrisul e no Consolidado; e

(d) Valores a receber relativo aos conveniados dos cartões de benefícios e empresariais Banricard e da rede credenciada Vero no valor de R\$64.340 (2017 - R\$135.632) no Consolidado.

(2) Provisão para Outros Créditos Com Característica de Crédito - constituída sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Crédito e Débito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

NOTA 10 - OUTROS VALORES E BENS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Outros Valores e Bens	157.070	116.913	157.159	118.487
Bens Não de Uso Próprio	154.232	115.075	154.320	115.163
Outros	2.838	1.838	2.839	3.324
Provisão para Desvalorização	(73.406)	(67.573)	(73.406)	(67.573)
Despesas Antecipadas	106.384	91.491	107.339	92.652
Despesas de Pessoal Antecipadas	17.344	16.205	17.344	16.205
Outras Despesas Administrativas Antecipadas	48.625	16.772	49.580	17.933
Custo de Originação de Crédito - Correspondentes Bancários	29.041	51.085	29.041	51.085
Outros	11.374	7.429	11.374	7.429
Total	190.048	140.831	191.092	143.566

NOTA 11 - PERMANENTE

(a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Participações em Controladas e Coligadas no País	1.395.894	1.177.040	112.599	110.082
Participações em Controladas	1.283.295	1.066.958	-	-
Participações em Coligadas	100.745	94.485	100.745	94.485
Ágio na Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾	11.854	15.597	11.854	15.597
Outros Investimentos	11.921	11.486	12.064	11.647
Provisão para Perdas	(4.785)	(4.785)	(4.853)	(4.853)
Total	1.403.030	1.183.741	119.810	116.876

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	Resultado de Equivalência
Em 31 de dezembro de 2018	1.287.127		1.283.295	308.119	307.362
Empresas Controladas					
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	43.453	99,50	43.234	8.365	8.323
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	84.365	98,98	83.508	3.020	2.986
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	255.537	99,68	254.727	37.857	37.737
Banrisul Cartões S.A.	903.772	99,78	901.826	258.877	258.316
Empresas Coligadas	201.591		100.745	90.572	45.179
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	34.311	49,90	17.121	9.448	4.763
Banrisul Icatu Participações S.A.	167.280	49,99	83.624	81.124	40.416

	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	Resultado de Equivalência
Em 31 de dezembro de 2017	1.070.274		1.066.958	259.142	258.529
Empresas Controladas					
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	37.141	99,50	36.954	(20)	(20)
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	81.966	98,98	81.134	2.091	2.068
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	244.605	99,68	243.830	35.017	34.906
Banrisul Cartões S.A.	706.562	99,78	705.040	222.054	221.575
Empresas Coligadas	189.060		94.485	62.140	31.060
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	28.723	49,90	14.333	3.137	1.565
Banrisul Icatu Participações S.A.	160.337	49,99	80.152	59.003	29.495

(b) Imobilizado

	Custo Original	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 2018	Banrisul Saldo Líquido em 2017
Imobilizado de Uso				
Imóveis de Uso	113.220	(95.351)	17.869	17.950
Outras Imobilizações de Uso				
Móveis e Equipamentos em Estoque	1.619	-	1.619	1.662
Instalações	208.484	(125.569)	82.915	65.401
Móveis e Equipamentos de Uso	122.045	(78.194)	43.851	41.162
Outros				
Sistema de Comunicação	7.166	(4.341)	2.825	3.102
Sistema de Processamento de Dados	300.427	(257.618)	42.809	32.190
Sistema de Segurança	13.051	(9.954)	3.097	3.241
Sistema de Transportes	3.205	(2.745)	460	544
Total em 2018	769.217	(573.772)	195.445	
Total em 2017	737.450	(572.198)		165.252

Banrisul Consolidado				
	Custo Original	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 2018	Saldo Líquido em 2017
Imobilizado de Uso				
Imóveis de Uso	128.893	(100.152)	28.741	25.414
Outras Imobilizações de Uso				
Móveis e Equipamentos em Estoque	1.619	-	1.619	1.662
Imobilizações em Curso	169	-	169	23
Instalações	216.727	(130.507)	86.220	69.427
Móveis e Equipamentos de Uso	127.983	(82.205)	45.778	43.331
Outros				
Sistema de Comunicação	15.744	(10.148)	5.596	5.191
Sistema de Processamento de Dados	301.524	(258.487)	43.037	32.275
Sistema de Segurança	13.051	(9.954)	3.097	3.241
Sistema de Transportes	5.452	(4.609)	843	1.276
Total em 2018	811.162	(596.062)	215.100	
Total em 2017	773.829	(591.989)		181.840

(c) Intangíveis

Banrisul Consolidado						
	Custo Original	Amortização Acumulada	Saldo Líquido em 2018	Saldo Líquido em 2017	Saldo Líquido em 2018	Saldo Líquido em 2017
Ativos Intangíveis						
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento						
Setor Público ⁽¹⁾	1.439.801	(389.930)	1.049.871	1.187.885	1.049.871	1.187.885
Setor Privado ⁽²⁾	19.370	(7.574)	11.796	14.326	11.796	14.326
Aquisição de Software	133.078	(73.031)	60.047	27.635	60.094	27.818
Outros	1.718	(668)	1.050	1.050	1.116	1.165
Total em 2018	1.593.967	(471.203)	1.122.764		1.122.877	
Total em 2017	1.527.374	(296.478)		1.230.896		1.231.194

(1) O saldo líquido de R\$1.049.871 está composto por:

a) R\$927.557 referente ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esse ativo;

b) R\$35.200 referente ao contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos. O contrato prevê também que o Judiciário deverá centralizar no Banrisul toda a sua movimentação financeira e aplicação de disponibilidades de caixa, salvo as aplicações de convênios com a União e que o Banrisul não fará jus à remuneração direta, oriunda dos cofres públicos estaduais, pela prestação dos serviços ao Judiciário, por quaisquer prestações de serviços bancários relacionados, a exemplo de tarifas bancárias. O Banrisul também disponibilizará ao Poder Judiciário certificados digitais e serviços correlatos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esse ativo; e

c) R\$87.114 referem-se à contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores.

(2) Referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 12 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Banrisul						
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2018	2017
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	3.632.816	-	-	-	3.632.816	3.566.049
Poupança ⁽¹⁾	9.127.809	-	-	-	9.127.809	8.312.468
Interfinanceiros	-	16.851	95.455	-	112.306	149.112
A Prazo ⁽²⁾	7.844	2.706.449	1.928.105	33.364.564	38.006.962	35.096.975
Outros Depósitos	273	-	-	-	273	-
Total	12.768.742	2.723.300	2.023.560	33.364.564	50.880.166	47.124.604
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	4.180.732	-	-	4.180.732	5.006.189
Total	-	4.180.732	-	-	4.180.732	5.006.189
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	162.862	821.309	2.151.098	3.135.269	2.296.602
Total	-	162.862	821.309	2.151.098	3.135.269	2.296.602

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2018	2017
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	3.629.157	-	-	-	3.629.157	3.553.902
Poupança ⁽¹⁾	9.127.809	-	-	-	9.127.809	8.312.468
Interfinanceiros	-	16.851	95.455	-	112.306	149.112
A Prazo ⁽²⁾	7.844	2.706.449	1.915.708	33.364.564	37.994.565	35.069.107
Outros Depósitos	273	-	-	-	273	-
Total	12.765.083	2.723.300	2.011.163	33.364.564	50.864.110	47.084.589
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	3.928.602	-	-	3.928.602	4.852.616
Total	-	3.928.602	-	-	3.928.602	4.852.616
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	162.862	526.041	2.151.098	2.840.001	2.037.848
Total	-	162.862	526.041	2.151.098	2.840.001	2.037.848

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 98,17% e 1,83% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde 83,97% (2017 - 84,23%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 5,60% (2017 - 7,68%) ao ano. Do total de captações em depósito a prazo, 63,65% (2017 - 64,57%) possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 1,68% a 6,24% (2017 - 1,60% a 5,03%) ao ano, com vencimento máximo em até 505 dias (2017 - 1.219 dias), e apresenta saldo de R\$862.180 (2017 - R\$715.381).

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repasse do País - Instituições Oficiais		Repasse do Exterior		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Até 3 meses	110.079	139.116	666	569	110.745	139.685
De 3 a 12 meses	322.516	524.404	1.997	1.705	324.513	526.109
De 1 a 3 anos	638.032	726.176	1.356	3.434	639.388	729.610
De 3 a 5 anos	395.013	444.194	-	-	395.013	444.194
Acima de 5 anos	282.300	381.872	-	-	282.300	381.872
Total	1.747.940	2.215.762	4.019	5.708	1.751.959	2.221.470

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até novembro de 2032, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,50% a 8,00% (2017 - 0,40% a 14,87%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Dólar, Cesta de Moedas, UPRD, TLP e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 20,09% (2017 - 20,09%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	40.242	61.777	40.242	61.777
Recebimento de Tributos Federais	39.977	61.512	39.977	61.512
Outros	265	265	265	265
Carteira de Câmbio	46.752	29.422	46.752	29.422
Câmbio Vendido a Liquidar	23.826	22.313	23.826	22.313
Importação Financiada Câmbio Contratado	(5.914)	(7.304)	(5.914)	(7.304)
Obrigações por Compras de Câmbio	725.632	662.572	725.632	662.572
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	(696.792)	(648.159)	(696.792)	(648.159)
Sociais e Estatutárias	119.704	181.324	120.014	181.614
Dividendos e Bonificações a Pagar	89.187	139.171	89.497	139.461
Gratificações e Participações a Pagar	30.517	42.153	30.517	42.153
Fiscais e Previdenciárias	1.051.528	1.031.671	1.107.628	1.065.126
Impostos e Contribuições a Recolher	90.809	93.683	107.497	105.782
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	-	134.483	38.854	153.723
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 25 (b))	422.807	277.026	423.365	277.593
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 16 (b))	537.912	526.479	537.912	528.028
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	28.534	99.329
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	28.534	99.329
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	903.347	804.189	903.347	804.189
Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento	580.192	576.492	580.192	576.492
Outros	323.155	227.697	323.155	227.697
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	2.152.031	1.893.138	2.152.031	1.893.138
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota 06 (d))	2.145.217	1.887.952	2.145.217	1.887.952
Ágio/Deságio e Encargos a Incorporar	6.814	5.186	6.814	5.186
Diversas	4.325.066	3.574.599	5.202.537	4.617.384
Credores por Recursos a Liberar	81.575	66.706	81.957	67.035
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	24.950	31.487	24.950	31.487
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	44.402	26.900	44.687	27.207
Obrigações por Convênios Oficiais	49.548	60.266	49.548	60.266
Obrigações de Lojistas a Pagar Adquirência	754.143	683.818	1.663.135	1.543.153
Provisões para Férias e Outros Encargos	422.740	285.470	406.499	270.032
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 26)	68.040	67.244	68.040	67.244
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 16 (b))	550.035	376.956	554.854	382.705
Multas Câmbio Bacen (Nota 16 (b))	152.440	149.508	152.440	149.508
Provisão para Outros Riscos Fiscais (Nota 16 (b))	7.677	7.383	7.677	7.383
Provisão para Perdas de Securitização ⁽²⁾	1.477	1.490	1.477	1.490
Provisão Benefício Pós-Emprego ⁽³⁾	601.953	464.073	604.380	465.861
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 16 (b))	276.998	224.585	278.711	226.110
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	16.774	14.320	16.774	14.320
Recursos de FGTS para Amortizações	8.695	7.824	8.695	7.824
Credores Diversos - País	82.293	167.604	153.254	256.745
Transações com Cartões a Pagar	964.600	761.987	850.040	761.987
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 24 (b))	22.383	21.786	22.383	21.786
Outros	194.343	155.192	213.036	255.241
Total	8.638.670	7.576.120	9.601.085	8.751.979

(1) Dívidas Subordinadas - o Banrisul concluiu o processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, conforme descrito a seguir:

(a) Em 26 de janeiro de 2012, com volume total captado de US\$500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e tem prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 7,50% a.a.

(b) Em 26 de novembro de 2012, com volume total captado de US\$275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 03 de dezembro de 2012, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 109,943% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 5,95% a.a.

Em 30 de setembro de 2015, ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos) por 80% do valor de face, ou seja, US\$199,17 milhões (199,17 milhões de dólares norte-americanos).

Em decorrência desta recompra, em 30 de setembro de 2015, também ocorreu o pagamento de juros pactuados, acumulados até a data da liquidação, de US\$2,96 milhões (2,96 milhões de dólares norte-americanos), referente a parcela da Dívida Subordinada que foi recomprada, bem como a liquidação dos derivativos contratados respectivos a esta parcela recomprada.

Em 15 de outubro de 2015, ocorreu nova recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos) por 77% do valor de face, ou seja, US\$2,2 milhões (2,2 milhões de dólares norte-americanos).

Conforme descrito na Nota 03 (e), o saldo remanescente da dívida denominada em US\$ com nocional de 523,185 milhões e os derivativos contratados para proteção do risco de variação de moeda estrangeira e taxas de juros, oriunda da emissão dessa dívida, foram designados como *hedge* de risco de mercado.

(2) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$7.860 (2017 - R\$8.528), controladas em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

(3) Refere-se às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos à empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo.

NOTA 16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Banrisul			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros
Saldo Inicial em 31/12/2017	533.862	376.956	224.585	149.508
Constituição e Atualização Monetária	12.112	226.781	77.002	2.932
Reversão da Provisão	(81)	-	-	-
Baixas por Pagamento	(304)	(53.702)	(24.589)	-
Saldo Final em 31/12/2018	545.589	550.035	276.998	152.440
Depósitos em Garantia (Nota 09)	50.947	298.474	86.625	-

	Banrisul			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros
Saldo Inicial em 31/12/2016	516.195	331.809	184.080	144.793
Constituição e Atualização Monetária	18.589	115.575	76.159	4.715
Reversão da Provisão	(785)	-	-	-
Baixas por Pagamento	(137)	(70.428)	(35.654)	-
Saldo Final em 31/12/2017	533.862	376.956	224.585	149.508
Depósitos em Garantia (Nota 09)	16.971	245.928	115.928	-

	Banrisul Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros
Saldo Inicial em 31/12/2017	535.411	382.705	226.110	149.508
Constituição e Atualização Monetária	12.500	227.009	77.395	2.932
Reversão da Provisão	(81)	(105)	(152)	-
Baixas por Pagamento	(2.241)	(54.755)	(24.642)	-
Saldo Final em 31/12/2018	545.589	554.854	278.711	152.440
Depósitos em Garantia (Nota 09)	53.407	303.111	86.944	-

	Banrisul Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros
Saldo Inicial em 31/12/2016	516.195	337.650	185.229	144.793
Constituição e Atualização Monetária	20.138	116.298	76.600	4.715
Reversão da Provisão	(785)	(207)	(157)	-
Baixas por Pagamento	(137)	(71.036)	(35.562)	-
Saldo Final em 31/12/2017	535.411	382.705	226.110	149.508
Depósitos em Garantia (Nota 09)	21.234	251.453	116.268	-

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: (i) imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$537.912 (2017 - R\$526.479), no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda; e (ii) notificação fiscal de débito junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, referente salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$6.878 (2017 - R\$6.878). No Consolidado não há registro de outras ações fiscais dessa natureza.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$85.397 (2017 - R\$80.904) e no Consolidado R\$117.193 (2017 - R\$109.587). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal contestando a dedutibilidade dos incentivos pagos pelo Banrisul, na qualidade de patrocinador, no contexto do processo de migração voluntária entre os planos de aposentadoria complementar administrados pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, ocorrido em 2014, que resultou em autuação relativa a IRPJ e CSLL cujo o valor provisionado é de R\$161.136 (2017 - R\$147.179), sendo classificada pelos assessores jurídicos como de perda possível.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, cujo risco de perda do pedido é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$228.753 (2017 - R\$189.444) e no Consolidado R\$232.007 (2017 - R\$193.558). Adicionalmente, o valor de R\$69.721 (2017 - R\$56.484) e no Consolidado R\$71.104 (2017 - R\$57.895) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.641.467 (2017 - R\$1.479.593) e no Consolidado R\$1.655.391 (2017 - R\$1.491.689), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Registram a provisão constituída, no momento do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$86.625 (2017 - R\$115.928) e no Consolidado R\$86.944 (2017 - R\$116.268).

Existem ainda R\$1.644.463 (2017 - R\$1.825.555) e no Consolidado R\$1.648.907 (2017 - R\$1.832.615) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações de danos morais, repetição do indébito e financiamento imobiliário, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para perdas no montante de R\$152.440 (2017 - R\$149.508).

NOTA 17 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Administração de Fundos	71.590	76.605	79.573	79.946
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	66.839	63.229	66.813	63.206
Rendas de Garantias Prestadas	3.683	4.189	3.683	4.189
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	75.044	58.302
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	9.310	4.078
Serviços de Administração Convênio Banricard	-	-	6.705	6.536
Rendas Rede de Adquirência Vero	-	-	324.369	365.763
Rendas por Antecipação de Obrigações Vero	-	-	84.353	58.283
Outras Receitas de Serviços	-	-	26.634	11.113
Total	142.112	144.023	676.484	651.416

NOTA 18 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Rede de Adquirência Vero	-	-	244.953	187.818
Tarifas de Cartões de Benefícios	-	-	23.056	41.402
Devolução de Cheques	21.587	23.043	21.587	23.043
Débitos em Conta	68.331	60.540	68.331	60.540
Serviços de Arrecadação	56.540	53.589	56.540	53.589
Comissões de Seguridade	235.470	194.567	235.470	194.567
Transações com Cheques	19.086	19.369	19.086	19.369
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	526.204	478.711	526.204	478.711
Cartão de Crédito	68.421	48.411	68.421	48.411
Tarifas de Saques	8.250	8.100	8.250	8.100
Tarifas de Uso da Agência Virtual	1.327	1.082	1.327	1.082
Tarifas de Fiança Bancária	11.433	10.401	11.433	10.401
Outras Receitas de Tarifas	34.110	25.746	35.152	26.378
Total	1.050.759	923.559	1.319.810	1.153.411
Pessoas Físicas	516.006	460.211	526.206	474.992
Pessoas Jurídicas	534.753	463.348	793.604	678.419

NOTA 19 - DESPESAS DE PESSOAL

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Remuneração Direta ⁽¹⁾	1.182.007	1.103.020	1.192.361	1.112.101
Benefícios ⁽¹⁾	333.222	324.387	335.185	326.322
Encargos Sociais	512.516	490.717	515.127	493.129
Treinamentos	12.717	10.553	12.728	10.564
Total	2.040.462	1.928.677	2.055.401	1.942.116

(1) Nas despesas de Remuneração Direta e Benefícios está incluído, em 2018, o montante de R\$86.487, referente aos incentivos concedidos e provisionados no âmbito do PDAV - Plano de Desligamento por Aposentadoria Voluntária.

Em 2017, o montante de R\$89.221 refere-se aos incentivos concedidos e provisionados no âmbito do PAV - Plano de Aposentadoria Voluntária, e R\$4.703 ao PDV - Plano de Desligamento Voluntário, destinado aos empregados lotados nas agências/unidades vinculadas às Superintendências Regionais Santa Catarina e Outros Estados.

NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Comunicações	65.316	62.106	66.010	62.721
Processamento de Dados	107.381	117.324	133.373	138.152
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	138.619	150.140	138.619	150.140
Amortização e Depreciação	196.419	185.311	199.591	188.501
Aluguéis e Condomínios	117.019	114.076	115.084	111.951
Materiais	17.382	12.570	27.188	20.682
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	548.875	541.639	663.747	734.094
Serviços Técnicos Especializados	170.446	78.355	182.322	79.315
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	88.966	91.538	98.227	102.597
Manutenção e Conservação	59.651	55.819	59.928	56.135
Água, Energia e Gás	32.281	26.666	32.861	27.268
Serviços do Sistema Financeiro	51.593	53.275	53.988	53.864
Outras	64.537	53.130	68.718	57.323
Total	1.658.485	1.541.949	1.839.656	1.782.743

(1) Do montante de R\$548.875 (2017 - R\$541.639), R\$252.144 (2017 - R\$269.397) são provenientes de despesas dos serviços com originação de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.

(2) É composto principalmente por R\$45.004 (2017 - R\$42.164) de despesa com propaganda institucional e R\$36.986 (2017 - R\$39.828) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Recuperação de Encargos e Despesas	159.576	145.006	45.182	45.916
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	105	207
Cíveis	-	-	152	157
Fiscais	81	785	81	785
Outros	630	5.141	630	5.141
Securitização	179	144	179	144
Tarifas Interbancárias	34.740	32.471	34.740	32.471
Títulos de Créditos a Receber	9.142	9.614	9.142	9.614
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069/04	10.475	32.327	10.475	32.327
Comissão e Taxa sobre Seguro e Capitalização	6.052	13.186	6.052	13.186
Receitas Diversas com Cartões	99.826	78.603	99.826	78.603
Lucros na Venda de Bens	792	14.724	792	14.724
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	12.439	30.330	13.470	30.365
Receitas de Adquirência por Antecipação	-	-	25.626	24.706
Receita Pacto Contratual Icatu ⁽¹⁾	-	60.000	-	60.000
Crédito Tributário Plano Verão ⁽²⁾	-	252.087	-	252.087
Rendas de Portabilidade de Operações de Crédito	58.874	27.073	58.874	27.073
Outras Receitas Operacionais	16.500	68.149	26.767	80.146
Total	409.306	769.640	332.093	707.652

(1) Em 2017 o Banrisul firmou com a Icatu Seguros acordo de investimento, prevendo a exclusividade do balcão de títulos de capitalização pelo prazo de 20 anos. A Icatu pagou ao Banrisul o valor de R\$60 milhões visando a constituição da Rio Grande Capitalização S.A., empresa controlada pela BIPAR, e que terá exclusividade na comercialização de produtos de capitalização nos canais de atendimento do Banrisul. A operação foi aprovada pelo Bacen em abril de 2018 e previamente aprovada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP em maio deste mesmo ano, na qual está em trâmite a aprovação definitiva da operação.

(2) Em Dezembro de 2017 foi reconhecido contabilmente o crédito tributário de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no valor de R\$252.087, relativos ao trânsito em julgado do processo judicial que estabeleceu ao Banrisul o direito de aplicar integralmente o IPC de janeiro de 1989, "Plano Verão", como indexador de correção monetária do seu balanço patrimonial, com a consequente utilização das parcelas de depreciação e amortização sobre a aludida correção monetária do ativo imobilizado e diferido, bem como, ainda que os efeitos dessa correção monetária complementar sejam deduzidos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL para os balanços patrimoniais subsequentes. Tal decisão foi objeto de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial transitada em julgado já deferido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e compensado com débitos de tributos e contribuições sob administração da mesma.

NOTA 22 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Descontos Concedidos em Renegociações	56.671	57.386	56.671	57.386
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 16)	226.781	115.575	227.009	116.298
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	5.833	34.712	5.833	34.712
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	167	2	167	2
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 16)	77.002	76.159	77.395	76.600
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	4.240	7.359	4.240	7.359
Despesas com Provisões para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 16)	12.112	18.589	12.500	20.138
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 16)	2.932	4.715	2.932	4.715
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	9.596	4.191	9.596	4.191
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	3.084	1.738	3.084	1.738
Despesas com Cartões	18.304	22.076	18.304	22.076
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	2.109	11.140	2.109	11.140
Despesas de Portabilidade de Operações de Crédito	100.675	99.128	100.675	99.128
Tarifas Convênio INSS	44.309	36.973	44.309	36.973
Outras Despesas Operacionais	46.440	45.921	53.680	48.459
Total	610.255	535.664	618.504	540.915

NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de dezembro de 2018 é de R\$4.396.719, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	201.225.359	98,13	751.479	48,83	2.056.962	1,02	204.033.800	49,89
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê	57	-	117	0,01	2.514	-	2.688	-
Outros	3.836.716	1,87	787.413	51,16	200.313.860	98,98	204.937.989	50,11
Total	205.062.132	100,00	1.539.009	100,00	202.373.336	100,00	408.974.477	100,00

No exercício de 2018, foram convertidas 1.974.155 ações, principalmente de PNA para PNB, por solicitação de acionistas, conforme previsto no estatuto social.

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 10 de abril de 2018, aprovou redução de capital, no montante de R\$353.281, homologado pelo Bacen em 22 de junho de 2018. A restituição aos acionistas do valor das suas ações objeto desta redução de capital ocorreu mediante pagamento em dinheiro no dia 30 de novembro de 2018, e o valor unitário por tipo e classe de ação foi de R\$0,86382146 por ação ON, R\$0,86382146 por ação PNA e R\$0,86382146 por ação PNB.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

(i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

(ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

(iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

(iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

- (i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- (ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** 25% do Lucro Líquido Ajustado para constituição de Reserva Estatutária; e **(iii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

Em 27 de abril de 2018, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2018 no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$406.100, referente aos juros sobre o capital próprio do exercício de 2018 (2017 - R\$400.037), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$182.745 (2017 - R\$180.017).

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está representada na tabela a seguir:

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Lucro Líquido do Exercício	1.048.629	1.053.036
Ajuste		
Reserva Legal	(52.432)	(52.652)
Base de Cálculo dos Dividendos	996.197	1.000.384
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	249.049	250.096
Dividendo Adicional 15%	149.430	150.058
Total dos Dividendos	398.479	400.154
A) Juros sobre Capital Próprio Pagos	342.182	261.724
Ações Ordinárias (R\$882,60799 por lote de mil ações)	180.990	138.285
Ações Preferenciais A (R\$970,86878 por lote de mil ações)	1.494	2.381
Ações Preferenciais B (R\$882,60799 por lote de mil ações)	178.616	135.153
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(18.918)	(14.095)
B) Juros sobre Capital Próprio Creditados	42.477	118.226
Ações Ordinárias (R\$109,98992 por lote de mil ações)	22.555	62.283
Ações Preferenciais A (R\$120,98891 por lote de mil ações)	186	1.067
Ações Preferenciais B (R\$109,98992 por lote de mil ações)	22.259	60.868
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(2.523)	(5.992)
C) Dividendos Provisionados	13.820	20.204
Ações Ordinárias (R\$33,77877 por lote de mil ações)	6.927	10.129
Ações Preferenciais A (R\$37,15665 por lote de mil ações)	57	175
Ações Preferenciais B (R\$33,77877 por lote de mil ações)	6.836	9.900
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B+C)	398.479	400.154

Em cumprimento ao Ofício de Alerta nº 11/2018 da CVM, no qual determinou a retificação do montante acumulado da Reserva de Investimento e a Distribuição aos acionistas o valor retido indevidamente dos três últimos exercícios (2015, 2016 e 2017), o Banrisul retificou a Reserva Estatutária e provisionou dividendos no montante de R\$32.019.

NOTA 24 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$10.795.824 (2017 - R\$10.775.038), dos quais R\$10.208.286 (2017 - R\$10.188.286) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$415.045 (2017 - R\$455.344), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$22.383 (2017 - R\$21.786).

(c) O Banrisul é responsável por operações de custódia no montante de R\$906.852 (2017 - R\$875.230).

(d) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$74.332 (2017 - R\$97.380) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$7.860 (2017 - R\$8.528).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	2018	2017
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	11.093.399	9.751.772
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	89.616	102.898
Fundos de Ações	86.215	73.090
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	15.564	17.214
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	265.439	118.324
Carteiras Administradas	639.504	643.552
Total	12.189.737	10.706.850

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 160 grupos (161 em 2017) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos e veículos que reúnem 59.096 consorciados ativos (53.667 em 2017).

(g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 31 de dezembro de 2018 é de R\$292.087, sendo R\$83.657 com vencimento até um ano, R\$174.396 de um a cinco anos e R\$34.034 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no exercício de 2018 totalizaram R\$107.674 (2017 - R\$104.898).

NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	1.625.810	1.462.704	1.783.158	1.594.634
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(406.453)	(365.676)	(445.790)	(398.659)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(41.332)	(34.802)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 20%	(325.162)	(292.541)	(264.783)	(241.589)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(731.615)	(658.217)	(751.905)	(675.050)
Efeito da Lei nº 13.169/15 nos Tributos Diferidos ⁽¹⁾	(127.689)	(26.635)	(127.689)	(26.635)
Ajuste Multa Câmbio	(1.320)	(2.121)	(1.320)	(2.121)
Participação dos Empregados nos Resultados	56.046	55.599	56.046	55.599
Juros sobre o Capital Próprio	182.745	180.017	182.745	180.017
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	165.835	136.534	20.424	13.977
Outras Exclusões, Líquidas das Adições	3.556	28.707	12.822	36.850
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(452.442)	(286.116)	(608.877)	(417.363)
Corrente	(246.882)	(456.843)	(403.209)	(588.729)
Diferido	(205.560)	170.727	(205.668)	171.366

(1) A lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do setor financeiro elevando-a de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. Este aumento da alíquota impactou também os créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias existentes nos tributos diferidos.

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

- Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul		
	Saldo em		Saldo em
	31/12/2017	Constituição	31/12/2018
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.434.130	400.590	1.189.855
Provisão para Riscos Trabalhistas	154.866	90.712	220.013
Provisão para Riscos Fiscais	142.817	5.450	131.639
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	181.169	112.653	293.588
Outras Provisões Temporárias	414.562	74.010	475.482
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.327.544	683.415	2.310.577
Créditos não Registrados	(23)	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 09)	2.327.521	683.415	2.310.554
Obrigações Fiscais Diferidas	(277.026)	(145.781)	(422.807)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.050.495	537.634	1.887.747

	Banrisul Consolidado		
	Saldo em		Saldo em
	31/12/2017	Constituição	31/12/2018
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.434.793	401.250	1.191.178
Provisão para Riscos Trabalhistas	157.237	90.920	222.216
Provisão para Riscos Fiscais	144.141	5.450	132.227
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	181.169	112.653	293.588
Outras Provisões Temporárias	415.620	74.020	476.550
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.332.960	684.293	2.315.759
Créditos não Registrados	(23)	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 09)	2.332.937	684.293	2.315.736
Obrigações Fiscais Diferidas	(277.593)	(145.772)	(423.365)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.055.344	538.521	1.892.371

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2019	784.938	490.347	1.275.285	1.275.285	1.275.721
2020	180.452	108.272	288.724	288.724	289.196
2021	162.586	97.551	260.137	260.137	260.608
2022	135.362	81.217	216.579	216.579	217.050
2023	60.953	36.572	97.525	97.525	97.996
2024 a 2026	68.409	41.045	109.454	109.454	111.468
2027 a 2028	39.281	23.569	62.850	62.850	63.697
Após 2028	14	9	23	-	-
Total em 31/12/2018	1.431.995	878.582	2.310.577	2.310.554	2.315.736
Total em 31/12/2017	1.355.727	971.817	2.327.544	2.327.521	2.332.937

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.027.644, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

- Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Superveniência de Depreciação	(12.132)	(13.967)	(12.133)	(13.967)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(433)	(25.647)	(433)	(25.647)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	(335.854)	(173.324)	(336.065)	(173.667)
Superávit Atuarial	(74.388)	(64.088)	(74.734)	(64.312)
Total	(422.807)	(277.026)	(423.365)	(277.593)

NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda (anteriormente Ministério do Trabalho e da Previdência Social - MTPS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº 4.661/18 do CMN, que revogou a Resolução nº 3.792/09 do CMN, a Resolução nº 3.846/10 do CMN, a Resolução nº 4.275/13 do CMN, o art. 2º da Resolução nº 4.449/15, a Resolução nº 4.611/17 do CMN e a Resolução nº 4.626/18. No art. 8º, da Resolução nº 4.661/18 do CMN em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 10/2018, que revogou a Instrução Previc nº 23/2015, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV e FBPREV II (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018 que revogou a Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, e as suas alterações posteriores conforme Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, Resolução MPS/CNPC nº 15/2014 e Resolução MPS/CNPC nº 22/2015.

Em 31 de dezembro de 2018, o Banrisul dispõe de parcela remanescente da dívida contratada no montante de R\$68.040 (2017 - R\$67.244), distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R\$38.565, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R\$17.357 e Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R\$12.118, registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 15). Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - (IGP-DI), por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2018 e 2017, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2018	Plano PBI (% a.a.)	Plano Saldado (% a.a.)	Plano FBPREV II (% a.a.)	Plano FBPREV (% a.a.)	Plano Saúde (% a.a.)	Plano Aposentadoria (% a.a.)	Prêmio
Taxa de Desconto Nominal	9,15	9,15	9,15	9,15	9,15		9,15
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00		4,00
Taxa de Crescimento Salarial	7,16	n/a	8,45	10,72	n/a		10,72
Crescimento dos Benefícios Concedidos	4,00	4,00	4,00	4,00	n/a		4,00
Crescimento dos Benefícios Diferidos	4,00	4,00	4,00	4,00	n/a		4,00
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5,00		n/a

Hipóteses Econômicas - 31/12/2017	Plano PBI (% a.a.)	Plano Saldado (% a.a.)	Plano FBPREV II (% a.a.)	Plano FBPREV (% a.a.)	Plano Saúde (% a.a.)	Plano Aposentadoria (% a.a.)	Prêmio
Taxa de Desconto Nominal	9,84	9,84	9,84	9,84	9,84		9,84
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25		4,25
Taxa de Crescimento Salarial	7,42	n/a	8,71	10,97	n/a		10,98
Crescimento dos Benefícios Concedidos	4,25	4,25	4,25	4,25	n/a		4,25
Crescimento dos Benefícios Diferidos	4,25	4,25	4,25	4,25	n/a		4,25
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5,25		n/a

Hipóteses Demográficas em 31/12/2018	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000 <i>Basic</i> , segregada por sexo	RRB 1983 desagradada em 50%	<i>Light Forte</i> , desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,10)
Plano Saldado	AT-2000 <i>Basic</i> , segregada por sexo	RRB 1983 desagradada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> desagradada em 10%	RRB 1983 desagradada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> desagradada em 10%	RRB 1983 desagradada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> desagradada em 10%	Não aplicável	<i>Light Fraca</i> , desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)

Hipóteses Demográficas em 31/12/2017	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000 <i>Basic</i> , segregada por sexo	RRB 1983 desagradada em 50%	<i>Light Forte</i> , específica por sexo, desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,10)
Plano Saldado	AT-2000 <i>Basic</i> , segregada por sexo	RRB 1983 desagradada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> suavizada em 10%	RRB 1983 desagradada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> suavizada em 10%	RRB 1983 desagradada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,10)
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> suavizada em 10%	Não aplicável	<i>Light Fraca</i> , desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Instrução MPS/Previc nº 12/2014, alterada pelas Instruções Previc nº 22/2015, nº 24/2015 e nº 10/2017 (alterada pela Instrução Previc nº 8/2018 e Instrução Previc nº 12/2017) combinadas com a Instrução Previc nº 10/2018 (revogou a Instrução Previc nº 23/2015), com a Resolução MTPS/CNPC nº 22/2015 e Portaria Previc nº 363/2018, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a recolhimento de percentuais do salário de participação.

O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV II - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 1% a 3% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento - o Banrisul oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Variação na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

A alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Categorias	Plano PB I - % Alocação		Plano Saldado - % Alocação		Plano FBPREV II - % Alocação		Plano FBPREV - % Alocação	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Renda Fixa	82,30	82,23	83,96	83,64	88,98	88,07	91,24	91,03
Renda Variável	8,75	8,78	7,77	7,88	4,34	4,60	1,28	2,00
Imóveis	3,76	3,45	3,06	2,85	1,64	1,66	0,55	-
Outros	5,19	5,54	5,21	5,63	5,04	5,67	6,93	6,97
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, preparados com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2018 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2018	31/12/2017
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	449.865	340.827
Plano Saldado (PBS)	77.247	49.502
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(8)	-
Plano FBPREV (FBPREV)	(1)	-
Planos Saúde, Odontológico e Medicamento	(186.989)	(143.076)
Prêmio Aposentadoria ⁽¹⁾	204.238	179.913
Total	544.352	427.166

(1) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$78.041 (2017 - R\$70.154) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio aposentadoria, totalizando R\$281.728 (2017 - R\$249.646).

Em 31 de dezembro de 2018, o reconhecimento contábil registrado no Patrimônio Líquido como Ajustes de Avaliação Patrimonial, decorrente dos ganhos e perdas atuariais apurados no remensuramento do laudo atuarial, totalizou o montante de R\$(52.172) (2017 - R\$(51.221)).

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2018 e 2017 de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2018						
	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuais - VPO	(2.404.905)	(1.261.889)	(115.335)	(14.479)	(202.615)	(204.238)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.955.040	1.184.642	142.612	15.237	389.604	-
Superávit/(Déficit)	(449.865)	(77.247)	27.277	758	186.989	(204.238)
Superávit Irrecuperável (Efeito do Limite de Ativo)	-	-	(27.269)	(757)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(449.865)	(77.247)	8	1	186.989	(204.238)

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2017						
	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuais - VPO	(2.311.644)	(1.178.380)	(104.141)	(10.966)	(198.704)	(179.913)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.970.817	1.128.878	127.583	12.611	341.780	-
Superávit/(Déficit)	(340.827)	(49.502)	23.442	1.645	143.076	(179.913)
Superávit Irrecuperável (Efeito do Limite de Ativo)	-	-	(23.442)	(1.645)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(340.827)	(49.502)	-	-	143.076	(179.913)

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuais em 31/12/2018						
	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuais em 1º de Janeiro	2.311.644	1.178.380	104.141	10.966	198.704	179.913
Custo do Serviço Corrente	(1.702)	-	748	981	2.049	7.748
Custo de Juros sobre Valor Presente das Obrigações	215.601	111.379	9.917	1.069	19.222	15.791
Contribuições dos Participantes do Plano	57.938	3.527	697	665	-	-
(Ganho)/Perda Atuarial - Experiência	(27.285)	2.326	3.803	495	(21.014)	(4.204)
(Ganho)/Perda Atuarial - Premissas Financeiras	86.738	50.962	4.482	611	11.793	6.573
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(238.029)	(84.685)	(8.453)	(308)	(4.786)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(3.353)	(1.583)
Valor Presente das Obrigações Atuais no Final do Período	2.404.905	1.261.889	115.335	14.479	202.615	204.238

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuais em 31/12/2017						
	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuais em 1º de Janeiro	2.098.547	1.096.231	82.791	9.887	184.223	157.812
Custo do Serviço Corrente	(89)	-	1.257	997	1.894	4.918
Custo de Juros sobre Valor Presente das Obrigações	220.929	117.178	8.983	1.095	20.161	14.701
Contribuições dos Participantes do Plano	64.063	6.015	695	742	-	-
(Ganho)/Perda Atuarial - Experiência	62.080	(11.778)	22.841	828	(12.048)	(11.233)
(Ganho)/Perda Atuarial - Premissas Demográficas	(60.523)	(24.076)	(12.758)	(7.520)	(4.616)	177
(Ganho)/Perda Atuarial - Premissas Financeiras	156.913	75.565	7.545	5.110	16.690	38.822
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(230.276)	(80.755)	(7.213)	(173)	(4.443)	(25.284)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(3.157)	-
Valor Presente das Obrigações Atuais no Final do Período	2.311.644	1.178.380	104.141	10.966	198.704	179.913

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2018						
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaço	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.970.817	1.128.878	127.583	12.611	341.780	-
Receitas de Juros sobre Ativos do Plano	189.196	107.020	12.298	1.260	32.649	-
Rendimento de Ativos Maior/(Menor) que Taxa de Desconto	(91.145)	22.683	8.233	466	15.175	-
Contribuições Pagas pela Empresa	66.263	7.219	2.254	543	-	-
Contribuições de Participantes	57.938	3.527	697	665	-	-
Benefícios Pagos	(238.029)	(84.685)	(8.453)	(308)	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.955.040	1.184.642	142.612	15.237	389.604	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2017						
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaço	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-
Receitas de Juros sobre Ativos do Plano	196.016	114.003	9.327	1.034	31.866	-
Rendimento de Ativos Maior/(Menor) que Taxa de Desconto	65.232	21.048	37.487	1.508	15.472	-
Contribuições Pagas pela Empresa	61.546	9.892	2.179	644	-	-
Contribuições de Participantes	64.063	6.015	695	742	-	-
Benefícios Pagos	(230.276)	(80.755)	(7.213)	(173)	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.970.817	1.128.878	127.583	12.611	341.780	-

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2018						
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaço	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(340.827)	(49.502)	-	-	143.076	(179.913)
Custo do Serviço	1.702	-	(748)	(981)	(2.049)	(7.748)
Juros sobre Ativo/ (Passivo) Líquido	(26.405)	(4.359)	74	29	13.427	(15.791)
Efeitos de Reavaliação Reconhecidos em Outros Resultado Abrangente	(150.598)	(30.605)	(1.572)	410	24.396	(2.369)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	3.353	-
Contribuições Pagas pela Empresa	66.263	7.219	2.254	543	4.786	1.583
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(449.865)	(77.247)	8	1	186.989	(204.238)

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2017						
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaço	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(284.311)	(37.556)	-	(1.055)	110.219	(157.812)
Custo do Serviço	89	-	(1.257)	(997)	(1.894)	(4.918)
Juros sobre Ativo/ (Passivo) Líquido	(24.913)	(3.175)	86	(64)	11.705	(14.701)
Efeitos de Reavaliação Reconhecidos em Outros Resultado Abrangente	(93.238)	(18.663)	(1.008)	1.472	15.446	(27.766)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	3.157	-
Contribuições Pagas pela Empresa	61.546	9.892	2.179	644	4.443	25.284
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(340.827)	(49.502)	-	-	143.076	(179.913)

Custo Estimado do Benefício Definido para o Exercício de 2019						
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaço	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo dos Serviços Corrente	(2.077)	-	662	1.128	1.956	8.744
Juros Líquidos sobre Passivo/(Ativo) Líquido do Benefício Definido	32.778	6.611	(76)	(34)	4.760	16.516
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	30.701	6.611	586	1.094	6.716	25.260

Contribuição Esperada para o Exercício de 2019						
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Empresa	103.430	6.988	1.629	375	6.383	-

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
2019	250.790	97.246	7.147	261	11.813	47.473
2020	255.947	100.303	7.363	271	11.234	6.961
2021	260.971	103.782	7.582	281	12.226	7.994
2022	265.661	107.226	7.801	291	13.087	11.117
2023	270.428	110.682	8.022	302	14.619	15.609
2024 a 2028	1.405.795	600.763	43.390	1.673	87.222	149.222

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duração Média Ponderada do Valor Presente da Obrigação (em Anos)	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
31/12/2018	9,38	10,51	10,30	11,32	-	8,41
31/12/2017	9,84	10,93	10,43	11,87	-	9,43

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2018						
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	337	952	4.424	5.337	10.081	10.799
Assistidos	4.407	2.098	812	33	5.542	-
Total	4.744	3.050	5.236	5.370	15.623	10.799

Quantidade de Participantes em 31/12/2017						
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	501	1.007	4.496	5.037	9.967	10.631
Assistidos	4.487	2.064	457	24	5.549	-
Total	4.988	3.071	4.953	5.061	15.516	10.631

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(118.706)
Taxa de Desconto	8,65%	128.241
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(68.262)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	74.979

Plano Saldado (PBS) - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(59.255)
Taxa de Desconto	8,65%	64.473
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(25.672)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	28.025

Plano FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(5.065)
Taxa de Desconto	8,65%	5.496
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(372)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	482

Plano FBPREV I (FBPREV I) - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(698)
Taxa de Desconto	8,65%	759
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	681
Tábua de Mortalidade	10% Redução	(681)

Plano Saúde - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(2.419)
Taxa de Desconto	8,65%	2.620
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(1.214)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	1.329

Plano Medicamento - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(8.765)
Taxa de Desconto	8,65%	9.846
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(4.374)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	4.951

Prêmio Aposentadoria - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(7.553)
Taxa de Desconto	8,65%	8.216
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(571)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	571

NOTA 27 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, *Interest Risk Rate in The Banking Book* - IRRBB (variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária), liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos corporativos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos, (e demais Comitês de Gestão), a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O Banrisul procura alinhar suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), atendendo ao binômio risco x retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda os cenários econômicos, com a inserção das empresas nesses ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

- (i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais, ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso;
- (ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são controladas mensalmente; e
- (iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

(c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos de crédito, não canceláveis incondicional e unilateralmente pela Instituição, representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul, que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

(d) Créditos a Liberar

Créditos a liberar são os desembolsos futuros relativos a operações de crédito contratadas, independentemente de serem ou não condicionadas ao cumprimento pelo devedor de condições pré-especificadas. O valor da exposição relativa aos créditos a liberar corresponde ao somatório das parcelas de operações de crédito a liberar em até 360 dias.

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 15. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento. O Banrisul está em processo de desenvolvimento da nova métrica de mensuração para a carteira bancária para o risco de taxa de juros, denominado IRRBB o qual define-se como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados nesta carteira (Circular nº 3.876/2018 do Bacen que passa a vigorar a partir de 01/09/2019).

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2018.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2018.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2018.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$3,8748 de 31/12/2018 (PTAX - Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	1	1.483	189	1.673
2	25%	25	37.083	4.720	41.828
3	50%	50	74.166	9.439	83.655

Definições:

Taxa de Juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 88,7% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,7%), no valor total de R\$83.655.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 15). Estas captações externas possuíam o valor original de US\$775 milhões (775 milhões de dólares norte-americanos), contudo, em 30 de setembro de 2015, o Banrisul recomprou US\$248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos), e em 15 de outubro de 2015 recomprou mais US\$2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos), permanecendo o saldo de US\$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$3,8748 de 31/12/2018 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475/08 da CVM, que determina que os cenários de alta devam contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2018.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/12/2018.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 31/12/2018.

Carteira Trading e Banking

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Swap	Trading	Alta do Cupom de US\$	(3.359)	(80.716)	(155.151)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	Banking	Alta do Cupom de US\$	3.359	80.717	155.153
Efeito Líquido			-	1	2

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banrisul, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banrisul.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e é responsável por manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, a declaração de apetite a riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto. Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados Interna de Risco Operacional, é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Os resultados das análises e os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados à Diretoria, ao Comitê de Riscos e ao Conselho de Administração.

Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas.

O gerenciamento do risco socioambiental abrange financiamentos, projetos e operações, cujas características permitam identificar previamente a destinação dos recursos, não impedindo que aqueles que não se enquadram na definição acima sejam analisados.

Com relação às atividades da Instituição, o gerenciamento do risco socioambiental abrange o processo de gestão de resíduos, a observância dos requisitos exigidos na contratação de fornecedores, e o acompanhamento dos contratos com terceirizados durante sua vigência, visando à mitigação dos riscos socioambientais associados.

Os resultados das análises e os registros dos eventos de risco socioambiental na Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Índices de Capital

Conforme previsto na Resolução nº 4.192/13 do CMN a apuração do Capital Regulamentar deve ter como base o Conglomerado Prudencial. A Resolução nº 4.193/13 do CMN define os limites mínimos para o Capital Principal, para Capital de Nível I e para o Patrimônio de Referência, além de introduzir o Adicional de Capital Principal.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2018:

Conglomerado Prudencial	2018	2017
Patrimônio de Referência	6.145.537	6.578.696
Nível I	5.434.907	5.690.408
Capital Principal	5.434.907	5.690.408
Capital Social	4.403.823	4.756.759
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	3.070.817	2.473.989
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	195.955	195.869
Avaliação Patrimonial e TVM	191.465	191.379
Ações em Tesouraria e Outros Instrumentos de Emissão Própria	4.490	4.490
Ajustes Prudenciais	1.843.778	1.344.471
Exceto Participações não Consolidadas e Crédito Tributário	1.315.407	1.101.043
Créditos Tributários de Diferença Temporária e Investimentos Superiores	528.371	243.428
Nível II	710.630	888.288
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	710.630	888.288
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	40.380.928	38.749.515
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	29.909.619	29.563.694
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	907.436	851.001
Risco de Juros (RWA _{JUR1})	2.402	3.141
Risco de Ações (RWA _{ACS})	48.734	40.095
Risco de Taxa de Câmbio (RWA _{CAM})	856.300	807.765
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	9.563.873	8.334.820
Carteira <i>Banking</i> (R _{BAN})	376.998	259.331
Margem sobre o PR considerando R _{ban}	1.528.541	2.250.666
Índice de Basileia	15,22%	16,98%
Índice de Nível I	13,46%	14,69%
Índice de Capital Principal	13,46%	14,69%
Índice de Imobilização	5,89%	8,67%
Razão de Alavancagem	6,78%	7,46%

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para 2018, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,62% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido é de 1,87%, totalizando em 10,50% para o Índice de Basileia, 7,87% para o Nível I e 6,37% para o Capital Principal.

O Patrimônio de Referência - PR, em dezembro de 2018, alcançou R\$6.145.537. Comparado a dezembro de 2017, o PR apresentou redução de R\$433.159, impactado pela redução de R\$177.657 na dívida subordinada registrada no Nível II, em função da aplicação do cronograma de Basileia III, e pelo incremento de R\$499.307 na dedução dos ajustes prudenciais (que reduz o PR) e da redução do capital social.

Em 31 de dezembro de 2018, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 15,22%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. O Índice de Nível I foi de 13,46% e o Índice de Capital Principal foi de 13,46%. A razão de alavancagem calculada para o mês de dezembro de 2018 foi de 6,78%.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642/10 da CVM e Resolução nº 3.750/09 do CMN.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução nº 3.750/09 do CMN. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

Em abril de 2018, o Estado do Rio Grande do Sul alienou, por meio de procedimento de leilão na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, a quantidade total de 28.974.500 ações de emissão do Banrisul, sendo 26.000.000 de ações PNB e 2.974.500 de ações ON, representando assim uma redução de sua participação acionária de 7,44% em relação ao Capital Social total do Banrisul. Contudo, o controle do Banrisul pelo Estado do Rio Grande do Sul permanece inalterado. A Banrisul S.A Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio executou a venda tendo como intermediador a BTG Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Para a prestação destes serviços a Banrisul Corretora foi remunerada a título de corretagem em 0,1% (zero vírgula um por cento) sobre os valores negociados;

(ii) Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), Companhia de Gás do Rio Grande do Sul (SULGÁS), Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. (CEASA), Companhia Estadual de Silos e Armazéns (CESA), Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), Companhia Riograndense de Mineração (CRM), Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (PROCERGS) e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS - empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; e Banrisul Icatu Participações S.A. (BIPAR), *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande Capitalização;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS), entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Banrisul.

As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativos (Passivos)		Banrisul	
	2018	2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(892.709)	(784.111)	(17.333)	(35.148)
Outros Créditos	3.001	15.422	-	-
Depósitos à Vista	(607.120)	(589.738)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(265.439)	(118.324)	(15.858)	(33.704)
Outras Obrigações	(23.151)	(91.471)	(1.475)	(1.444)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	(1.404.167)	(1.057.013)	86.773	65.592
Outros Créditos	47.734	93.590	115.687	101.184
Depósitos à Vista	(3.659)	(12.147)	-	-
Depósitos a Prazo	(12.397)	(27.868)	(1.687)	(1.942)
Captações no Mercado Aberto	(252.130)	(153.573)	(1.181)	(2.705)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(295.269)	(258.754)	(17.982)	(25.820)
Outras Obrigações	(888.446)	(698.261)	(8.064)	(5.125)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(69.074)	(68.371)	(20.595)	(19.908)
Outras Obrigações	(69.074)	(68.371)	(20.595)	(19.908)
Total	(2.365.950)	(1.909.495)	48.845	10.536

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2018	2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(884.241)	(766.960)	(16.549)	(33.047)
Disponibilidades	8.160	15.336	739	2.042
Outros Créditos	3.309	17.237	45	59
Depósitos à Vista	(607.120)	(589.738)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(265.439)	(118.324)	(15.858)	(33.704)
Outras Obrigações	(23.151)	(91.471)	(1.475)	(1.444)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(69.074)	(68.371)	(20.595)	(19.908)
Outras Obrigações	(69.074)	(68.371)	(20.595)	(19.908)
Total	(953.315)	(835.331)	(37.144)	(52.955)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Comitê de Risco, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	11.588	10.123
Remuneração	9.026	7.850
Encargos Sociais	2.562	2.273
Benefícios Pós-emprego	687	664
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	687	664
Total	12.275	10.787

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$900.

(c) Outras Informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas que participem com capital de mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(d) Participação Acionária

Em 31 de dezembro de 2018, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 2.688 ações, conforme Nota 23(a).

NOTA 29 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 (R1));
Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 (R2));
Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 (R1));
Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 (R1));
Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
Eventos Subsequentes (CPC 24);
Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); e
Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1)).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Banrisul, em 27 de março de 2018, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

RELATÓRIOS

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

2º SEMESTRE DE 2018

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atualmente composto por três membros independentes, eleitos em 09 de maio de 2016 e reconduzidos em 20 de junho de 2018, para um mandato unificado de dois anos.

Sua atuação abrange o Conglomerado Banrisul, e possui, dentre suas competências, revisar, previamente à publicação, as demonstrações contábeis semestrais; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à instituição, e reunir-se periodicamente com o Conselho de Administração, com a Diretoria e com o Conselho Fiscal.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado Banrisul, observada a diretriz de assegurar a qualidade dos processos relacionados às informações financeiras e às atividades de controle e de gestão de riscos.

A Auditoria Interna tem como objetivo salvaguardar os ativos, assegurar a observância das políticas, planos, procedimentos e legislação aplicável, respondendo pelo atendimento ao Comitê de Auditoria e aos auditores independentes.

À KPMG Auditores Independentes cabe assegurar que as demonstrações financeiras representam adequadamente a posição patrimonial e financeira do Grupo Banrisul, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com a legislação societária brasileira e com as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Atividades Desenvolvidas

O planejamento de trabalhos foi realizado, considerando as principais atribuições, sendo revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. O Comitê manteve-se atento às questões objeto de sua responsabilidade, dentre elas o controle interno, o gerenciamento de riscos e as contingências. No período de 13 de agosto a 06 de fevereiro, o Comitê reuniu-se em 83 sessões, tendo realizado 21 reuniões, incluindo os representantes da alta administração, executivos do Conglomerado, Banco Central do Brasil e Auditoria Interna, as quais estão devidamente formalizadas em atas. Além disso, os membros dedicaram 500 horas para trabalho extrarreuniões. No tocante à educação continuada, os integrantes participaram de vários congressos, seminários e cursos relacionados às suas áreas de competência, totalizando 133 horas no semestre. Quanto à prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras, inclusive do Banco, de suas Controladas, e dos fundos de investimento administrados pelo Banrisul, o planejamento dos trabalhos dos respectivos auditores Independentes foi discutido com o Comitê e, no decorrer do semestre, houve a disponibilização dos relatórios produzidos e a análise do aperfeiçoamento da estrutura de controles internos. Salienta-se que, previamente às divulgações das informações trimestrais (ITRs) e dos balanços semestrais e anual, os integrantes do Comitê reúnem-se com a KPMG para avaliar os aspectos do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados e da independência dos auditores. O Comitê discutiu com o auditor independente seu relatório, datado de 06/02/2019, emitido sem ressalva.

Conclusão

A análise dos relatórios da Auditoria Interna e da Controladoria, que acompanham os apontamentos do Banco Central do Brasil e os da Auditoria Independente, permitem assegurar ao Comitê a eficiência e a eficácia do controle interno, permitindo concluir que, ponderadas as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, não há elementos que comprometem a efetividade desse sistema.

A auditoria independente, no âmbito de sua responsabilidade de expressar opinião sobre a situação patrimonial e financeira do Banco e apresentar recomendações para o aprimoramento do sistema contábil, está desempenhando seu trabalho em padrões compatíveis com o porte, características e complexidade do Banrisul.

O exame regular das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o contato frequente com a Contabilidade, com a Auditoria Interna, e com a Auditoria Independente, permitem ao Comitê avaliar a qualidade dessas demonstrações e afirmar que elas estão livres de distorções relevantes.

Considerando o escopo de suas atividades, os trabalhos e as avaliações realizadas, o Comitê de Auditoria concluiu que as demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, em especial com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e com as demais práticas contábeis da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, adotadas no Brasil, entendendo que as referidas demonstrações financeiras do Conglomerado, para o semestre encerrado em 31 de dezembro de 2018, são adequadas, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Porto Alegre, 06 de fevereiro de 2019.

Antoninho Scottá

João Verner Juenemann
Coordenador

João Carlos Bona Garcia

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., e no exercício das atribuições que nos conferem os incisos II, III e VII do Artigo 163, da Lei 6.404/76, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018. Com base em nossos exames e esclarecimentos prestados pela Administração no curso do respectivo exercício, no Relatório do Comitê de Auditoria e no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, estes últimos emitidos em 06 de fevereiro de 2019, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes.

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2019.

Claudio Morais Machado
Presidente

Urbano Schmitt
Vice-Presidente

Fernando Ferrari Filho
Maria Carmen Westerlund Montera
Massao Fábio Oya
Conselheiros

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul"), identificadas como Banrisul e Banrisul Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banrisul em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banrisul e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

• Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Banrisul e Banrisul Consolidado)

O Banrisul opera nas carteiras comerciais de crédito, incluindo a administração de cartões de crédito, de financiamento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento e de arrendamento mercantil. Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 3 (f e g) e 8, a classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamentos da Administração do Banrisul, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa está suportada na classificação do risco do cliente, em função da análise periódica de sua qualidade e observando os parâmetros da Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Devido à relevância das operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos de contratos de câmbio e dos outros créditos com características de concessão de crédito e ao grau de julgamento relacionado à definição da estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, consideramos este assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho e testamos a efetividade operacional dos controles internos julgados como chave e relacionados aos processos internos de aprovação, registro e classificação das operações nos nove níveis de risco de crédito, de AA até H. Avaliamos a razoabilidade dos julgamentos utilizados pela Administração do Banrisul na definição das principais premissas utilizadas na atribuição dos níveis de risco de crédito para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa e testamos a exatidão aritmética do cálculo. Avaliamos, por meio de amostragem, o atendimento aos requerimentos previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, relacionados à apuração da provisão para devedores duvidosos, e as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o nível de provisionamento para créditos de liquidação duvidosa e as divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- **Provisões e passivos contingentes - Trabalhista, cível e fiscal (Banrisul e Banrisul Consolidado)**

O Banrisul possui demandas judiciais e administrativas de naturezas trabalhista, cível e fiscal, conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 3 (m) e 16, para as quais é reconhecida provisão nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da parcela cujo risco de perda de acordo com avaliação da Administração é provável. As parcelas dos passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidas contabilmente, mas divulgadas nas notas explicativas, e as perdas remotas não requerem provisão nem divulgação. A mensuração, o reconhecimento e a divulgação das provisões e passivos contingentes, relativos a esses processos judiciais e administrativos, requerem julgamento profissional do Banrisul e de seus assessores jurídicos. Devido à relevância dos valores e julgamentos envolvidos na avaliação e mensuração das provisões e passivos contingentes, consideramos este assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho dos controles internos julgados como chave relacionados aos processos de cadastro, mensuração e registro contábil das provisões e passivos contingentes. Para os processos em que o Banrisul é representado por consultores externos, solicitamos e analisamos as cartas-respostas de confirmação desses consultores em relação à existência das ações judiciais e administrativas. Com base em uma amostra, avaliamos a razoabilidade dos julgamentos utilizados pela Administração do Banrisul para definição da probabilidade de êxito e definição dos valores envolvidos nas ações judiciais e administrativas e comparamos com as condenações no período corrente. Adicionalmente, avaliamos as divulgações efetuadas pelo Banrisul nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que é aceitável o nível de provisionamento e as divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- **Obrigações com benefício de longo prazo pós-emprego (Banrisul e Banrisul Consolidado)**

Conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 3 (p) e 26, o Banrisul é patrocinador de entidades de previdência privada e de saúde complementar que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários e dependentes. Parte relevante dos planos de aposentaria dessas entidades é classificada como “planos de benefício definido”. As obrigações desses planos são calculadas com referência a premissas atuariais, incluindo, entre outras, tabela de mortalidade, taxa de desconto, taxa de inflação e taxa de crescimento salarial. Por se tratar de uma obrigação relevante e que envolve alto grau de julgamento do Banrisul na definição das premissas envolvidas na mensuração das obrigações atuariais dos planos de benefício definido e de saúde complementar, consideramos este assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho dos controles internos chave do Banrisul relacionado ao processo de determinação das premissas a ser utilizadas nos cálculos atuariais. Com base em amostragem, validamos as bases de dados

utilizadas nos cálculos das obrigações e, com auxílio de nossos especialistas atuariais, analisamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas, tais como tabela de mortalidade, taxa de desconto, taxa de inflação e taxa de crescimento salarial, bem como efetuamos por amostragem teste de recálculo. Avaliamos, ainda, as divulgações efetuadas pelo Banrisul nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis a mensuração das obrigações atuariais dos planos de benefício definido e de saúde complementar e as divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- **Ambiente de Tecnologia da Informação (Banrisul e Banrisul Consolidado)**

O Banrisul é dependente de sua estrutura de Tecnologia da Informação para o desenvolvimento de suas operações, a continuidade de seus processos de negócios e a consequente elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a qual envolve o processamento de um elevado número de transações diariamente, além de diversos processos para gestão de acessos e segurança da informação.

Considerando que os riscos inerentes à Tecnologia da Informação, especificamente os associados a processos e controles que suportam a operacionalidade dos sistemas de tecnologia, podem ocasionar processamento incorreto de informações críticas e eventualmente impactar a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Com o envolvimento dos nossos especialistas em Tecnologia da Informação, avaliamos o desenho e, por meio de amostragem, a efetividade operacional dos controles internos relacionados aos sistemas considerados chave para elaboração das informações financeiras, tais como controles internos automatizados e/ou com componentes automatizados e controles relacionados à segurança da informação, incluindo os controles relativos: (i) ao gerenciamento de acesso a dados e programas; (ii) aos desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos; (iii) ao gerenciamento de alterações sistêmicas; e (iv) aos eventuais controles compensatórios desses sistemas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que os processos e controles nos proporcionaram base aceitável para determinarmos a natureza e extensão de nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banrisul, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banrisul. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas DVA foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banrisul é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banrisul continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banrisul e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banrisul e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banrisul e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banrisul e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banrisul e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do semestre e exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 06 de fevereiro de 2019.



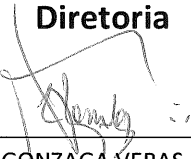
KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

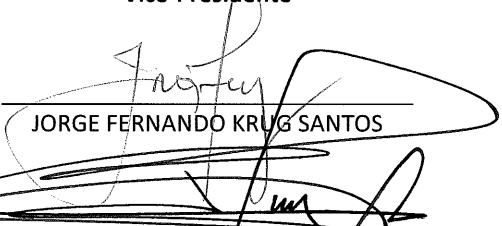
**GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL**

Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

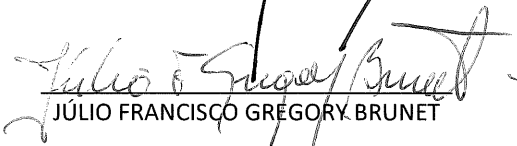
Diretoria


LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
Presidente


IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
Vice-Presidente


JORGE FERNANDO KRUG SANTOS

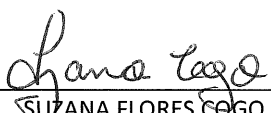

JORGE LUIZ OLIVEIRA LOUREIRO


JÚLIO FRANCISCO GREGORY BRUNET

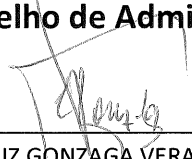

OBERDAN CELESTINO DE ALMEIDA

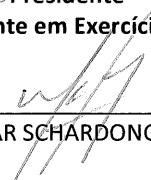

OSMAR PAULO VIECELI

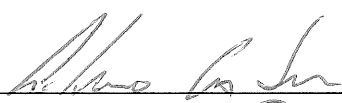

RICARDO RICHINITI HINGEL


SUZANA FLORES COGO

Conselho de Administração

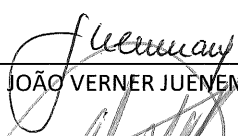

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
**Vice-Presidente
Presidente em Exercício**

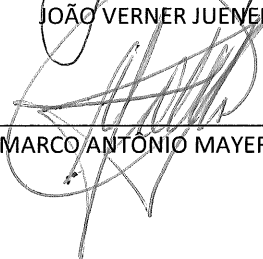

ADEMAR SCHARDONG

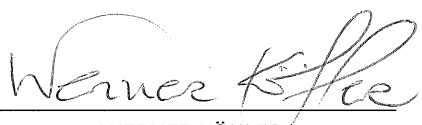

ADRIANO CIVES SEABRA


DILIO SERGIO PENEDO


IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR


JOÃO VERNER JUENEMANN


MARCO ANTÔNIO MAYER FOLETTO


WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534

**GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL**
Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
Vice-Presidente

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS
JORGE LUIZ OLIVEIRA LOUREIRO
JÚLIO FRANCISCO GREGORY BRUNET
OBERDAN CELESTINO DE ALMEIDA
OSMAR PAULO VIECELI
RICARDO RICHINITI HINGEL
SUZANA FLORES COGO
Diretores

Conselho de Administração

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
Vice-Presidente
Presidente em Exercício

ADEMAR SCHARDONG
ADRIANO CIVES SEABRA
DILIO SERGIO PENEDO
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JOÃO VERNER JUENEMANN
MARCO ANTÔNIO MAYER FOLETTO
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534

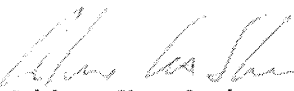
PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na qualidade de membros do Conselho de Administração do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 142, item V, da Lei 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Semestre, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas, e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao semestre findo em 31 de dezembro de 2018. Com base nesses exames, em nossos procedimentos periodicamente adotados, no Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, recomendamos a aprovação das mencionadas demonstrações.

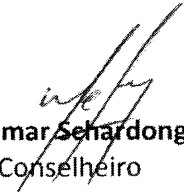
Porto Alegre, 06 de fevereiro de 2019.



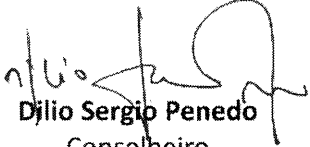
Luiz Gonzaga Veras Mota
Vice-Presidente
no exercício da Presidência



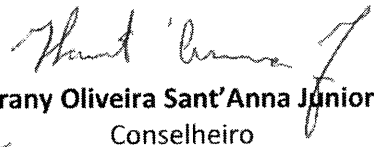
Adriano Cives Seabra
Conselheiro



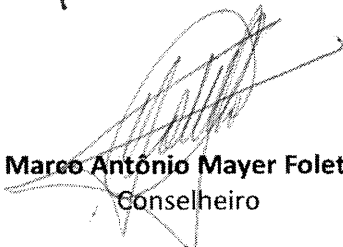
Ademair Schardong
Conselheiro



Dilio Sergio Penedo
Conselheiro



Irany Oliveira Sant'Anna Junior
Conselheiro



Marco Antônio Mayer Foletto
Conselheiro



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o(a) profissional identificado(a) no presente documento encontra-se em situação regular.

IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

NOME.....	: WERNER KOHLER
REGISTRO.....	: RS-038534/O-2
CATEGORIA.....	: CONTADOR
CPF.....	: 421.602.270-72

A presente CERTIDÃO não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que posteriormente, venham a ser apurados pelo CRCRS contra o referido registro.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Emissão: PORTO ALEGRE, 14.03.2019 as 17:08:15.

Válido até: 12.06.2019.

Código de Controle: 306006.

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRCRS.

**Banrisul S.A. - Corretora
de Valores Imobiliários e
Câmbio**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEZEMBRO
2018



SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018.....	4
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	5
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO.....	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA.....	8
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	9
NOTAS EXPLICATIVAS.....	10
1. Contexto operacional.....	10
2. Apresentação das demonstrações financeiras	10
3. Principais práticas contábeis.....	10
4. Caixas e equivalentes de caixa	12
5. Títulos e valores mobiliários	12
6. Outros créditos	13
7. Outras obrigações.....	13
8. Operações com partes relacionadas	14
9. Patrimônio Líquido	14
10. Limites operacionais.....	15
11. Imposto de renda e contribuição social	15
12. Resultado de títulos e valores mobiliários	16
13. Receitas de prestação de serviços	16
14. Outras despesas administrativas	16
15. Gerenciamento de riscos	17
16. Provisão para contingências	17
PARECER DO CONSELHO FISCAL	18
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	19

Missão:

Oferecer à sociedade intermediação de títulos e valores mobiliários em consonância com as diretrizes do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., contribuindo com o fortalecimento do mercado de capitais e o desenvolvimento do Estado.

Visão:

Ser reconhecida como a corretora gaúcha mais eficiente e de maior crescimento no Estado do Rio Grande do Sul.

Princípios:

Ética, patrimônio a preservar;
Transparência como filosofia;
Segurança como diferencial competitivo;
Responsabilidade, compromisso com as pessoas;
Rentabilidade, questão de sobrevivência;
Satisfação do cliente como resultado.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio ("Banrisul Corretora"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Desempenho Financeiro e Operacional - Em 31 de dezembro de 2018, os ativos totais da Banrisul Corretora alcançaram o montante de R\$116,6 milhões. Na composição dos ativos, os títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez representam 74,3% do total, os outros créditos 25,2% e outros ativos 0,5%. Conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a Banrisul Corretora possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento" no valor total de R\$9,9 milhões.

O Patrimônio Líquido atingiu R\$84,3 milhões, crescimento de 3,0% ou 2,4 milhões superior de R\$ 81,9 milhões apurado no exercício de 2017, a variação do período teve como origem a incorporação dos resultados gerados. O volume total das operações realizadas em 2018 alcançou R\$6,1 bilhões, representando um aumento de 177,3% em relação ao volume de R\$2,2 bilhões registrados no exercício de 2017.

Política de Distribuição de Dividendos - De acordo com o Estatuto Social da companhia, será distribuído o dividendo prioritário devido aos titulares de ações preferenciais de 6% a.a., calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações, limitado ao dividendo legal de 25% (vinte e cinco por cento). No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 foi provisionado o montante de 717,3 mil relativo a dividendos.

Gestão de Risco - A Banrisul Corretora está inserida na estrutura organizacional do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul"), seu controlador. A administração e a estrutura de gerenciamento de riscos são desenvolvidas de forma consolidada com o Banrisul, abrangendo os riscos operacionais, de mercado, de crédito, de liquidez e gestão de capital, em atendimento aos normativos do BACEN.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota "Relação com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos", e são revisadas com periodicidade mínima anual.

A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(em milhares de reais)

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo		
Circulante	<u>105.868</u>	<u>173.887</u>
Disponibilidades (Nota 4)	10	16
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	18.513	19.209
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	<u>58.273</u>	<u>55.221</u>
Carteira própria	46.584	44.127
Vinculados à prestação de garantia	11.689	11.094
Outros créditos - diversos (Nota 6)	<u>29.071</u>	<u>99.439</u>
Rendas a receber	709	654
Negociação e intermediação de valores	28.279	98.559
(-) Provisão para outros créditos	-	(2)
Diversos	83	228
Outros valores e bens	<u>1</u>	<u>2</u>
Despesas antecipadas	1	2
Não Circulante	<u>10.691</u>	<u>9.913</u>
Realizável a longo prazo	<u>10.093</u>	<u>9.554</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	<u>9.851</u>	<u>9.256</u>
Vinculados à prestação de garantia	9.851	9.256
Outros créditos (Nota 6)	<u>242</u>	<u>298</u>
Diversos	242	298
Permanente	<u>598</u>	<u>359</u>
Investimentos	74	74
Imobilizado de uso	470	226
Intangíveis	54	59
Total do ativo	<u>116.559</u>	<u>183.800</u>
Passivo	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante	<u>32.194</u>	<u>101.696</u>
Outras obrigações	<u>32.194</u>	<u>101.696</u>
Sociais e estatutárias (Nota 7 (a))	722	501
Fiscais e previdenciárias (Nota 7 (b))	1.169	805
Negociação e intermediação de valores (Nota 7 (c))	28.534	99.329
Diversas (Nota 7 (d))	1.769	1.061
Não Circulante	<u>-</u>	<u>138</u>
Exigível a longo prazo	<u>-</u>	<u>138</u>
Outras obrigações	<u>-</u>	<u>138</u>
Diversas (Nota 7 (d))	-	138
Patrimônio líquido	<u>84.365</u>	<u>81.966</u>
Capital social (Nota 9 (a))	70.000	70.000
Reservas de lucros	18.855	16.552
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(96)
Ações em tesouraria	(4.490)	(4.490)
Total do passivo	<u>116.559</u>	<u>183.800</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>2.736</u>	<u>5.378</u>	<u>8.080</u>
Resultado de títulos e valores mobiliários (Nota 12)	<u>2.736</u>	<u>5.378</u>	<u>8.080</u>
Receitas/despesas da intermediação financeira	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>543</u>
Reversão de provisão de outros créditos de liquidação duvidosa	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>543</u>
Resultado da intermediação financeira	<u>2.736</u>	<u>5.380</u>	<u>8.623</u>
Receitas (despesas) operacionais	<u>(548)</u>	<u>71</u>	<u>(4.659)</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 13)	<u>9.093</u>	<u>18.452</u>	<u>8.289</u>
Despesas de pessoal (Nota 8 (c))	<u>(838)</u>	<u>(1.612)</u>	<u>(1.663)</u>
Outras despesas administrativas (Nota 14)	<u>(8.194)</u>	<u>(15.367)</u>	<u>(10.404)</u>
Despesas tributárias	<u>(1.020)</u>	<u>(2.069)</u>	<u>(1.238)</u>
Outras receitas operacionais	<u>490</u>	<u>875</u>	<u>1.065</u>
Outras despesas operacionais	<u>(79)</u>	<u>(208)</u>	<u>(708)</u>
Resultado operacional	<u>2.188</u>	<u>5.451</u>	<u>3.964</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>2.188</u>	<u>5.451</u>	<u>3.964</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 11)	<u>(881)</u>	<u>(2.431)</u>	<u>(1.873)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(820)</u>	<u>(2.375)</u>	<u>(1.639)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(61)</u>	<u>(56)</u>	<u>(234)</u>
Lucro líquido do semestre/exercícios	<u>1.307</u>	<u>3.020</u>	<u>2.091</u>
Lucro líquido por ação do capital social em circulação no fim do semestre/exercícios - R\$	<u>0,044</u>	<u>0,101</u>	<u>0,070</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	Reserva de lucros					Ajuste de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva expansão	Títulos disponíveis para venda					
Em 01 de janeiro de 2017										
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80.263
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	2.091	-	2.091
Destinação do lucro										
Reservas	-	105	522	968	-	-	-	(1.595)	-	-
Dividendos propostos (Nota 9 (f))	-	-	-	-	-	-	-	(496)	-	(496)
Em 31 de dezembro de 2017										
	70.000	4.348	7.766	4.438	(96)	-	-	-	(4.490)	81.966
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	96	-	-	-	96
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	3.020	-	3.020
Destinação do lucro										
Reservas	-	151	755	1.397	-	-	-	(2.303)	-	-
Dividendos propostos (Nota 9 (f))	-	-	-	-	-	-	-	(717)	-	(717)
Em 31 de dezembro de 2018										
	70.000	4.499	8.521	5.835	-	-	-	-	(4.490)	84.365
Em 01 de julho de 2018										
	70.000	4.434	8.194	5.230	-	-	-	-	(4.490)	83.368
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	1.307	-	1.307
Destinação do lucro										
Reservas	-	65	327	605	-	-	-	(997)	-	-
Dividendos propostos (Nota 9 (f))	-	-	-	-	-	-	-	(310)	-	(310)
Em 31 de dezembro de 2018										
	70.000	4.499	8.521	5.835	-	-	-	-	(4.490)	84.365

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(em milhares de reais)

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado	<u>1.258</u>	<u>3.010</u>	<u>1.815</u>
Lucro líquido do semestre/exercícios	1.307	3.020	2.091
Ajustes do lucro líquido	(49)	(10)	(276)
Depreciação e amortização	41	74	18
(Reversão) de provisão de outros créditos de liquidação duvidosa	-	(2)	(543)
Créditos tributários	61	56	234
Provisão para passivos contingentes	(151)	(138)	15
Variação nos ativos e obrigações	<u>932</u>	<u>647</u>	<u>(458)</u>
(Aumento) redução em outros créditos	(13.940)	71.771	(96.249)
(Aumento) redução em outros valores e bens	4	1	-
Aumento (redução) em outras obrigações	15.607	(69.724)	96.778
Imposto de renda e contribuição social pagos	(739)	(1.401)	(987)
Caixa líquido das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>2.190</u>	<u>3.657</u>	<u>1.357</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
(Aumento) redução em títulos para negociação	(1.856)	(54.198)	(4.066)
(Aumento) redução em títulos disponíveis para venda	-	474	891
(Aumento) redução em títulos mantidos até o vencimento	(301)	50.173	(12.256)
Aquisição de imobilizado de uso	-	(313)	-
Caixa líquido das (aplicado nas) atividades de investimento	<u>(2.157)</u>	<u>(3.864)</u>	<u>(15.431)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos	-	(495)	(429)
Caixa líquido das (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>(495)</u>	<u>(429)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>33</u>	<u>(702)</u>	<u>(14.503)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	<u>18.490</u>	<u>19.225</u>	<u>33.728</u>
Disponibilidades	14	16	7
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.476	19.209	33.721
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios	<u>18.523</u>	<u>18.523</u>	<u>19.225</u>
Disponibilidades	10	10	16
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.513	18.513	19.209
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>33</u>	<u>(702)</u>	<u>(14.503)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(em milhares de reais)

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas	<u>12.319</u>	<u>24.707</u>	<u>17.977</u>
Intermediação financeira	2.736	5.378	8.080
Prestação de serviços	9.093	18.452	8.289
Reversão de provisão de outros créditos	-	2	543
Outras receitas	490	875	1.065
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(8.210)</u>	<u>(15.458)</u>	<u>(11.076)</u>
Serviços de terceiros	(7.965)	(14.939)	(10.556)
Água, energia e gás	(36)	(74)	(58)
Comunicações	(208)	(427)	(445)
Materiais	(1)	(4)	(2)
Outros	-	(14)	(15)
Valor adicionado bruto	<u>4.109</u>	<u>9.249</u>	<u>6.901</u>
Depreciação e amortização	(41)	(74)	(18)
Valor adicionado a distribuir	<u>4.068</u>	<u>9.175</u>	<u>6.883</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>4.068</u>	<u>9.175</u>	<u>6.883</u>
Pessoal	<u>694</u>	<u>1.337</u>	<u>1.382</u>
Remuneração (Nota 8(c))	641	1.226	1.251
Benefícios (Nota 8(c))	23	50	61
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	30	61	70
Impostos, taxas e contribuições	<u>2.045</u>	<u>4.775</u>	<u>3.391</u>
Federais	1.590	3.852	2.977
Municipais	455	923	414
Remuneração de capitais de terceiros	<u>22</u>	<u>43</u>	<u>19</u>
Aluguéis	22	43	19
Remuneração de capitais próprios	<u>1.307</u>	<u>3.020</u>	<u>2.091</u>
Lucros retidos	997	2.303	1.595
Dividendos propostos (Nota 9 (f))	310	717	496

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

(em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio ("Banrisul Corretora") tem como atividade preponderante a compra e venda de ações, por conta própria e/ou de terceiros, no mercado à vista, de opções, termo e futuro, intermediação de operações em ouro, captação e venda de cotas para a produção de filmes (Lei de Incentivo à Cultura), intermediação de operações de produtos agrícolas na B3 S.A. Brasil, Bolsa e Balcão, coordenação da emissão de debêntures no mercado de capitais, intermediando a compra e venda desses papéis junto aos investidores.

Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, controladas pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul"). O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de prática e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN as quais incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 e com as normas do BACEN, e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A diretoria da Banrisul Corretora autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2019.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3. Principais práticas contábeis

a) Resultado das operações - As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez - As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Registrados e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

Títulos para negociação - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado.

Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários sobre os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, avaliados pelo seu custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

d) Ativos circulante e realizável a longo prazo - Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias “pro rata temporis”, deduzidos das correspondentes provisões para perdas e das rendas a apropriar.

e) Negociação e intermediação de valores - Representa a intermediação de operações realizadas na bolsa de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.

f) Permanente - O imobilizado de uso é registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo de aquisição, com base nas taxas anuais determinadas em função da vida útil estimada dos bens, as quais sejam: instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%, imóveis de uso - 4% e sistemas de processamento de dados - 20%.

g) Passivos circulante e exigível a longo prazo - Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional - CMN e pronunciamento técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião dos consultores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos consultores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

i) Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - São computados pela aplicação das alíquotas vigentes da seguinte forma: 20% até 31 de dezembro de 2018 e 15% a partir de 1º de janeiro de 2019 para Contribuição Social. Para o imposto de renda sobre o lucro tributável a alíquota é de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) apurado no período, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre as adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários foram calculados com base nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração, o total dos créditos tributários está registrado na rubrica “Outros créditos - diversos” no grupo do ativo realizável a longo prazo, conforme descrito na Nota Explicativa nº 6.

j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment) - O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

k) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

l) Lucro por ação - A Banrisul Corretora efetua os cálculos do lucro utilizando o número de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação durante o período correspondente ao resultado.

4. Caixas e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Disponibilidades	10	16
Aplicações interfinanceiras de liquidez ¹	18.513	19.209
Total	<u>18.523</u>	<u>19.225</u>

(1) Representadas exclusivamente por aplicações no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), com compromisso de revenda.

5. Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está assim representada:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Para negociação ¹	58.264	4.066
Disponível para venda	9	387
Mantidos até o vencimento ²	9.851	60.024
Total da carteira	<u>68.124</u>	<u>64.477</u>
Circulante	58.273	55.221
Não circulante	9.851	9.256

(1) Saldo composto por aplicações em LFT, LF e Fundos de Investimento. Os papéis adquiridos em 2018 com os valores resgatados de títulos mantidos até o vencimento foram classificados pela companhia para negociação.

(2) Saldo de 2018 composto por LFT. Do saldo existente em 31 de dezembro de 2017 R\$51.275 venceu no decorrer do ano de 2018 e foi resgatado.

a) Títulos e valores mobiliários - Para negociação

	<u>2018</u>		<u>2017</u>
	Valor de custo	Valor de mercado/ contábil	Valor de mercado
Vencimento até seis anos			
Letras financeiras	46.558	46.575	-
Letras financeiras do tesouro (LFT) –			
Vinculados à prestação de garantia	7.371	7.364	-
Fundos de Investimento –			
Vinculados à prestação de garantia	4.325	4.325	4.066
Total	<u>58.254</u>	<u>58.264</u>	<u>4.066</u>

b) Títulos e valores mobiliários - Disponíveis para venda

	<u>2018</u>		<u>2017</u>
	Valor de custo	Valor de mercado/ contábil	Valor de mercado/ contábil
Sem vencimento			
Ações de companhias abertas	-	-	379
Certificados de privatização	9	9	8
Total	<u>9</u>	<u>9</u>	<u>387</u>

c) Títulos e valores mobiliários - Mantidos até o vencimento

	2018		2017
	Valor de custo/ contábil	Valor de mercado	Valor de custo/ contábil
Vencimento até cinco anos			
Letras financeiras	-	-	43.741
Letras financeiras do tesouro (LFT) –			
Vinculados à prestação de garantia	9.851	9.850	16.283
Total	9.851	9.850	60.024

A Banrisul Corretora adota o preço unitário por meio das taxas divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANBIMA) para a marcação a mercado dos títulos públicos e o preço de fechamento das negociações no último dia útil do período para a marcação a mercado das ações de companhias abertas.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Banrisul Corretora não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto. Durante o primeiro semestre de 2018 todas as ações de companhias abertas foram negociadas.

6. Outros créditos

	2018	2017
a) Rendas a receber:	709	654
Serviços prestados a receber	709	654
b) Negociação e intermediação de valores:	28.279	98.557
Caixa de registro e liquidação	27.140	97.236
Devedores - Conta liquidações pendentes	1.139	1.321
c) Diversos:	325	526
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 11 (b))	242	452
Outros	83	74
Total - Outros créditos	29.313	99.737
Circulante	29.071	99.439
Não circulante	242	298

7. Outras obrigações

	2018	2017
a) Sociais e estatutárias:	722	501
Dividendos e bonificações a pagar	722	501
b) Fiscais e previdenciárias:	1.169	805
Impostos e contribuições sobre o lucro	866	599
Impostos e contribuições a recolher	303	206
c) Negociação e intermediação de valores:	28.534	99.329
Comissões e corretagens a pagar	245	36
Credores - Conta liquidações pendentes	28.289	99.293
d) Diversas:	1.769	1.199
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.769	1.061
Provisão para passivos contingentes (Nota 16)	-	138
Total geral das outras obrigações	32.194	101.834
Circulante	32.194	101.696
Não circulante	-	138

8. Operações com partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas podem ser assim sumariados:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2018	2017	2018	2017
a) Banrisul S.A.				
Disponibilidades	10	16	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez - mercado aberto	18.513	19.209	1.181	2.705
Letras Financeiras	46.575	43.740	3.007	4.212
Convênio prestação de serviços	(1.481)	(755)	(10.470)	(7.259)
Dividendos	(706)	(489)	-	-
b) Banrisul Cartões S.A.				
Banricard	(3)	-	-	-

A Banrisul Corretora não possui colaboradores em seu quadro de pessoal, pois toda a operacionalidade é efetuada pelas áreas administrativas e comerciais do Banrisul.

Os custos são suportados pela Banrisul Corretora por meio de convênio de prestação de serviços.

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 4.636/18 do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de ausência de risco.

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração - Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, conforme determina o Estatuto Social.

	2º Semestre	Exercício	
	2018	2018	2017
Remuneração	641	1.226	1.251
Benefícios	23	50	61
Encargos Sociais	174	336	351
Total	838	1.612	1.663

A Banrisul Corretora remunerou seus administradores durante o ano de 2018 em R\$1.612 (2017 - R\$1.663).

Não há outros benefícios pagos ou a pagar atualmente, bem como direitos reconhecidos a serem pagos.

A Banrisul Corretora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

9. Patrimônio Líquido

a) Capital social - O capital social em 31 de dezembro de 2018 é R\$70.000, e está dividido em 40.000.000 (quarenta milhões) de ações, no valor de R\$1,75 cada uma, sendo 20.000.000 (vinte milhões) ordinárias nominativas e 20.000.000 (vinte milhões) preferenciais nominativas.

b) Ações em tesouraria - Encontra-se em tesouraria a quantidade de 10.000.000 ações ordinárias nominativas e 80.000 preferenciais nominativas com o objetivo de futura colocação ou cancelamento.

c) Distribuição de resultados - Do Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** 25% para constituição de Reserva Estatutária; e **(iii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

d) Reserva Estatutária - Tem por finalidade o pagamento de dividendos ou bonificações aos acionistas, aumento do capital social e absorção de eventuais prejuízos.

e) Reserva para Expansão - A Banrisul Corretora manterá Reserva para Expansão, visando amparar planos de investimento, absorção de prejuízos acumulados e aumento de capital social.

f) Dividendos - Será distribuído o dividendo prioritário devido aos titulares de ações preferenciais de 6% a.a., calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações, limitado ao dividendo legal de 25% (vinte e cinco por cento).

Se houver sobras, depois de pago o dividendo prioritário acima referido, serão também distribuídos dividendos não superiores àquele aos titulares das ações ordinárias.

Verificando-se, ainda, a existência de sobras, depois desses pagamentos, será distribuído a todos os acionistas um dividendo complementar, até o "quantum" necessário para perfazer, somando as parcelas anteriores, uma distribuição total de dividendos correspondentes a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado na forma da lei e o saldo, se houver, terá a destinação que a Assembleia Geral determinar.

Os dividendos propostos foram calculados da seguinte forma:

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	1.307	3.020	2.091
Constituição de reservas			
Legal	(65)	(151)	(105)
Base de cálculo de dividendos	1.242	2.869	1.986
Dividendos propostos - 25%	310	717	496

10. Limites operacionais

Conforme previsto nas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13, a partir de 1º de janeiro de 2015 a apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), devem ter como base o Conglomerado Prudencial. O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2018 é de 15,2%.

11. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL:			
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.188	5.451	3.964
Adições (Exclusões) - Permanentes - IRPJ e CSLL	(162)	52	314
Adições (Exclusões) - Temporárias - IRPJ e CSLL	(166)	(154)	(562)
(=) Base do IRPJ	1.860	5.349	3.716
Outras Adições (Exclusões) Permanentes - CSLL	(31)	(44)	-
(=) Base da CSLL	1.829	5.305	3.716
Imposto de Renda - corrente	(454)	(1.314)	(905)
Contribuição Social - corrente ¹	(366)	(1.061)	(744)
Incentivos Fiscais	-	-	10
Total IRPJ e CSLL - correntes	(820)	(2.375)	(1.639)
IRPJ e CSLL diferidos ¹	(61)	(56)	(234)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(881)	(2.431)	(1.873)

(1) A lei 13.169 de 06 de outubro de 2015, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do setor financeiro elevando-a de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

Em 31 de dezembro de 2018, a Banrisul Corretora possuía imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos sobre as diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição (Realização)</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	1	(1)	-	1
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	153	(153)	-	153
Provisão outros ativos intangíveis	242	-	242	242
Outras provisões temporárias	56	(56)	-	56
Total do ativo fiscal diferido	<u>452</u>	<u>(210)</u>	<u>242</u>	<u>452</u>

c) Expectativa de realização dos créditos tributários:

<u>Ano</u>	<u>Contribuição Social</u>	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Total</u>
2019	108	134	242
Total 31.12.2018	<u>108</u>	<u>134</u>	<u>242</u>
Total 31.12.2017	187	265	452

O valor presente dos créditos tributários é de R\$216, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

12. Resultado de títulos e valores mobiliários

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	579	1.181	2.705
Resultado de títulos de renda fixa	2.026	4.045	5.267
Resultado de títulos de renda variável	-	(107)	65
Rendas de aplicações em fundos de Investimento	131	259	43
Total	<u>2.736</u>	<u>5.378</u>	<u>8.080</u>

13. Receitas de prestação de serviços

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendas de administração de fundos de investimento	3.955	7.984	3.340
Rendas de corretagens em operações em bolsas	4.711	9.601	4.181
Rendas de comissões	9	11	11
Rendas de outros serviços	418	856	757
Total	<u>9.093</u>	<u>18.452</u>	<u>8.289</u>

14. Outras despesas administrativas

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Comunicações	(202)	(415)	(445)
Processamentos de dados	(312)	(665)	(772)
Serviços do sistema financeiro	(362)	(722)	(569)
Convênio prestação serviços (Nota 8)	(5.770)	(10.470)	(7.259)
Comissões de intermediação financeira	(1.160)	(2.220)	(509)
Serviços técnicos especializados	(247)	(507)	(468)
Publicações	(63)	(135)	(160)
Outras	(78)	(233)	(222)
Total	<u>(8.194)</u>	<u>(15.367)</u>	<u>(10.404)</u>

15. Gerenciamento de riscos

A Banrisul Corretora aderiu a estrutura de gerenciamento de risco operacional e de mercado em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17. A Banrisul Corretora utiliza a estrutura implementada pelo Banrisul, líder do conglomerado financeiro. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos corporativos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos. Os processos são mapeados, classificados e consolidados de acordo com as características das exposições das operações, e em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores.

16. Provisão para contingências

Em 2017 a Banrisul Corretora figurava como parte em processos judiciais de natureza cível no montante de R\$138 classificados como perda provável, que foram integralmente provisionados. No decorrer do 2º semestre de 2018 a provisão relativa à essas contingências, decorrentes, principalmente, de indenização por dano material e/ou moral, referentes às questões atinentes à cobrança, contas correntes e operações negociadas em bolsa, foi revertida em virtude de avaliação dos assessores jurídicos do Banrisul.

Existem ainda processos que, de acordo com análise efetuada pela assessoria jurídica do Banrisul, são considerados como perda possível, no montante de R\$248 (2017 – R\$210), desta forma não foram provisionados contabilmente.

	<u>Cíveis</u>
Saldo inicial em 31/12/2017	138
Atualização Monetária	13
Reversão de provisão	(151)
Saldo final em 31/12/2018	-

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, e no exercício das atribuições que nos conferem os incisos II e VII do art. 163 da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao segundo semestre e exercício social findos em 31 de dezembro de 2018. Com base em nossos exames e no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2019.

Fernando Antonio Viana Imenes
Presidente

Claudio Antonio Pasa
Conselheiro

Marcus Vinicius Berthier de Araujo Góes
Conselheiro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores, aos conselheiros e aos acionistas da
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (“Banrisul Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul Corretora em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Banrisul Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Banrisul Corretora e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Banrisul Corretora. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstrações do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas DVA foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Banrisul Corretora é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Banrisul Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Banrisul Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Banrisul Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de

auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Banrisul Corretora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Banrisul Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Banrisul Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2019.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

**GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL**

Secretaria da Fazenda
Banrisul S/A Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

Diretoria

Nilvo Reinoldo Fries
Diretor - Presidente

Carmem Paludo
Diretora

Roberto Balestrin
Diretor

Conselho de Administração

Jair Antonio Pauletto
Presidente

Antônio Ávila da Silva
Fernando Castro Martins
Elói Astir Stertz
Márcio Machado Irion
Paulo Ricardo Fernandes Gomes
Conselheiros

Ana Roselaine Leindeker da Silva
Contadora CRCRS - 056194.O-7



Fundada em 17 de dezembro de 1970

Endereço:

Rua Caldas Junior, 108 - 4º Andar

Porto Alegre - RS - Brasil

www.banrisulcorretora.com.br

SAC: 0800 648 1516

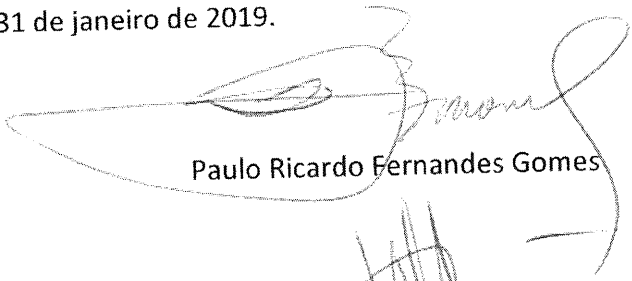
Ouvidoria: 0800 644 2200

PARECER

Na qualidade de membros do Conselho de Administração da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, e no exercício das atribuições que nos conferem o artigo 142, inciso V, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018. Com base em nossos exames, sem modificações, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 31 de janeiro de 2019.

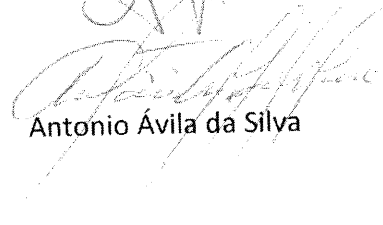

Jair Antonio Pauletto


Paulo Ricardo Fernandes Gomes


Fernando Castro Martins


Elói Astir Stertz


Márcio Machado Irion

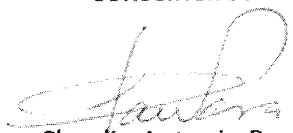

Antonio Ávila da Silva

PARECER

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, e no exercício das atribuições que nos conferem os incisos II e VII do art. 163 da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao segundo semestre de 2018 e ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018. Com base em nossos exames e no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2019.

Conselheiros


Claudio Antonio Pasa


Fernando Antonio Viana Imenes


Marcus Vinicius Berthier de Araujo Goes

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL****CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o(a) profissional identificado(a) no presente documento encontra-se em situação regular.

IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

NOME..... : ANA ROSELAINÉ LEINDEKER DA SILVA
REGISTRO..... : RS-056194/O-7
CATEGORIA..... : CONTADOR
CPF..... : 595.805.770-72

A presente CERTIDÃO não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que posteriormente, venham a ser apurados pelo CRCRS contra o referido registro.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Emissão: PORTO ALEGRE, 08.03.2019 as 09:17:03.

Válido até: 06.06.2019.

Código de Controle: 305738.

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRCRS.

**Banrisul S.A. - Administradora
de Consórcios**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

DEZEMBRO/2018



SUMÁRIO

1. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	6
2. BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	7
3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
4. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9
5. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	10
6. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO	11
7. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS DE CONSÓRCIOS	12
8. NOTAS EXPLICATIVAS	13
1. Contexto operacional.....	13
2. Apresentação das demonstrações financeiras	13
3. Principais práticas contábeis da administradora e grupos de consórcios	13
4. Resumo das operações de consórcios	16
5. Títulos e valores mobiliários (Administradora)	16
6. Outros créditos – diversos (Administradora)	17
7. Sociais e Estatutárias (Administradora)	18
8. Obrigações fiscais e previdenciárias (Administradora)	18
9. Provisão para contingências	18
10. Patrimônio líquido (Administradora)	19
11. Receita de prestação de serviços.....	19
12. Outras despesas administrativas	19
13. Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido-CSLL	20
14. Transações com partes relacionadas (Administradora)	21
15. Direitos junto a consorciados contemplados (Grupos de Consórcios)	21
16. Aplicações Financeiras (Grupos de Consórcios).....	21
17. Instrumentos financeiros (Administradora)	22
18. Gerenciamento de Risco.....	22
 PARECER DO CONSELHO FISCAL	 24
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	25

Missão:

Promover a integração de pessoas físicas e jurídicas em grupos fechados, proporcionando a aquisição segura de bens e serviços, através de uma gestão comprometida com os nossos valores.

Visão:

Ser referência na administração de grupos de consórcios, buscando sempre a realização de sonhos.

Valores:

Comprometimento

Transparência

Excelência

Eficiência

Ética

1. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Clientes:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos para apreciação as Demonstrações Financeiras, relativas ao Exercício encerrado em 31.12.2018, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios tem como objetivo administrar grupos de consórcios, principalmente de imóveis e automóveis, oportunizando a clientes e não clientes do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. a aquisição de bens e até mesmo a construção ou reforma de seu imóvel residencial ou comercial.

Em 31.12.2018 a empresa administrava 160 grupos de consórcios (161 grupos em 2017) com uma base de clientes ativos de 59.096 consorciados (53.667 consorciados ativos em 2017), sendo que, no ano de 2018, ocorreram 9.053 contemplações (8.411 contemplações em 2017). No período, apresentou lucro líquido de R\$ 37.857 mil (R\$ 35.017 mil em 2017).

A Banrisul Consórcios tem como política a distribuição de resultados, assegurando aos acionistas, a título de dividendos, uma quota do lucro líquido, em percentual a ser definido anualmente nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, ajustado nos termos da Lei.

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira para manter em carteira os títulos classificados como mantidos até o vencimento, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos consorciados, fornecedores e conselheiros pela confiança e credibilidade; ao nosso controlador, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., pelo apoio recebido; aos nossos colaboradores, pela dedicação e profissionalismo com que conduziram suas atividades.

A Administração.

2. BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores em Milhares de Reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo		
Circulante	<u>189.206</u>	<u>164.434</u>
Disponibilidades	<u>44</u>	<u>46</u>
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	<u>179.235</u>	<u>156.625</u>
Carteira própria	179.235	156.625
Outros créditos - diversos (Nota 6)	<u>9.927</u>	<u>7.763</u>
Realizável a longo prazo	<u>123.759</u>	<u>125.681</u>
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	<u>120.811</u>	<u>120.863</u>
Carteira própria	120.811	120.863
Outros créditos - diversos (Nota 6)	<u>2.948</u>	<u>4.818</u>
Permanente	<u>343</u>	<u>416</u>
Imobilizado de uso	<u>343</u>	<u>416</u>
Outras imobilizações de uso	677	738
Depreciações acumuladas	(334)	(322)
Total do ativo	<u>313.308</u>	<u>290.531</u>
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo		
Circulante	<u>57.365</u>	<u>45.693</u>
Outras obrigações	<u>57.365</u>	<u>45.693</u>
Sociais e estatutárias (Nota 7)	27.017	24.975
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	8.429	6.287
Diversas	21.919	14.431
Exigível a longo prazo	<u>405</u>	<u>233</u>
Outras obrigações	<u>405</u>	<u>233</u>
Passivos Contingentes (Nota 9)	405	233
Patrimônio líquido	<u>255.538</u>	<u>244.605</u>
Capital social (Nota 10)	200.000	200.000
Reservas de lucros	55.128	44.243
Ajuste de avaliação patrimonial	410	362
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>313.308</u>	<u>290.531</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018.

(Valores expressos em Milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação, apresentado em Reais)

	<u>2º Semestre</u>		
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas da intermediação financeira			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8.943	17.988	25.260
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>8.943</u>	<u>17.988</u>	<u>25.260</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>22.993</u>	<u>38.996</u>	<u>27.481</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 11)	41.798	75.044	58.302
Outras despesas administrativas (Nota 12)	(13.108)	(25.359)	(22.066)
Despesas tributárias	(6.552)	(11.802)	(9.687)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	855	1.113	932
Resultado operacional	<u>31.936</u>	<u>56.984</u>	<u>52.741</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 13)	(10.653)	(19.127)	(17.724)
Valores correntes	(10.698)	(19.194)	(18.064)
Valores diferidos	45	67	340
Lucro Líquido do semestre/exercício	<u>21.283</u>	<u>37.857</u>	<u>35.017</u>
Lucro líquido por ação do capital social em circulação no fim do semestre/exercício - R\$	<u>0,24</u>	<u>0,42</u>	<u>0,39</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em Milhares de Reais, exceto dividendos propostos por ação)

	Capital Social	Reservas de Lucro				Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva Especial				
Saldos em 1º de janeiro de 2017	192.100	10.111	8.917	23.049	248	-	-	234.425
Capital integralizado	7.900	-	-	(7.900)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	35.017	35.017
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	114	-	-	114
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas (Nota 10)	-	1.750	1.750	6.566	-	-	(10.066)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,28 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	-	(24.951)	(24.951)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	200.000	11.861	10.667	21.715	362	-	-	244.605
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	37.857	37.857
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	48	-	-	48
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas (Nota 10)	-	1.893	1.893	7.099	-	-	(10.885)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,30 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	-	(26.972)	(26.972)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	200.000	13.754	12.560	28.814	410	-	-	255.538
Mutações do Exercício	-	1.893	1.893	7.099	48	-	-	10.933
Saldos em 1º de julho de 2018	200.000	12.690	11.496	24.822	264	-	-	249.272
Lucro Líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	21.283	21.283
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	146	-	-	146
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas (Nota 10)	-	1.064	1.064	3.992	-	-	(6.120)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,17 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	-	(15.163)	(15.163)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	200.000	13.754	12.560	28.814	410	-	-	255.538
Mutações do Semestre	-	1.064	1.064	3.992	146	-	-	6.266

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em Milhares de Reais)

	<u>2º Semestre</u>		
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercícios	21.283	37.857	35.017
Ajustes ao lucro líquido			
Provisão para contingências	109	172	161
Créditos tributários	(45)	90	(457)
Depreciação	39	77	71
Variações de ativos e obrigações			
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(30.481)	(22.510)	(30.327)
(Aumento) redução em outros créditos	15.379	13.658	9.862
(Aumento) redução em outras obrigações	(1.608)	9.632	1.907
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(5.339)	(14.043)	(7.971)
Caixa líquido proveniente das aplicações nas atividades operacionais	(663)	24.933	8.263
Atividades de investimento			
Aquisições de imobilizado	-	(4)	(98)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(4)	(98)
Atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	-	(24.931)	(8.256)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	(24.931)	(8.256)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(663)</u>	<u>(2)</u>	<u>(91)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	<u>707</u>	<u>46</u>	<u>137</u>
Disponibilidades	707	46	137
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	<u>44</u>	<u>44</u>	<u>46</u>
Disponibilidades	44	44	46
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(663)</u>	<u>(2)</u>	<u>(91)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Milhares de Reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo		
Circulante	<u>896.634</u>	<u>778.266</u>
Disponibilidades	520	344
Aplicações financeiras (Nota 16)	416.433	391.609
Disponibilidade do grupo	50.809	50.028
Vinculadas a contemplações	365.624	341.390
Recursos grupos em formação	-	191
Outros créditos	479.681	386.313
Bens apreendidos ou retomados	1.009	1.149
Direitos junto a consorciados contemplados (Nota 15)	478.672	385.164
Compensação	<u>4.206.255</u>	<u>3.404.866</u>
Consórcio		
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	30.653	27.063
Contribuições devidas ao grupo	2.179.724	1.765.991
Valores e bens ou serviços a contemplar	1.995.878	1.611.812
Total do Ativo	<u>5.102.889</u>	<u>4.183.132</u>
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo		
Circulante/Exigível a Longo Prazo	<u>896.634</u>	<u>778.266</u>
Outras obrigações	896.634	778.266
Obrigações com consorciados	359.018	282.236
Grupos em formação	-	191
Valores a repassar	2.539	3.772
Contemplações a entregar	365.624	341.390
Recursos a devolver a consorciados	114.949	100.585
Recursos dos grupos	54.504	50.092
Compensação	<u>4.206.255</u>	<u>3.404.866</u>
Consórcio		
Recursos mensais a receber de consorciados	30.653	27.063
Obrigações do grupo por contribuições	2.179.724	1.765.991
Bens ou serviços a contemplar	1.995.878	1.611.812
Total do Passivo	<u>5.102.889</u>	<u>4.183.132</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

7. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS DE CONSÓRCIOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em Milhares de Reais)

	<u>2º Semestre</u>		
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Disponibilidades no início do período	<u>412.168</u>	<u>391.953</u>	<u>332.681</u>
(+) Recursos coletados	<u>317.585</u>	<u>597.614</u>	<u>518.023</u>
Contribuições para aquisições de bens	250.205	471.798	405.765
Taxa de administração	40.092	71.452	56.503
Contribuição ao fundo de reserva	8.559	15.957	13.171
Renda de aplicação financeira	9.960	19.733	27.827
Prêmios de seguros	4.809	9.011	7.259
Outros	3.960	9.663	7.498
(-) Recursos utilizados	<u>312.800</u>	<u>572.614</u>	<u>458.751</u>
Aquisição de bens	235.531	437.226	362.402
Taxa de administração	40.998	73.397	57.197
Prêmio de seguros	4.839	9.042	7.258
Devolução a consorciados desligados	11.956	21.665	17.612
Outros	19.476	31.284	14.282
Disponibilidades no final do período	<u>416.953</u>	<u>416.953</u>	<u>391.953</u>
Depósitos bancários	520	520	344
Aplicações financeiras	416.433	416.433	391.609

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

8. NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios (“Administradora” ou “Banrisul Consórcios”) tem por objeto a constituição e administração de grupos de consórcios destinados à aquisição de bens móveis e imóveis, conforme definido na legislação em vigor, sendo o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”) seu principal parceiro na comercialização de seus produtos.

Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, controladas pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de prática e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, específicas para empresas administradoras de consórcio e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e com as alterações estabelecidas pela carta circular BACEN nº 3.624/13.

As cartas circulares nº 3.147/04 e nº 3.192/05, do Banco Central do Brasil, alteram e consolidam as diretrizes contábeis a serem utilizadas pelos grupos de consórcio, que incluem a preparação das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios e das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio.

A diretoria da Administradora autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em **01/02/2019**.

3. Principais práticas contábeis da administradora e grupos de consórcios

a) Da administradora

(i) Apuração do resultado - A taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas conforme art. 8º, § 2º da Circular nº 2.381/93 do Banco Central do Brasil. As comissões de vendas das cotas de consórcio são pagas e registradas no resultado por ocasião dos recebimentos das parcelas dos consorciados pela qual as comissões estão vinculadas e classificadas na rubrica outras despesas administrativas. As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

(ii) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

(iii) Títulos e valores mobiliários – Registrados e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil. São classificados nas seguintes categorias:

Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado.

Títulos disponíveis para venda – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Títulos mantidos até o vencimento – Títulos e valores mobiliários sobre os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, avaliados pelo seu custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

(iv) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes) - Demonstrado pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos, bem como, quando aplicável, deduzidos das correspondentes provisões para perdas e rendas a apropriar.

(v) Imobilizado de uso - É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. As depreciações são calculadas linearmente, utilizando-se as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

(vi) Redução ao valor recuperável - O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

(vii) Demais passivos circulantes - Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, até a data do balanço.

(viii) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco da perda de uma ação, com provável saída de recursos para a liquidação das obrigações em montantes mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão ou divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

(ix) Imposto de renda e contribuição social - A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 ao ano (R\$ 120 no semestre), e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação.

O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias estão apresentados no grupo não circulante na rubrica "Outros créditos diversos" e refletidos no resultado do período. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas. Estes créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

(x) Estimativas contábeis - As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem imposto de renda diferido ativo e provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a subjetividades inerentes ao processo de sua determinação. A Administradora revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b) Dos grupos de consórcio - Ativos e passivos circulantes, que incluem valores a vencer acima de 360 dias, estão representados principalmente pelas seguintes contas:

(i) Disponibilidades e aplicações financeiras - Representam os recursos disponíveis e ainda não utilizados pelos grupos, aplicados segundo determinações e classificados de acordo com as Circulares nºs 2.454/94 e 3.524/11 do Banco Central do Brasil. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados ao fundo comum de cada grupo diariamente, não incidindo sobre estes, taxa de administração.

As aplicações financeiras são efetuadas em fundos de investimentos, e foram avaliadas, respectivamente, com base no valor das quotas divulgados pelo administrador do fundo na data do balanço.

(ii) Direitos junto a consorciados contemplados - Referem-se ao registro dos valores a receber a título de fundo comum e de fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

(iii) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados - Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e de prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

(iv) Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições - Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, calculados com base no valor do bem vigente nas datas de assembleias de contemplações.

(v) Valores de bens ou serviços a contemplar - Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço dos bens nas datas de assembleias de contemplações.

(vi) Obrigações com consorciados - Referem-se aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a título de fundo comum, para a aquisição de bens ou serviços, os quais são atualizados com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

(vii) Valores a repassar - Registra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelos grupos relativos à taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

(viii) Obrigações por contemplações a entregar - Registra os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescido da respectiva remuneração.

(ix) Recursos a devolver a consorciados - Registra o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortizações e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições, deduzidos de multas, quando aplicável.

(x) Recursos dos grupos - Registra os recursos dos grupos a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos.

(xi) Risco de crédito - Os Grupos de Consórcio possuem Seguro de Quebra de Garantia, que visa garantir ao grupo o recebimento de recursos da seguradora em caso de inadimplemento do consorciado contemplado. Para tanto, o consorciado contemplado passa por uma análise de crédito com critérios definidos na apólice da seguradora antes de retirar o bem.

4. Resumo das operações de consórcios

As operações de grupos de consórcio em andamento, conforme Circular nº 2.381/93, art. 13, parágrafo 2º do Banco Central do Brasil, apresentam as seguintes posições em:

	<u>Quantidade</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Grupos administrados	160	161
Consortados ativos	59.096	53.667
Bens entregues - no ano	9.203	7.829
Bens entregues - total	28.665	27.266
Bens pendentes de entrega	5.606	5.849
Desistentes/excluídos – no ano	2.450	2.384
Desistentes/excluídos - total	23.944	21.494
Assembleias a realizar	9.260	7.540

A taxa de inadimplência é de 2,53 % (2017 – 3,00%).

5. Títulos e valores mobiliários (Administradora)

A carteira de títulos e valores mobiliários está assim representada:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante		
Para negociação	49.083	41.562
Disponível para venda	2.269	2.195
Mantidos até o vencimento	127.883	112.868
Realizável a longo prazo		
Mantidos até o vencimento	120.811	120.863
Total	<u>300.046</u>	<u>277.488</u>

a) Títulos e valores mobiliários - Para negociação

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	
	Valor de Custo/Curva	Valor de Mercado/Contábil	Valor de Mercado
Fundo Premium FI RF LP	32.425	32.425	31.313
Banrisul Master FI Refer. DI LP (1)	16.658	16.658	10.249
Total	<u>49.083</u>	<u>49.083</u>	<u>41.562</u>

(1) Recursos dos Grupos Encerrados Contabilmente.

b) Títulos e valores mobiliários - Disponíveis para venda

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	
	Valor de Custo/Curva	Valor de Mercado/Contábil	Valor de Mercado
Fundo de Investimento Imobiliário	1.648	2.269	2.195
Total	<u>1.648</u>	<u>2.269</u>	<u>2.195</u>

Em 31 de dezembro de 2018, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram um ganho de R\$ 621 (2017 - R\$ 548), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial, deduzidos dos efeitos tributários de R\$ 211 (2017- R\$ 186).

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Administradora não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

c) Títulos e valores mobiliários – Mantidos até o vencimento

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	
	Valor de Curva/Contábil	Valor de Mercado	Valor de Mercado
CDB DI	-	-	18.727
Letras Financeiras	248.694	248.942	215.146
Total	248.694	248.942	233.873

As aplicações em Letras Financeiras foram realizadas com prazos de 730, 731 e 1.096 dias (taxa DI de 106,5%, 106,5%, e 108%, respectivamente), aplicadas junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Para o cálculo da marcação a mercado são utilizadas as curvas de contratos futuros divulgadas pela B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

6. Outros créditos – diversos (Administradora)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>Circulante</u>		
Cotas de consórcio adquiridas pela própria administradora	6.771	4.763
Valores pendentes de cobrança judicial (cotas inadimplentes) (b)	835	523
IRRF a compensar	1.391	1.651
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social (a)	597	608
Outros	333	218
Total	<u>9.927</u>	<u>7.763</u>
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>Realizável a longo prazo</u>		
Depósitos vinculados a processos judiciais (c)	2.695	4.477
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social (a)	110	189
Impostos e contribuições a compensar	143	152
Total	<u>2.948</u>	<u>4.818</u>

(a) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social referem-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias oriundas da provisão para passivos contingentes (ações cíveis), remuneração variável sobre a performance comercial e campanha de vendas.

A expectativa de realização desses créditos é até 2023 (Nota 13) e o valor presente, calculado com base nessa expectativa e pelo custo de captação, é de R\$ 653 (2017 - R\$ 722).

(b) Os valores dos consorciados inadimplentes (cotas ajuizadas) são compostos por R\$ 835 (2017 - R\$ 523).

(c) O valor de R\$ 2.695 (2017 - R\$ 4.477) está relacionado a depósitos judiciais referentes a processos cíveis e a processos judiciais movidos por diversos municípios requerendo o recolhimento de ISS sobre operações de arrendamento mercantil realizadas pela então Banrisul S.A. Arrendamento Mercantil, atualmente denominada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios.

7. Sociais e Estatutárias (Administradora)

Os saldos de obrigações sociais e estatutárias estão assim representados:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Dividendos a pagar (Nota 10b)	26.972	24.951
Outras	45	24
Total	<u>27.017</u>	<u>24.975</u>

8. Obrigações fiscais e previdenciárias (Administradora)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Impostos e contribuições sobre o lucro	7.042	5.105
Outras	1.387	1.182
Total	<u>8.429</u>	<u>6.287</u>

9. Provisão para contingências

(a) Provisão para contingências – Prováveis

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para passivos contingentes cíveis	405	233
Total	<u>405</u>	<u>233</u>

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo Inicial	233	72
Constituição e atualização monetária	268	259
Reversão da provisão	(84)	(98)
Baixas por pagamento	(12)	-
Saldo Final	<u>405</u>	<u>233</u>

(b) Provisão para contingências - Possíveis

A Banrisul Consórcios possui contingências tributárias e cíveis decorrentes de processos judiciais e autos de infração, principalmente processos relativos a cobrança de ISS movidos por diversos municípios sobre operações de arrendamento mercantil, realizadas pela então Banrisul S.A. Arrendamento Mercantil, atualmente denominada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, e a processos movidos por consorciados, cuja perda foi avaliada pelos assessores jurídicos como possível, no valor de R\$ 31.795 (2017 - R\$ 28.579) e R\$ 2.611 (2017 - R\$ 2.276) respectivamente, para as quais, de acordo com as práticas contábeis, não foi constituída provisão.

10. Patrimônio líquido (Administradora)

a) Capital Social - O Capital Social no valor de R\$ 200.000 é composto por 89.500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Distribuição de Resultados - O lucro líquido do semestre, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (ii) 5% para constituição de reserva estatutária e (iii) os lucros remanescentes, conforme disposições estatutárias, terão o destino que for deliberado pela Assembleia Geral que aprovar as demonstrações financeiras.

A distribuição das Reservas de Lucros é estabelecida conforme determinação da Lei das S/A e estatuto social da empresa.

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo anual de 75% do lucro líquido ajustado nos termos da Legislação Societária e do Estatuto Social.

Os dividendos de 2017 foram pagos em 25/06/2018.

Os dividendos provisionados em 31 de dezembro de 2018 serão pagos no primeiro semestre de 2019 e podem ser demonstrados como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	37.857	35.017
Reserva legal (5%)	(1.893)	(1.750)
Base de cálculo dos dividendos	35.964	33.267
Dividendos propostos	26.972	24.951
Dividendos por ações em circulação – R\$	0,30	0,28

11. Receita de Prestação de Serviços

	<u>2º Semestre</u>		
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita de prestação de serviços	41.798	75.044	58.302
Total	<u>41.798</u>	<u>75.044</u>	<u>58.302</u>

A receita da prestação de serviços refere-se à taxa de administração recebida pela gestão e administração dos grupos de consórcios.

12. Outras despesas administrativas

	<u>2º Semestre</u>		
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Convênio de prestação de serviços (Nota 14)	(11.181)	(22.459)	(18.429)
Despesas de serviços de terceiros	(32)	(65)	(122)
Despesas com administração e conselhos	(479)	(818)	(663)
Aluguéis	-	(2)	(2)
Manutenção	(3)	(5)	(1)
Outras despesas administrativas	(1.413)	(2.010)	(2.849)
Total	<u>(13.108)</u>	<u>(25.359)</u>	<u>(22.066)</u>

13. Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido-CSLL
(Administradora)

Conciliação do resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social:

	<u>2º Semestre</u>		
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado do exercício antes da tributação sobre o lucro	25.048	56.984	52.741
Adições (Exclusões) permanentes/temporárias – IRPJ	522	501	1.974
Adições (Exclusões) permanentes/temporárias – CSLL	510	484	1.974
 (=) Base do IRPJ	 25.570	 57.485	 54.715
(=) Base da CSLL	25.558	57.468	54.715
 Imposto de Renda	 (8.102)	 (14.347)	 (13.655)
Contribuição Social	(2.921)	(5.173)	(4.925)
Deduções doações e patrocínios	325	325	516
 IRPJ e CSLL registrados no resultado	 (10.653)	 (19.127)	 (17.724)
IRPJ e CSLL Corrente	(10.698)	(19.194)	(18.064)
IRPJ e CSLL Diferidos	45	67	340

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>Saldo</u>	<u>Constituição</u>		
	<u>Inicial</u>	<u>(Realização)</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Outras provisões temporárias	797	(90)	707	797
Total do ativo fiscal diferido	<u>797</u>	<u>(90)</u>	<u>707</u>	<u>797</u>

Expectativa de realização dos créditos tributários

	<u>Contribuição</u>	<u>Imposto</u>	
	<u>Social</u>	<u>de Renda</u>	<u>Total</u>
2019	159	440	599
2020	7	20	27
2021	7	20	27
2022	7	20	27
2023	7	20	27
Total 31.12.2018	<u>187</u>	<u>520</u>	<u>707</u>
Total 31.12.2017	210	587	797

14. Transações com partes relacionadas (Administradora)

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósitos e aplicações financeiras no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e acordo operacional que regula a prestação de serviços entre o Banrisul e a Banrisul Administradora de Consórcios. Além disso, são recebidos da Banrisul Cartões S.A. dividendos conforme Estatuto Social da mesma, podendo ser assim demonstradas:

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.				
Disponibilidades	44	-	46	-
Títulos e valores mobiliários	297.777	17.807	275.293	25.189
Outras obrigações - sociais e estatutárias	(26.888)	-	(24.871)	-
Convênio prestação de serviços	-	(22.459)	-	(18.429)
Banrisul Cartões S.A.				
Clientes	-	(21)	-	(20)
Dividendos	-	114	-	105

A Administradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Os Administradores possuem uma cota de consórcio de nossa administradora. As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Circular BACEN nº 3.901/18 e ao Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de ausência de risco.

15. Direitos junto a consorciados contemplados (Grupos de Consórcios)

Direitos junto a consorciados contemplados estão assim representados:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Curso normal	477.336	382.859
Em atraso	1.156	1.448
Em cobrança judicial	180	857
Total	<u>478.672</u>	<u>385.164</u>

16. Aplicações financeiras (Grupos de Consórcios)

As aplicações financeiras dos grupos de consórcios (em andamento e em formação) correspondem ao valor de R\$ 416.433 (2017 - R\$ 391.609) e estão compostas em cotas de fundos referenciados DI administrados pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

17. Instrumentos financeiros (Administradora)

O principal risco que a Administradora possui relacionado aos seus instrumentos financeiros é o risco de crédito, devido à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes em operações financeiras, de suas obrigações nos termos pactuados, incluindo as operações dos grupos de consórcios, sob a sua administração. A Administradora, através do seu controlador, efetua o gerenciamento do risco de crédito monitorando por meio do comportamento de sua carteira, a concentração em clientes e o nível de inadimplência.

18. Gerenciamento de Risco

A Banrisul Consórcios aderiu a estrutura de gerenciamento de risco operacional e de mercado em atendimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.557/17, e utiliza a estrutura implementada pelo Banrisul, líder do conglomerado financeiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, e no exercício das atribuições que nos conferem os incisos II e VII do art. 163 da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018. Com base em nossos exames e no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 5 de fevereiro de 2019.

Ronei Xavier Janovik
Presidente

Conselheiros

Arnildo Dutra de Miranda

Vicente Jorge Soares Rodrigues

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios ("Banrisul Consórcios"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2018 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre e exercícios findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul Consórcios em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcios em 31 de dezembro de 2018 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Banrisul Consórcios, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Banrisul Consórcios é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Banrisul Consórcios continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Banrisul Consórcios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.